

Indicadores IBGE

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Estatística da Produção Agrícola

junho 2026

Publicado em 14/07/2026 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento e Orçamento
Bruno Moretti

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Gustavo Junger da Silva

Diretoria de Geociências
Maria do Carmo Dias Bueno

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinícius Ferreira Mazoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Jorge Abrahão de Castro

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Estatísticas Agropecuárias
Vando da Paz Nascimento

EQUIPE de ANÁLISE

Carlos Antonio Almeida Barradas

Alexandre Pires Mata

Carlos Alfredo Barreto Guedes

Henrique Noronha Figueiredo

Adriana Helena Gama dos Santos

João Francisco Severo Santos

Plano de divulgação:

Trabalho e Rendimento

Pesquisa mensal de emprego *

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Estatística da produção agrícola**

Estatística da produção pecuária**

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

*O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha. Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre a agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

***O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Sumário

1– PRODUÇÃO AGRÍCOLA 2026.....	04
1.1 – Estimativas de junho de 2026 em relação a maio de 2026.....	04
1.2 – Estimativas de junho de 2026 em relação à safra de 2025.....	30
 TABELAS DE RESULTADOS – PRODUÇÃO AGRÍCOLA 2026	
1 Área de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras 2025 e 2026 - Brasil e Grandes Regiões	31
2 Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras 2025 e 2026- Brasil e Grandes	32
3 Área e produção de cereais, leguminosas e oleaginosas – Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação – safra 2026	33
4 Área e produção de cereais, leguminosas e oleaginosas- segundo os produtos agrícolas – Brasil- safra 2026	34
5 Área, produção e rendimento médio – confronto entre as estimativas de junho de 2026 e de dezembro de 2025- Brasil	35
6 Área, produção e rendimento médio – confronto entre a safra de 2025 e a estimativa para a safra de 2026 – Brasil.....	36
 PRODUTOS	
Algodão herbáceo (em caroço).....	37
Arroz (em casca).....	39
Banana.....	42
Batata-inglesa – total.....	45
Batata-inglesa- 1ª safra.....	47
Batata-inglesa- 2ª safra.....	49
Batata-inglesa- 3ª safra.....	51
Cacau (em amêndoa).....	52
Café (em grão) – total.....	54
Café (em grão) – arábica.....	56
Café (em grão) – canephora.....	58
Cana-de-açúcar.....	60
Castanha-de-caju.....	63
Feijão (em grão) – total.....	65
Feijão (em grão)- 1ª safra.....	67
Feijão (em grão)- 2ª safra.....	70
Feijão (em grão)- 3ª safra	72
Fumo (em folha).....	74
Laranja.....	76
Mandioca.....	79
Milho (em grão)- total	82
Milho (em grão)- 1ª safra.....	85
Milho (em grão)- 2ª safra.....	88
Soja (em grão).....	91
Sorgo (em grão).....	94
Tomate	96
Trigo (em grão)	99
Uva.....	101

1 – PRODUÇÃO AGRÍCOLA de 2026

1.1- Estimativas de junho em relação a maio de 2026

A estimativa de junho de 2026 para a safra nacional de grãos¹ foi de **347,4 milhões de toneladas**², 0,4% maior que a obtida em 2025 (346,1 milhões de toneladas), crescimento de 1,3 milhão de toneladas. Em relação ao mês anterior, houve declínio de 2 966 029 toneladas (-0,8%). A área a ser colhida foi de 83,2 milhões de hectares, apresentando aumento de 1,6 milhão de hectares frente a área colhida em 2025, crescimento de 1,9%. Em relação ao mês anterior, a área a ser colhida apresentou declínio de 60 985 hectares (-0,1%). Embora esteja caindo em relação ao mês anterior, a estimativa da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas de junho de 2026 é a de que seja recorde da série histórica do IBGE.

O arroz, o milho e a soja são os três principais produtos deste grupo, que, somados, representaram 92,8% da estimativa da produção e respondem por 87,4% da área a ser colhida. Em relação ao ano anterior, houve crescimentos de 1,3% na área a ser colhida da soja, de 2,7% na do milho (aumentos de 9,1% no milho 1ª safra e de 1,2% no milho 2ª safra) e de 15,6% na do sorgo, ocorrendo declínios de 5,0% na do algodão herbáceo (em caroço), de 12,3% na do arroz em casca e de 3,9% na do feijão. No que se refere à produção, ocorreram acréscimos de 5,3% para a soja e de 2,9% para o sorgo, bem como decréscimos de 8,2% para o algodão herbáceo (em caroço), de 11,8% para o arroz em casca, de 3,7% para o milho (crescimento de 15,6% para o milho 1ª safra e declínio de 7,9% para o milho 2ª safra), de 5,5% para o feijão e de 15,0% para o trigo.

Para a **soja**, a estimativa de produção foi de **174,8 milhões de toneladas**. Quanto ao **milho**, a estimativa foi de **136,5 milhões de toneladas** (29,7 milhões de toneladas de milho na 1ª safra e 106,8 milhões de toneladas de milho na 2ª safra). A produção do **arroz** (em casca) foi estimada em **11,2 milhões de toneladas**; a do **trigo**, em **6,6 milhões de toneladas**; a do **algodão herbáceo (em caroço)**, em **9,1 milhões de toneladas**; e a do **sorgo**, em **5,6 milhões de toneladas**.

A estimativa da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas apresentou variação anual positiva para as Regiões Sul (6,8%) e a Nordeste (7,3%), e negativa para a Centro-Oeste (-3,5%), a Sudeste (-0,9%) e a Norte (-0,5%). Quanto à variação mensal, a Norte apresentou crescimento na produção (3,5%), a Sudeste apresentou estabilidade (0,0%), enquanto a Centro-Oeste (-2,0%), a Nordeste (-0,2%) e a Sul (-0,2%) apresentaram declínios.

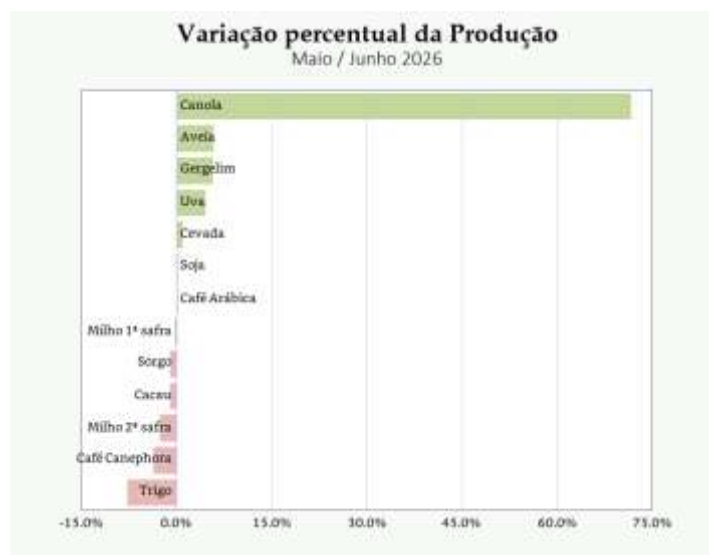
Tabela 1. Produção e variação anual - Brasil e Grandes Regiões			
Grande Região	Produção 2025 (t)	Produção 2026 (t)	Variação (%)
Brasil	346.098.824	347.395.235	0,4
Centro-Oeste	178.641.397	172.428.312	-3,5
Sul	86.296.876	92.162.844	6,8
Sudeste	31.105.103	30.829.955	-0,9
Nordeste	27.744.033	29.767.773	7,3
Norte	22.311.415	22.206.351	-0,5

¹ Produtos: algodão herbáceo (caroço de algodão), amendoim (em casca), arroz (em casca), feijão (em grão), mamona (em baga), milho (em grão), soja (em grão), aveia (em grão), centeio (em grão), cevada (em grão), girassol (em grão), sorgo (em grão), trigo (em grão) e triticale (em grão).

² Em atenção às demandas dos usuários de informação de safra, os levantamentos de Cereais, leguminosas e oleaginosas foram realizados em estreita colaboração com a Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, órgão do Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA, continuando um processo de harmonização das estimativas oficiais de safra, iniciado em outubro de 2007, das principais lavouras brasileiras.

Em relação a maio, houve aumentos nas estimativas da produção da canola (71,8% ou 214 761 t), da aveia (5,8% ou 75 226 t), do gergelim (5,7% ou 19 746 t), da uva (4,6% ou 98 641 t), da cevada (1,0% ou 6 651 t), da soja (0,1% ou 235 724 t) e do café arábica (0,0% ou 1 277 t). Apresentaram declínios: o trigo (-7,7% ou -554 985 t), o café *canephora* (-3,6% ou -48 494 t), o milho 2ª safra (-2,6% ou -2 803 150 t), o cacau (-1,0% ou -3 228 t) e o sorgo (-0,9% ou -52 207 t).

Gráfico 1. Variação relativa da produção agrícola (%). Brasil, junho e maio de 2026.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-junho/2026.

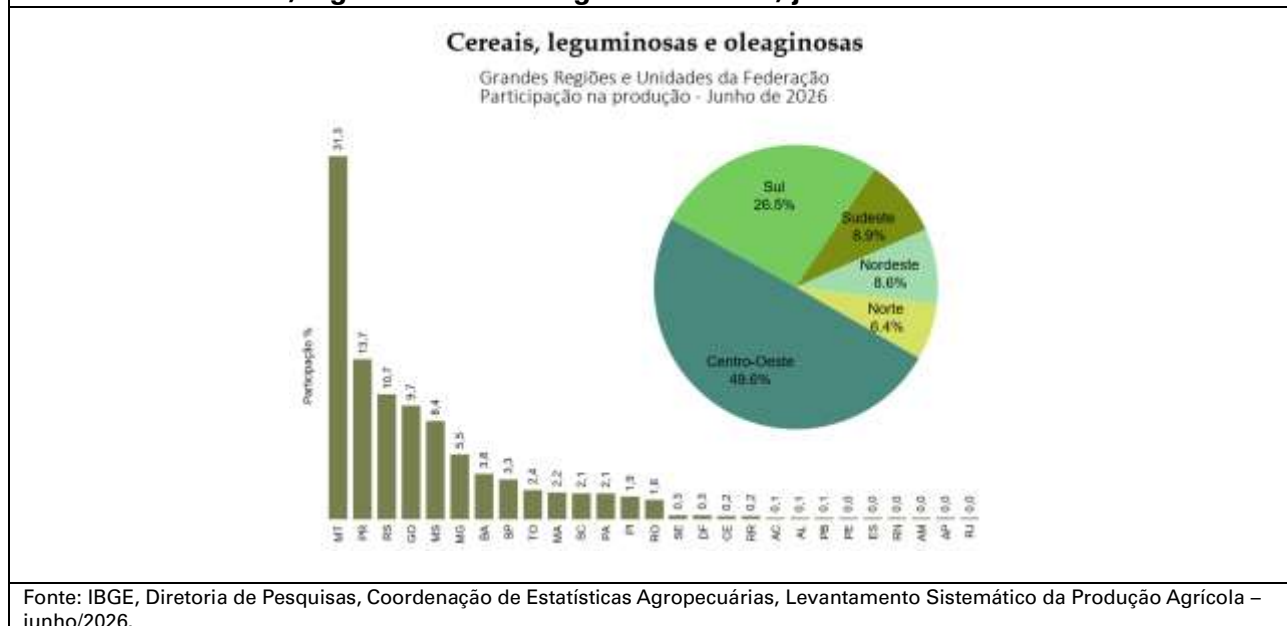
Gráfico 2. Variação absoluta da produção agrícola (t). Brasil, junho e maio de 2026.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - junho/2026.

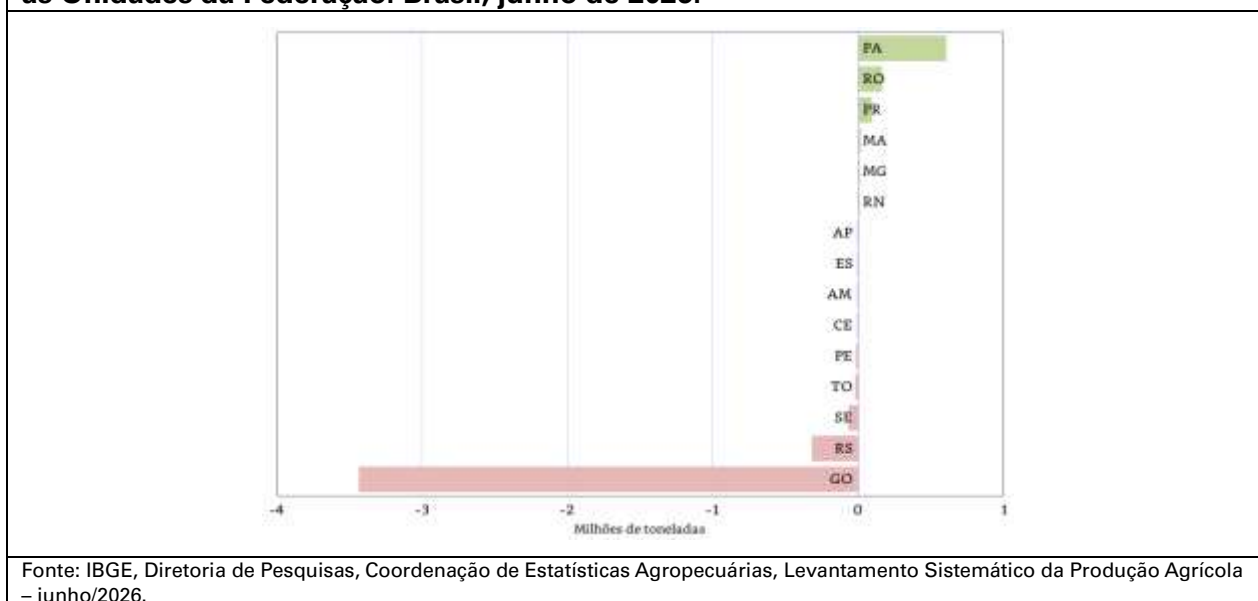
Na distribuição da produção pelas Unidades da Federação, o Mato Grosso lidera como o maior produtor nacional de grãos, com participação de 31,3%, seguido pelo Paraná (13,7%), Rio Grande do Sul (10,7%), Goiás (9,7%), Mato Grosso do Sul (8,4%) e Minas Gerais (5,5%), que, somados, representaram 79,3% do total. Com relação às participações regionais, tem-se a seguinte distribuição: Centro-Oeste (49,6%), Sul (26,5%), Sudeste (8,9%), Nordeste (8,6%) e Norte (6,4%).

Gráfico 3. Participação das Unidades da Federação e das Grandes Regiões na produção nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas. Brasil, junho de 2026.



As principais variações absolutas positivas nas estimativas da produção, em relação ao mês anterior, ocorreram no Pará (609 492 t), em Rondônia (162 161 t), no Paraná (93 600 t), no Maranhão (17 453 t), em Minas Gerais (9 366 t) e no Rio Grande do Norte (309 t). As variações negativas ocorreram em Goiás (-3 446 559 t), no Rio Grande do Sul (-316 279 t), em Sergipe (-63 359 t), no Tocantins (-19 486 t), em Pernambuco (-8 047 t), no Ceará (-3 421 t), no Amazonas (-952 t), no Espírito Santo (-296 t) e no Amapá (-11 t).

Gráfico 4. Variação absoluta da produção agrícola entre junho e maio de 2026, segundo as Unidades da Federação. Brasil, junho de 2026.



CACAU (amêndoa) – A estimativa de junho para a produção brasileira de cacau foi de **321,0 mil toneladas**, queda de 1,0% em relação ao mês anterior, puxada pelo menor rendimento médio da cultura (-4,0%). A área plantada, no entanto, teve aumento de 3,2% no período em análise. No comparativo anual, o aumento foi de 8,9% na produção, com o rendimento médio expandindo em 9,0%, apesar da redução de áreas em 0,2%. O rendimento médio esperado da produção é de 499 kg/ha, contra 458 kg/ha na safra 2025 e os 520 kg/ha, previstos no levantamento de maio.

Ainda em relação a maio de 2026, o Norte do País puxou a queda registrada, sobretudo pelo desempenho do Pará, onde a produção teve uma queda de 2,2%, pelo menor rendimento da cultura. Observa-se que houve aumento da área de produção, mas o impacto de tal expansão se perdeu em função do menor rendimento. O Estado é responsável por 49,4% da produção nacional, ocupando quase 30,0% das áreas de produção e com uma produtividade estimada em 838 kg/ha. Sua produção é estimada em 158,4 mil de toneladas de cacau, sendo a principal origem do produto nacional.

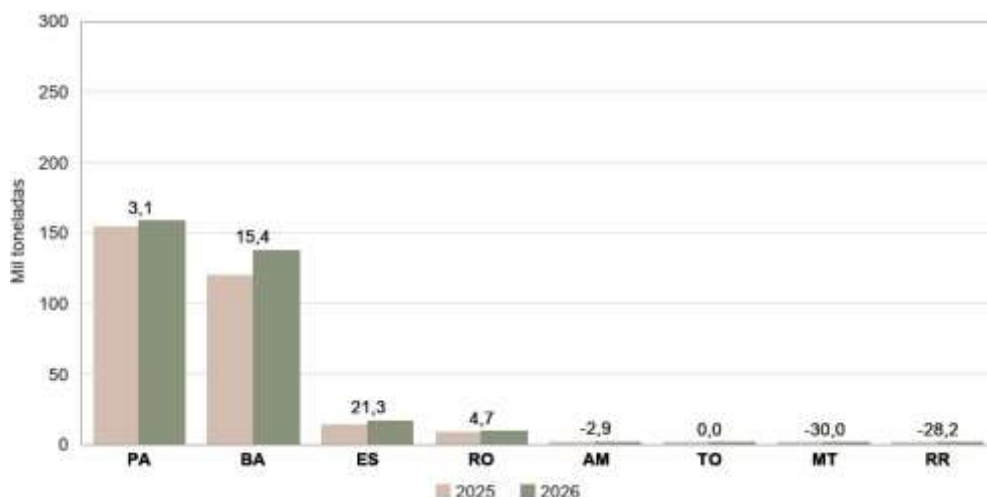
Na outra ponta está a Bahia, tradicional produtor e segunda maior produção nacional, com 137,4 mil toneladas e uma produtividade de 320 kg/ha. O Estado é responsável por 42,8% do produto produzido nacionalmente e por quase 67,0% das áreas de produção. A região é caracterizada por ser uma produção antiga e com maior incidência da “vassoura de bruxa”, doença fúngica que acomete as plantas, reduzindo sua produtividade. A produtividade baiana estimada em junho, apesar de baixa, ainda é maior do que aquela obtida na safra 2025 (20,8%). Ressalta-se que, tem havido uma mudança de foco na produção baiana, para uma produção de cacau de alta qualidade, utilizando sistemas agroflorestais que tendem a ser mais sustentáveis.

No comparativo mensal, não houve modificações nas variáveis baianas estimadas. Nordeste e Centro-Oeste tiveram suas estimativas mantidas no levantamento de junho. Já no Sudeste, espera-se por aumento de 3,7% na produção, registrado no Espírito Santo, o único representante dessa Região, sendo resultado de uma maior produtividade do cultivo, 967 kg/ha contra 802 kg/ha da safra 2025. No Espírito Santo, a produção caracteriza-se por ser consorciada.

No comparativo com o ano anterior, os aumentos de produção foram registrados no Norte (3,2%), no Nordeste (15,4%) e no Sudeste (21,3%). No Centro-Oeste, a estimativa é de queda de 30,0% na produção do Mato Grosso, único produtor regional. Tal queda foi alavancada pelo menor rendimento médio (-21,3%) e pela menor área de produção (-10,2%). No Norte, puxou essa maior produção o Pará, com aumento de 3,1% conseguido pela expansão da área produtiva (10,9%) que deve compensar a perda de produtividade (-6,9%). Também é esperado aumento em Rondônia, de 4,7% na produção. Roraima, no entanto, teve a maior redução relativa anual de produção, queda de 28,2%, em função da menor área plantada (-28,6%). A produção cacaueira de Roraima, ainda é pequena, com pouco peso regional. Amazonas também reduziu sua produção (-2,9%) em função da perda de áreas (-15,7%), compensada em partes pelo aumento no rendimento médio (15,0%). A Amazônia, centro de origem do cacau, tem se mostrado uma região propícia para o cultivo da espécie, devido a sua rica biodiversidade e ao seu clima favorável. Com duas safras por ano, a principal e a temporã, o cacau no Brasil é cultivado associado normalmente à cobertura florestal, no sistema denominado de “cabruca”, cujo principal objetivo é o fornecimento de sombreamento.

A Bahia deve ter aumento anual de produção de 15,4%, devido ao maior rendimento de suas culturas, embora se observe queda de áreas de produção. No Espírito Santo, a produção deve aumentar 21,3% ao alcançar maior rendimento médio. Mato Grosso, por sua vez, deve reduzir sua produção em 30,0%, tanto pelo menor rendimento das culturas (-21,3%), como pela redução de áreas de produção (-10,2%). A maior distribuição geográfica da produção cacaueira lhe confere maior flexibilidade frente a problemas climáticos e fitossanitários, exigindo maiores investimentos em pesquisas de novas variedades mais adaptadas e com maior produtividade, no que a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa vem contribuindo.

Gráfico 5. Estimativas da produção do cacau (em amêndoa) e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2025 e 2026.

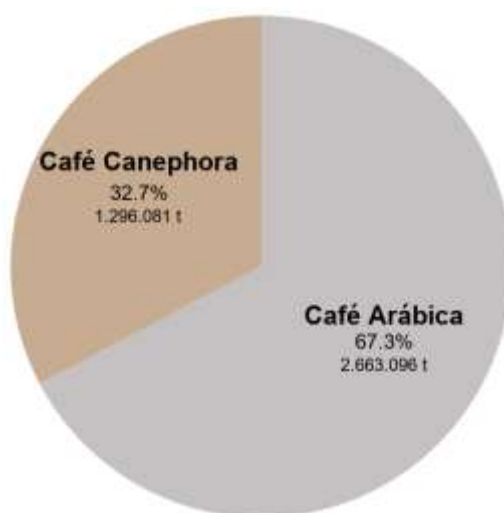


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2025 e junho/2026.

CAFÉ (em grão) - A produção brasileira, considerando-se as duas espécies, *arábica* e *canephora*, foi estimada em **4,0 milhões de toneladas**, ou **66,0 milhões de sacas de 60 kg**, declínio de 1,2% em relação ao mês anterior e aumento de 14,7% em relação a quantidade produzida em 2025, sendo um recorde na série histórica da pesquisa, considerada a partir de 2002, quando houve mudança na unidade de medida e passou-se a divulgar café em grão. Em relação ao mês anterior, o rendimento médio declinou 0,8%. Em relação ao ano anterior, a área plantada apresenta crescimento de 2,7% e o rendimento médio, aumento de 11,7%.

A figura seguinte mostra a repartição da produção brasileira de café, de acordo com os tipos, arábico e canéfora, em junho. Aproximadamente 2/3 do café produzido pelo Brasil é do tipo arábico e 1/3 do tipo *canephora*.

Gráfico 6. Participação dos tipos de café na produção nacional. Brasil, junho de 2026.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – junho/2026.

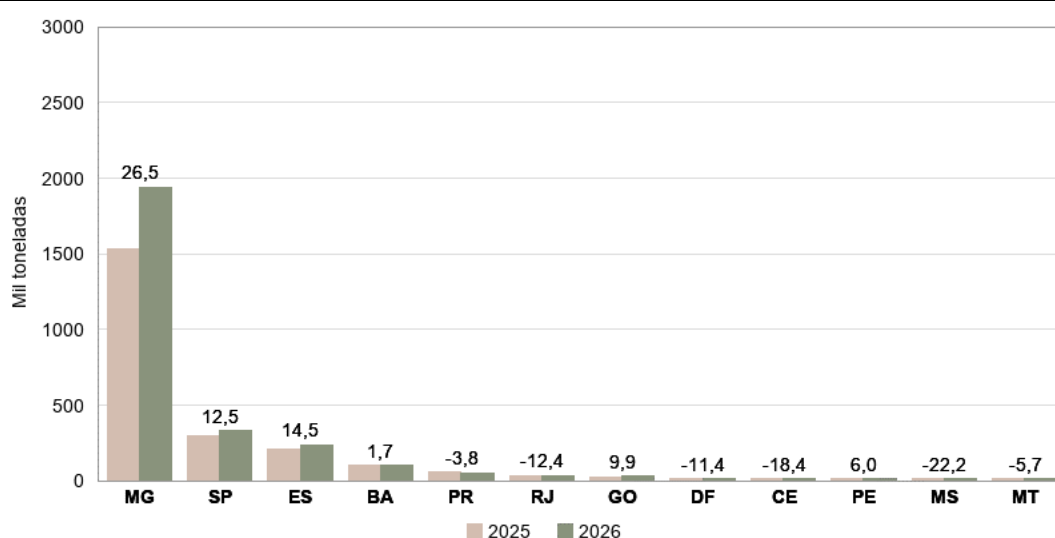
Para o **café arábica**, a produção estimada foi de **2,7 milhões de toneladas** ou **44,4 milhões de sacas de 60 kg**, praticamente mantendo-se em relação ao mês anterior, tendo o rendimento médio crescido 0,2%, e a área declinado 0,1%. O clima tem beneficiado as lavouras do Centro-Sul, o que melhorou o pegamento dos “chumbinhos” e o preenchimento dos grãos. Além disso, para a safra de 2026 aguarda-se uma

bienalidade positiva, ou seja, um crescimento natural da produção devido às características fisiológicas da espécie, o que faz com que nos anos pares tenda-se a produzir mais, sacrificando a produção do ano seguinte, ano ímpar, em decorrência de um maior exaurimento das plantas. A safra do café arábica de 2026 apresenta boas perspectivas, uma vez que, os problemas climáticos nas principais Unidades da Federação produtoras, até o presente momento, mostraram-se pontuais, fazendo com que o potencial dessa safra seja elevado.

Em junho, o Espírito Santo informou aumento de 0,4% na estimativa da produção em relação ao mês anterior, refletindo crescimento de 0,6% na produtividade e declínio de 0,2% na área plantada e colhida. Em relação ao ano anterior, a produção apresenta um crescimento de 14,5%, em decorrência dos aumentos de 14,4% no rendimento médio e de 0,1% na área plantada e colhida. O Paraná também elevou sua estimativa da produção em 0,5% em junho, refletindo o crescimento do rendimento médio. Em relação ao ano anterior, a produção paranaense está com declínio de 3,8%, resultado das quedas de 3,4% no rendimento médio e de 0,4% nas áreas plantada e colhida.

Minas Gerais manteve sua estimativa em junho em relação ao mês anterior. A produção deve alcançar 1,9 milhão de toneladas ou 32,4 milhões de sacas de 60 kg, devendo participar com 72,9% do total produzido desse tipo de café em 2026. São Paulo e Bahia mantiveram também as estimativas de maio, com o primeiro devendo produzir 320,0 mil toneladas ou 5,3 milhões de sacas de 60 kg, e o segundo, 90,3 mil toneladas ou 1,5 milhão de sacas de 60 kg.

Gráfico 7. Estimativas da produção do café arábica e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2025 e 2026.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2025 e junho/2026.

O mercado cafeeiro foi fortemente influenciado pelo volume atípico de chuvas registrado nas principais regiões produtoras de arábica do Brasil em junho, havendo uma redução na intensidade de colheita dos grãos, o que deve estender a operação para além do período previsto. Como consequência, houve uma redução da disponibilidade do produto no mercado, o que já pode estar impactando os preços. Além disso, muitos produtores, tendo em vista a valorização do produto, podem retê-lo, no aguardo de melhores negócios. Segundo o CEPEA/ESALQ/USP³, o preço da saca de 60 kg do café arábica bica corrida, tipo 6, bebida dura, fechou junho de 2026 em R\$ 1 578,69, aumento de 1,48% no mês. Na moeda norte-americana, o café arábica foi negociado em US\$ 305,42 por saca. Esse patamar de preço, embora ainda considerado bom pelos

³ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/cafe.aspx>

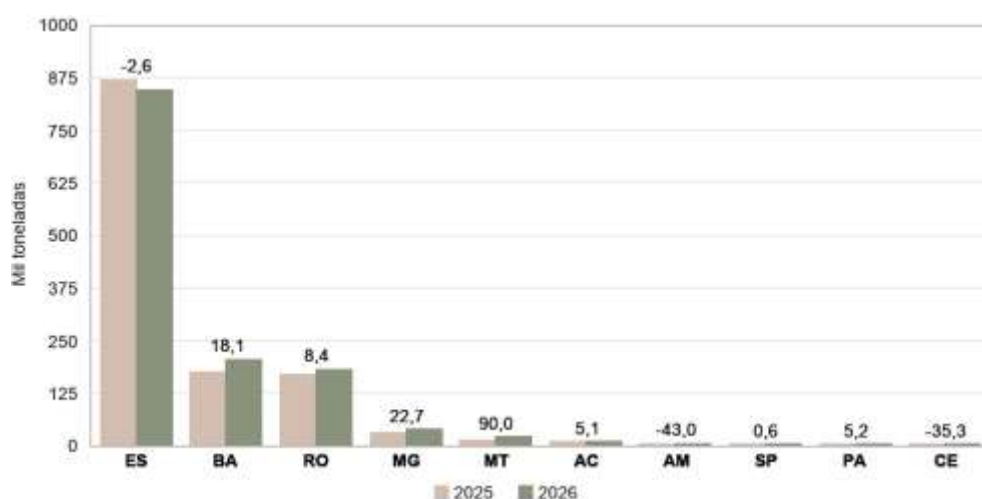
produtores, é resultado de uma grande demanda pelo café brasileiro no exterior, refletindo também preocupações em relação a quantidade produzida da safra corrente, notadamente quanto aos efeitos do clima. Ressalta-se, contudo, que o valor da saca do café arábica vem caindo nos últimos meses, enquanto os custos de produção vêm aumentando em decorrência dos recentes aumentos do preço do petróleo, base para a fabricação de adubos, notadamente, os nitrogenados.

Para o **café *canephora***, a estimativa da produção foi de **1,3 milhão de toneladas** ou **21,6 milhões de sacas de 60 kg**, decréscimo de 3,6% em relação ao mês anterior e crescimento de 3,0% em relação ao volume produzido em 2025, com aumentos de 2,2% na área a ser colhida e de 0,8% no rendimento médio, nesse último comparativo. Em relação ao mês anterior, houve decréscimos de 1,7% na área colhida e de 2,0% no rendimento médio. Embora apresente retração em relação ao mês anterior, a produção estimada para o café *canephora*, em 2026, ainda deve ser recorde da série histórica do IBGE. Até o presente momento, o clima tem favorecido as lavouras e os preços do produto, tendo acompanhado os do café arábica, que também subiram, e incentivaram os produtores a investirem mais nas lavouras.

No Espírito Santo, a produção do *conillon* foi reavaliada em junho. A estimativa da produção, de 848,5 mil toneladas ou 14,1 milhões de toneladas, foi 4,2% menor que a de maio, reflexo dos declínios de 1,2% na área e de 3,0% no rendimento médio. O Estado deve ser responsável por 65,5% da produção desse tipo de café no País. Os produtores vêm relatando que à medida que a colheita foi avançando, foram se deparando com grãos de menor peso, o que influiu na redução da produtividade. Em Rondônia, a estimativa da produção também foi reavaliada e está apresentando um declínio mensal de 5,9%, sendo informado um aumento de 2,1% no rendimento médio e uma retração de 7,8% na área a ser colhida. O Estado apresentou uma estimativa de produção de 179,7 mil toneladas ou 3,0 milhões de sacas de 60 kg, sendo o terceiro maior produtor nacional do *canephora*, com 13,9% de participação, ficando atrás da Bahia, que deve produzir 204,1 mil toneladas ou 3,4 milhões de sacas de 60 kg. A produção baiana participa com 15,7% da nacional.

Ressalta-se que, em relação a quantidade produzida no ano anterior, verificam-se crescimentos na Bahia (18,1%), em Rondônia (8,4%), em Minas Gerais (22,7%), no Mato Grosso (90,0%), no Acre (5,1%), em São Paulo (0,6%) e no Pará (5,2%), e declínios no Espírito Santo (-2,6%), no Amazonas (-43,0%) e no Ceará (-35,3%).

Gráfico 8. Estimativas da produção do café *canephora* e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2025 e 2026.



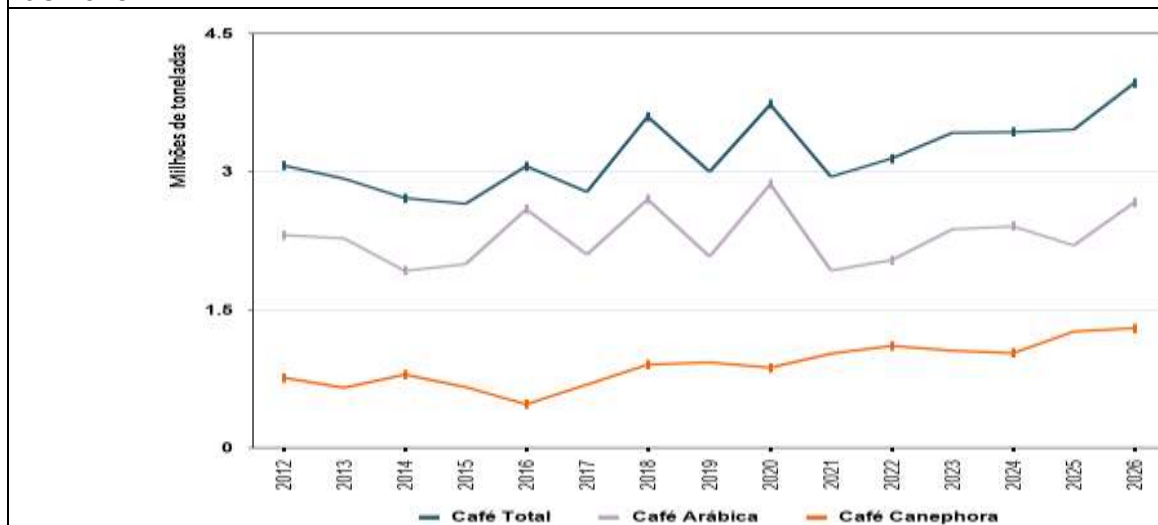
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2025 e junho/2026.

Os preços do *conilon* apresentavam boa rentabilidade em 2025, quando os produtores investiram mais em tratos culturais e adubação, o que resultou na melhoria da produtividade. Ressalta-se que os volumes de chuvas nos principais municípios produtores também foram satisfatórios. Contudo, os preços do produto vêm se acomodando em valores inferiores aos de 2025, o que vem preocupando os produtores, já que os custos de produção se mantêm em níveis elevados. Os preços do café *canephora* (conilon e robusta) normalmente acompanham os preços do arábica, pois são utilizados em misturas para formar o denominado “blend”, bebida preferida pelo mercado interno, em razão de suas elevadas características organolépticas, como cor, sabor e textura. Segundo o CEPEA/ESALQ/USP⁴, a saca do café robusta (conilon), à vista, tipo 6, peneira 13 acima, com 86 defeitos fechou junho de 2026 em R\$ 1 061,81, aumento de 11,47% no mês. Na moeda norte-americana, a saca de 60 kg foi cotada a U\$ 205,42.

O aperfeiçoamento dos sistemas de produção, como o plantio mais adensado e a evolução das práticas culturais, adequação das podas, desenvolvimento de equipamentos de colheita, a correção da acidez do solo e a adubação, a análise foliar e a complementação da nutrição vegetal pela aplicação de micronutrientes, bem como a implementação da coleta seletiva e mais uniforme dos grãos, permitiu a evolução da produtividade das lavouras. Este conjunto de fatores promove também o aumento da qualidade do café produzido pelo País, agregando valor à produção e maior aceitação do produto no mercado internacional, como também a redução dos efeitos da bialidade. Acrescenta-se a importância da evolução da qualidade dos materiais genéticos selecionados para os dois tipos de café, sendo cada vez mais produtivos e tolerantes ou resistentes às principais pragas e às doenças que podem acometer essas lavouras.

Seguem as séries históricas da produção brasileira de café a partir de 2012, ano em que o IBGE passou a separar os dois principais tipos de café cultivados no País, o arábica e o *canephora*. No café arábica, nota-se, entre os anos de 2014 e 2021, os efeitos mais efetivos da bialidade, quando se tem anos de maiores produções seguido de anos de menores. Entre 2021 e 2024, os efeitos da bialidade do café arábica foram menores, provavelmente reflexos mais incisivos do clima, retornando nos últimos dois anos, contudo, com um efeito bial mais reduzido. Quanto ao café *canephora*, os efeitos da bialidade foram menores, mas ainda assim existentes.

Gráfico 9. Séries da produção do café total, café arábica e café *canephora* no Brasil. Brasil, junho de 2026.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 2012 a 2024 e LSPA, 2025 e junho/2026.

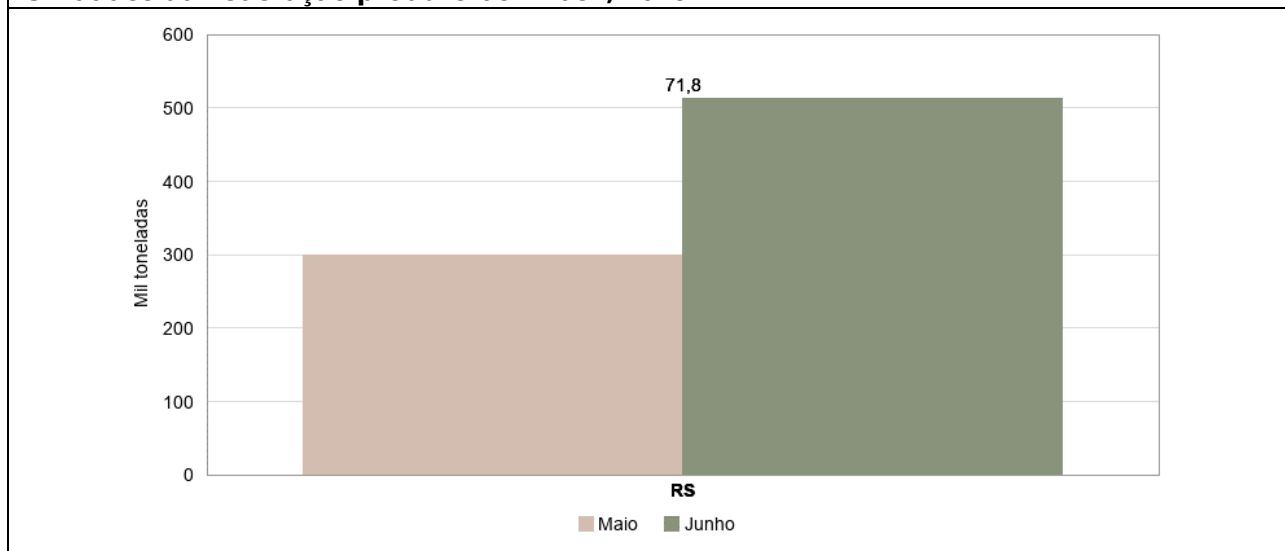
⁴ CEPEA/SP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/cafe.aspx>

CANOLA – A canola passou a ser acompanhada no Levantamento Sistemático da Produção Agrícola a partir do ano corrente, uma vez que sua importância vem sendo cada vez maior, no contexto da produção agrícola brasileira. Sua produção foi estimada em **513,7 mil toneladas**, crescimento de 71,8% em relação ao mês anterior. A estimativa da área plantada e da produtividade cresceram 59,4% e 7,9%, respectivamente.

O Rio Grande do Sul é a única Unidade da Federação que produz comercialmente a canola no Brasil. A produção vem crescendo muito nos últimos anos, aumentando sua importância em termos econômicos, fazendo com que o IBGE, a partir de 2026, passasse a levantar suas estatísticas de produção. A canola tem substituído cultivos tradicionais como trigo, aveia e coberturas vegetais no Rio Grande do Sul, consolidando-se como uma cultura de inverno estratégica. Na região Noroeste do Estado, alguns produtores já acumulam mais de sete anos de experiência com o cultivo. Segundo o informativo conjuntural da Emater/RS-Ascar⁵, a semeadura da canola está tecnicamente concluída, restando apenas a finalização em algumas áreas marginais. As lavouras apresentam estabelecimento e desenvolvimento vegetativo satisfatórios, favorecidos pelas condições predominantes de baixas temperaturas e pela radiação solar suficiente na maior parte do período. Nas áreas implantadas mais precocemente, iniciou-se o florescimento. Os produtores se dedicaram à complementação da adubação nitrogenada em cobertura, ao controle de plantas daninhas e ao monitoramento fitossanitário preventivo, em função da evolução do ciclo da cultura.

A crescente valorização do grão e a ampliação do número de empresas que recebem e processam a canola tem contribuído significativamente para o crescimento da cultura, que apresenta baixo custo de produção e menor incidência de doenças. Uma das principais vantagens da canola é seu alto teor de óleo — entre 42% e 45%, sendo até 30% superior ao da soja. Além disso, trata-se de uma oleaginosa que também produz proteína, o que aumenta seu valor comercial. O preço médio praticado no Rio Grande do Sul, na região de Bagé foi de R\$ 130,00; na de Ijuí, R\$ 132,40; na de Santa Rosa, R\$ 126,99, segundo o informativo conjuntural da Emater/RS.

Gráfico 10. Estimativas da produção de canola e variação mensal (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2026.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – junho/2026.

CEREAIS DE INVERNO (em grão) – Os principais cereais de inverno produzidos no Brasil são o **trigo**, a **aveia branca** e a **cevada**. Para o **trigo (em grão)**, a produção estimada foi de **6,6 milhões de toneladas**,

⁵ Emater/RS-Ascar. mater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_30042026.pdf

declínios de 7,7% em relação ao mês anterior e de 15,0% em relação a 2025. O rendimento médio, no comparativo mensal, apresentou aumento de 2,5%, já a área a ser colhida foi reduzida em 10,0%. No comparativo com o ano anterior, a área plantada e a área a ser colhida declinaram em 14,1% e 14,0%, respectivamente, enquanto o rendimento médio retraiu-se em 1,1%.

O declínio da área cultivada do trigo na safra de 2026 deve-se aos preços do cereal, que estão apresentando baixa rentabilidade, bem como ao desânimo dos produtores, que vêm tendo perdas de produção e na qualidade do cereal, nas últimas safras, em função dos problemas climáticos na Região Sul, notadamente no Rio Grande do Sul. Contudo, essa Região deve responder por 81,8% da produção tritícola brasileira em 2026.

No Rio Grande do Sul, principal produtor do País, com 41,2% do total nacional, a produção estimada foi de 2,7 milhões de toneladas, declínio de 17,1% em relação ao mês anterior, em função da menor área cultivada (-20,7%), havendo crescimento de 4,6% na estimativa da produtividade. Em relação a 2025, a redução na produção chegou a 20,9%. Segundo a EMATER/RS ⁶, a semeadura de trigo avançou significativamente e se encontra próxima da conclusão na maior parte das regiões, alcançando em média 83% da área prevista no Estado. Nas regiões de maior altitude, onde o calendário de implantação se estende até meados ou final de julho, os trabalhos estão em fases inicial e intermediária, conforme o escalonamento da semeadura e as condições edafoclimáticas locais. As lavouras apresentam, de maneira geral, estabelecimento e estandes adequados e desenvolvimento vegetativo compatível com o período de cultivo. As temperaturas baixas e as geadas de fraca intensidade favoreceram o perfilhamento, mas sem registro de danos significativos. Já a elevada nebulosidade e a reduzida disponibilidade de radiação solar, especialmente nas manhãs, limitaram temporariamente a velocidade de crescimento das plantas em diversas áreas.

No Paraná, segundo maior produtor brasileiro de trigo, com participação de 35,6% no total, a produção foi estimada em 2,4 milhões de toneladas, declínios de 0,1% em relação a maio e de 15,9% em relação ao volume colhido no ano anterior. Nesse último comparativo, a área a ser plantada apresentou declínio de 11,7%, enquanto o rendimento médio decresceu em 4,7%. Segundo o DERAL/PR⁷, o plantio alcança 96,0% da área prevista no Estado, estando com 99,0% em boas condições e com 7,0% em germinação, 85,0% em desenvolvimento vegetativo e 8,0% em floração.

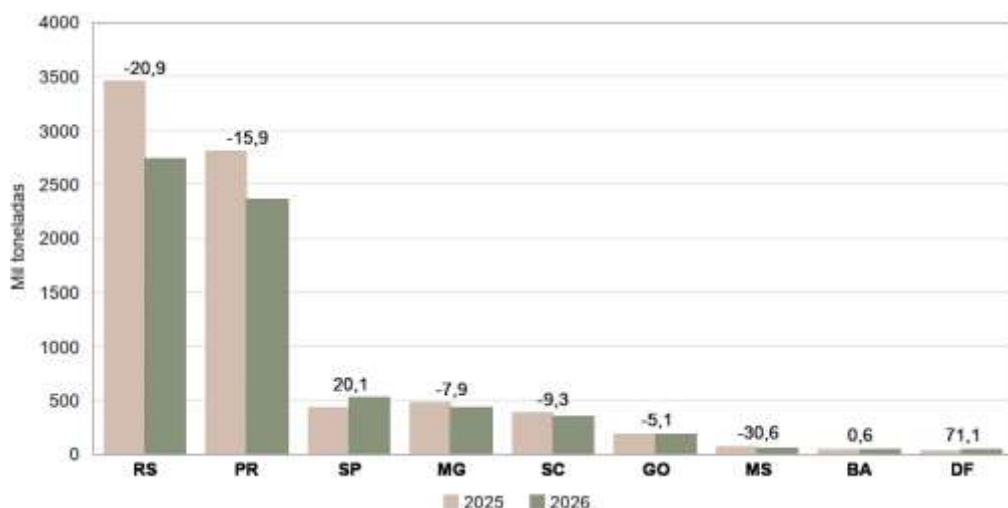
A estimativa da produção tritícola da Região Sudeste, de 935,9 mil toneladas, apresentou crescimento de 5,5% em relação ao ano anterior, com aumento de 16,7% da área e declínio de 9,6% na produtividade. A produção de São Paulo foi estimada em 510,0 mil toneladas, crescimento de 20,1% em relação ao volume produzido em 2025, com avanço de 38,7% na área e declínio de 13,4% na produtividade; enquanto a de Minas Gerais foi de 425,9 mil toneladas, declínio de 7,9%, com reduções de 1,6% na área e de 6,4% na produtividade.

Na Região Centro-Oeste, as maiores produções foram estimadas para Goiás, com 167,6 mil toneladas, crescimento de 5,5% em relação ao mês anterior e declínio de 5,1% em relação ao volume produzido em 2025; e para o Mato Grosso do Sul, com 39,2 mil toneladas, declínio de 30,6% em relação ao volume produzido em 2025. A produção do Distrito Federal deve alcançar 29,8 mil toneladas, crescimento de 71,1% em relação ao volume produzido em 2025.

⁶ EMATER/RS. https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_02072026.pdf

⁷ DERAL/PR. https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2026-06/23_a_29_de_junho_de_2026_compressed.pdf

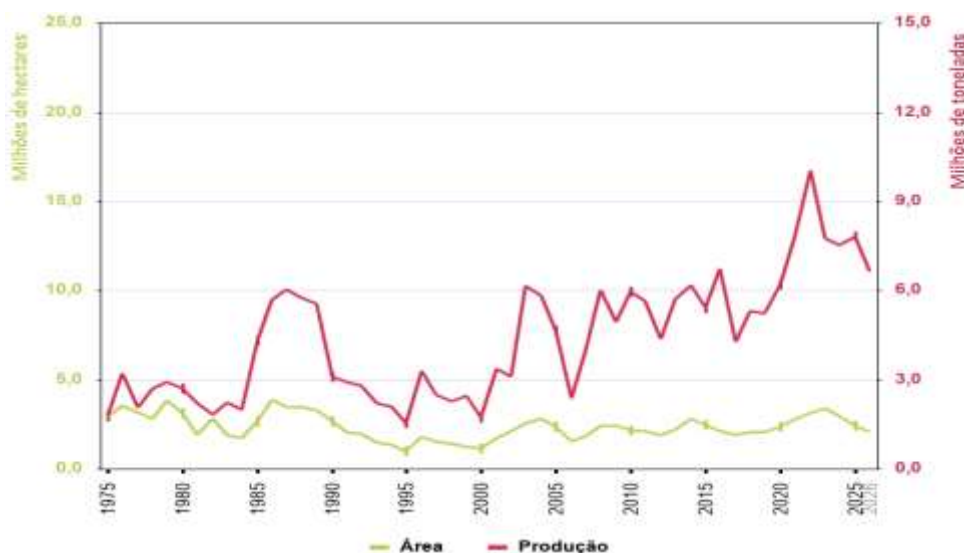
Gráfico 11. Estimativas da produção de trigo e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2025 e 2026.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - 2025 e junho/2026.

Acrescenta-se que, tanto a produção, como a qualidade do produto colhido dependem principalmente das condições climáticas durante o ciclo da cultura. Apesar da Região Sul do País apresentar boas condições para o cultivo do cereal, nos últimos anos, a safra brasileira do trigo tem sofrido com as intempéries climáticas, notadamente a falta ou o excesso de chuvas e a ocorrência de geadas em períodos mais sensíveis do ciclo, como é o caso da floração e preenchimento dos grãos. Em face da recorrência desses problemas, os produtores vêm reduzindo as lavouras tritícolas e optando por culturas alternativas, como a aveia, o milho 2ª safra para a produção de forragem, a cevada e a canola.

Gráfico 12. Séries da produção e da área colhida do trigo (em grão) a partir de 1975. Brasil, junho de 2026.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 1975 a 2024 e LSPA, 2025 e junho/2026.

As previsões de aumento das chuvas sobre os principais estados produtores de trigo do Brasil para o segundo semestre corrente preocupam os produtores, porque coincide com as fases decisivas para o desenvolvimento da safra e pode comprometer a produtividade e a qualidade industrial dos grãos, culminando no declínio da rentabilidade e liquidez do produto. O gráfico acima mostra as séries históricas da produção e da área colhida com trigo no Brasil, a partir 1975. A variação da produção refletiu, principalmente, a irregularidade do clima na Região Sul do País. Contudo, observa-se ao longo dos anos, que a expansão da produção superou a da área colhida, o que indica um aumento da produtividade.

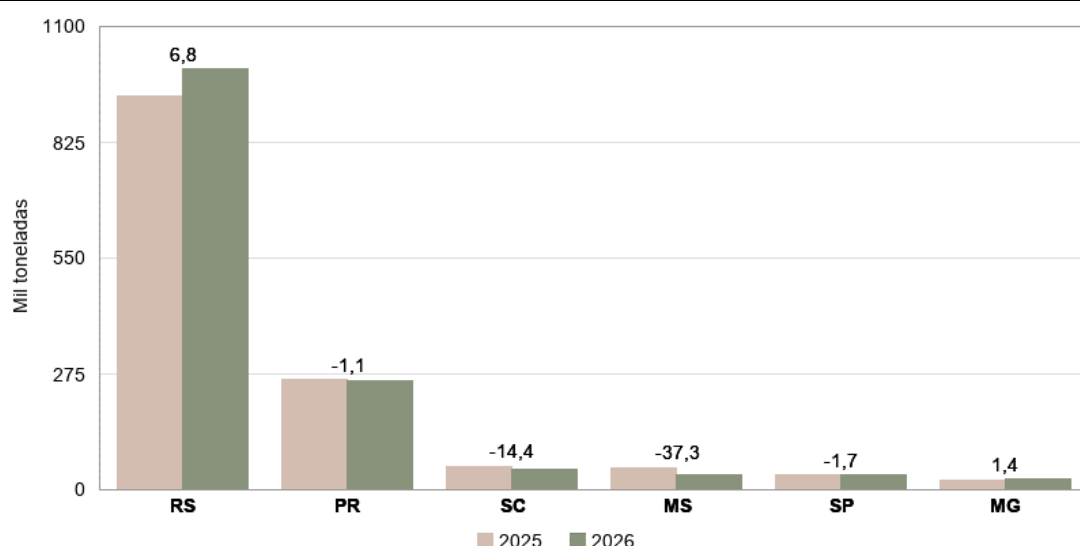
O trigo é uma cultura que exige boa disponibilidade de umidade no solo, principalmente durante seu crescimento vegetativo, floração e enchimento de grãos, sendo muito sensível ao ataque de pragas e ocorrência de doenças fúngicas, quando há excesso de umidade, tanto no solo, como na atmosfera. Dessa forma, um clima ajustado às necessidades das lavouras é primordial para a obtenção de boa produtividade, bem como para a colheita de um produto de qualidade superior, atendendo, assim, principalmente às necessidades da indústria de panificação.

Segundo o CEPEA/ESALQ/USP⁸, o preço médio da tonelada do trigo no Paraná no final de junho encontrava-se em R\$ 1 368,63, aumento de 0,66% no mês. Na moeda norte-americana, a tonelada de trigo foi comercializada nessa data a U\$ 264,78. No Rio Grande do Sul, a tonelada do trigo foi negociada em fins de junho por R\$ 1 329,48, declínio de 0,28% no mês. Na moeda norte-americana, a tonelada do trigo gaúcho foi comercializada nessa data por U\$ 257,20.

A produção da **aveia (em grão)** foi estimada em **1,4 milhão de toneladas**, aumentos de 5,8% em relação ao mês anterior e de 2,6% em relação ao volume produzido em 2025. No comparativo mensal, a área está aumentando 2,0% e o rendimento médio crescendo 3,8%. Em relação ao ano anterior, a área plantada e a área a ser colhida estão aumentando 1,8% e 2,5%, respectivamente, e o rendimento médio está crescendo 0,2%.

Os maiores produtores do cereal são o Rio Grande do Sul, com 999,6 mil toneladas, aumentos de 8,4% em relação ao mês anterior e de 6,8% em relação a quantidade colhida em 2025; e Paraná, com 254,4 mil toneladas, declínios de 0,8% em relação a maio e de 1,1% em relação ao volume colhido em 2025. A produção catarinense deve alcançar 43,7 mil toneladas, declínio de 14,4% em relação ao volume produzido em 2025. As produções estimadas por Minas Gerais, São Paulo e Mato Grosso do Sul foram de 19,8, 29,7 e 30,5 mil toneladas, crescimento em relação ao ano anterior de 1,4% em Minas Gerais e declínios de 1,7% em São Paulo e de 37,3% para o Mato Grosso do Sul.

Gráfico 13. Estimativas da produção da aveia branca e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2025 e 2026.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2025 e junho/2026.

Em 2026, muitos produtores paranaenses e gaúchos devem migrar do cultivo do trigo para a aveia branca. Alguns deles cultivam a aveia branca no inverno, aguardando que as lavouras produzam um cereal de qualidade, para que a sua produção seja enviada para venda na indústria. Contudo, quando o clima não

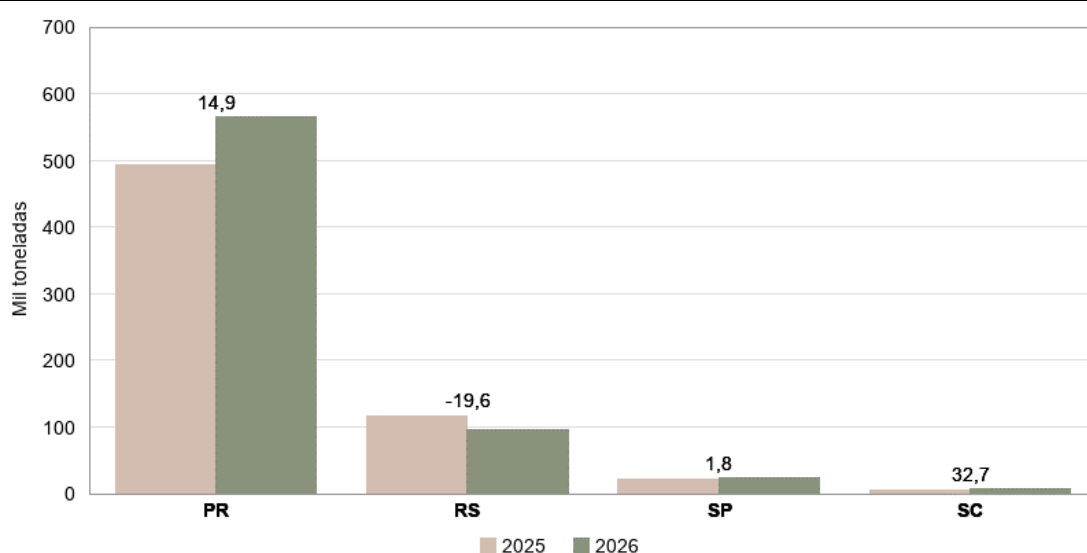
⁸ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.org.br/br/indicador/trigo.aspx>

favorece e o produto colhido não apresenta boa qualidade para aquele fim, a sua palhada é utilizada na alimentação animal, também sendo importante para incorporação no solo e manutenção da sua fertilidade, resultando em ganhos de produtividade nas lavouras em sucessão, notadamente a da soja.

Para a **cevada (em grão)**, a produção estimada foi de **685,3 mil toneladas**, aumentos de 1,0% em relação ao mês anterior e de 8,3% em relação ao volume produzido em 2025. A área plantada apresentou declínio de 0,2% e o rendimento médio crescimento de 1,2% no comparativo mensal. No comparativo anual, a área plantada apresentou um crescimento de 14,7%, com declínio de 5,6% no rendimento médio. Os produtores paranaenses vêm ampliando as áreas de plantio da cevada no Estado, em virtude do aumento da liquidez do produto, em sua maioria cultivado sob contratos com grandes cervejarias, também aproveitando os preços do produto, que vêm apresentando melhor rentabilidade que o trigo. Segundo o DERAL/PR⁹, a cultura da cevada encontra-se com 94,0% da área prevista plantada e com 14,0% em germinação, 84,0% em desenvolvimento vegetativo e 2,0% em floração.

O maior produtor da cevada é o Paraná, com 566,4 mil toneladas, crescimentos de 2,5% em relação a maio e de 14,9% em relação ao volume produzido em 2025, devendo participar com 82,6% na safra brasileira em 2026. Ainda segundo o DERAL/PR¹⁰, a implantação e a condução da cultura encaminham-se para as etapas finais em áreas produtoras. O desenvolvimento vegetativo inicial é considerado satisfatório, favorecido pelas boas condições de umidade no solo. Quanto ao Rio Grande do Sul, apresenta uma produção de 93,2 mil toneladas, declínio de 7,1% em relação ao mês anterior e de 19,6% em relação ao volume produzido em 2025. A área plantada e a produtividade deste Estado devem declinar em 14,5% e 5,9% no comparativo anual, respectivamente, enquanto no comparativo mensal, a área apresenta um declínio de 11,9% e o rendimento médio, crescimento de 5,4%.

Gráfico 14. Estimativas da produção da cevada (em grão) e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2025 e 2026.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2025 e junho/2026.

Com a escassez de malte no mercado mundial, as empresas que fornecem o produto aumentaram as importações para resguardar seus mercados. O malte de cevada importado pelo Porto de Paranaguá vem

⁹ DERAL/PR. https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2026-06/23_a_29_de_junho_de_2026_compressed.pdf

¹⁰ DERAL/PR. https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2026-07/01-07-2026_a_06-07-26_compressed.pdf

principalmente da Argentina, do Uruguai, da Bélgica e do Canadá. O principal motivo do aumento nas importações do produto está na alta do consumo da cerveja. O aumento da temperatura faz com que o consumo da bebida aumente, provocando a escassez de malte. Como o Brasil produz menos de 50% da demanda nacional de cevada, é preciso importar o produto para a produção do malte. O Brasil consome anualmente 1,2 milhão de toneladas de malte de cevada. A oferta é garantida, em partes quase iguais, pela produção nacional e importação direta do Mercosul, com entrada no País via portos secos, como também de outros países, principalmente da Europa, segundo o Sindicato Nacional da Indústria Cervejeira (Sindicerv¹¹). Dessa forma, somente para atender ao mercado interno cervejeiro, o Brasil precisaria dobrar sua produção nos próximos anos, abrindo excelentes oportunidades de negócios a serem aproveitados pelos produtores sulistas.

GERGELIM (em grão) – A produção brasileira do **gergelim**, em 2026, deve alcançar **364,8 mil toneladas**, um aumento de 5,7% em relação ao mês anterior, influenciado pela área plantada, que cresceu 5,0%. A área a ser plantada na safra corrente deve alcançar 584,3 mil hectares, refletindo um crescimento da importância da cultura nos últimos anos para o País. A partir da safra 2026, o IBGE passou a acompanhar a produção dessa lavoura, já que sua importância vem crescendo no contexto da agricultura brasileira.

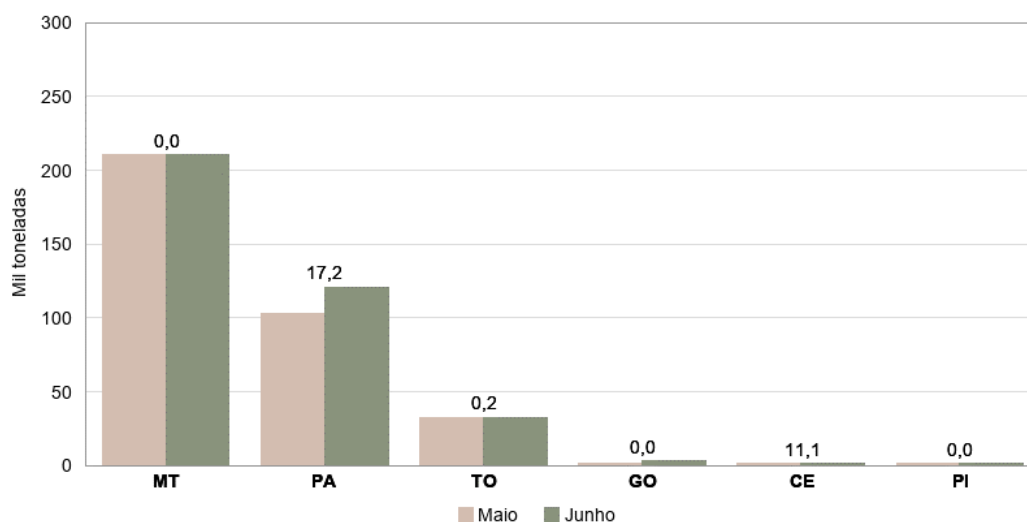
O principal produtor brasileiro é o Mato Grosso, com 210,6 mil toneladas, devendo participar com 57,7% da produção nacional, mantendo suas estimativas em junho. O gergelim tem se consolidado como uma alternativa estratégica para os produtores rurais mato-grossense. Impulsionada pela abertura de mercados internacionais, pela adaptação às condições climáticas e pela possibilidade de diversificação da produção, a oleaginosa vem ganhando espaço como opção de safra, em áreas antes ocupadas por outras culturas. A produção do gergelim em Mato Grosso apresentou crescimento expressivo na última safra, tendo a Secretaria de Estado e Desenvolvimento Econômico – SEDEC/MT¹² estimulado investimentos em pesquisa e melhoramento de sementes. A tendência de expansão está associada à substituição da cultura do milho em regiões onde a estiagem ocorre mais cedo, como o Araguaia. Nesses locais, o gergelim tem se mostrado uma opção viável, dependendo da “janela de plantio”. O plantio do gergelim ocorre geralmente entre o final de fevereiro e o início de março, após a colheita da soja, com um ciclo produtivo de aproximadamente 120 dias, portanto, durante a 2ª safra. Atualmente 99% da produção mato-grossense é destinada à exportação, reforçando o perfil da cultura voltada ao mercado externo.

O segundo maior produtor de gergelim é o Pará, com uma produção estimada em 120,4 mil toneladas, um aumento de 17,2% em relação ao mês anterior, crescimento que se deve à expansão da cultura no Estado. Em junho, a área plantada cresceu 17,6%, ocupando 171,9 mil hectares, e sendo responsável por 33,0% da safra nacional. Outro produtor da Região Norte é o Tocantins, com 31,8 mil toneladas em 55,9 mil hectares, tendo realizado pequenos ajustes nas estimativas, sendo responsável por 8,7% da produção nacional. O produto vem ganhando destaque nos últimos, em decorrência da ampliação dos mercados de exportação, contudo, a queda nos preços, devido ao aumento da oferta mundial, desestimulou os produtores, que reduziram a área plantada.

¹¹ Sindcerv. <https://sindicerv.com.br/>

¹² SEDEC/MT. Secretaria de Estado e Desenvolvimento Econômico do Mato Grosso. <https://www.sedec.mt.gov.br>.

Gráfico 15. Estimativas da produção de gergelim e variação mensal (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2026.

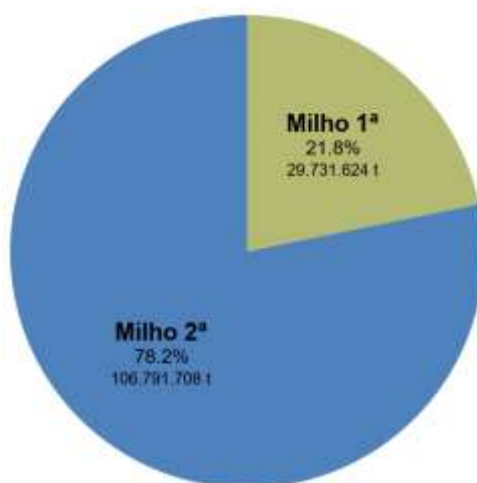


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – maio e junho/2026.

MILHO (em grão)- A estimativa da produção do **milho** foi de **136,5 milhões de toneladas**, declínios de 2,1% em relação ao mês anterior e de 3,7% em relação ao volume produzido em 2025. Em relação ao mês anterior, houve redução de 1,5% no rendimento médio e de 0,6% na área a ser colhida. Em relação à produção obtida em 2025, a queda na estimativa resulta do declínio de 6,2% no rendimento médio, já que houve crescimentos de 2,1% na área plantada e de 2,7% na área a ser colhida.

A safra do milho em 2025 foi beneficiada pelo clima, sendo recorde da série histórica do IBGE, portanto uma base de comparação bastante elevada. Para 2026, não se aguarda que o clima beneficie tanto a safra brasileira do cereal, como a de 2025, apesar de que a 1ª safra apresentou um crescimento de 15,6% em relação à mesma safra do ano anterior. Contudo, o fato de a 2ª safra de milho pesar mais na produção total, cerca de 2/3 contra 1/3 da 1ª safra, faz com que seja preciso também uma boa performance na produção, já que seu efeito no total é maior. E, como a 2ª safra ainda está no campo, sujeita-se aos efeitos do clima.

Gráfico 16. Participações das safras de milho na produção total. Brasil, junho de 2026.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – junho/2026.

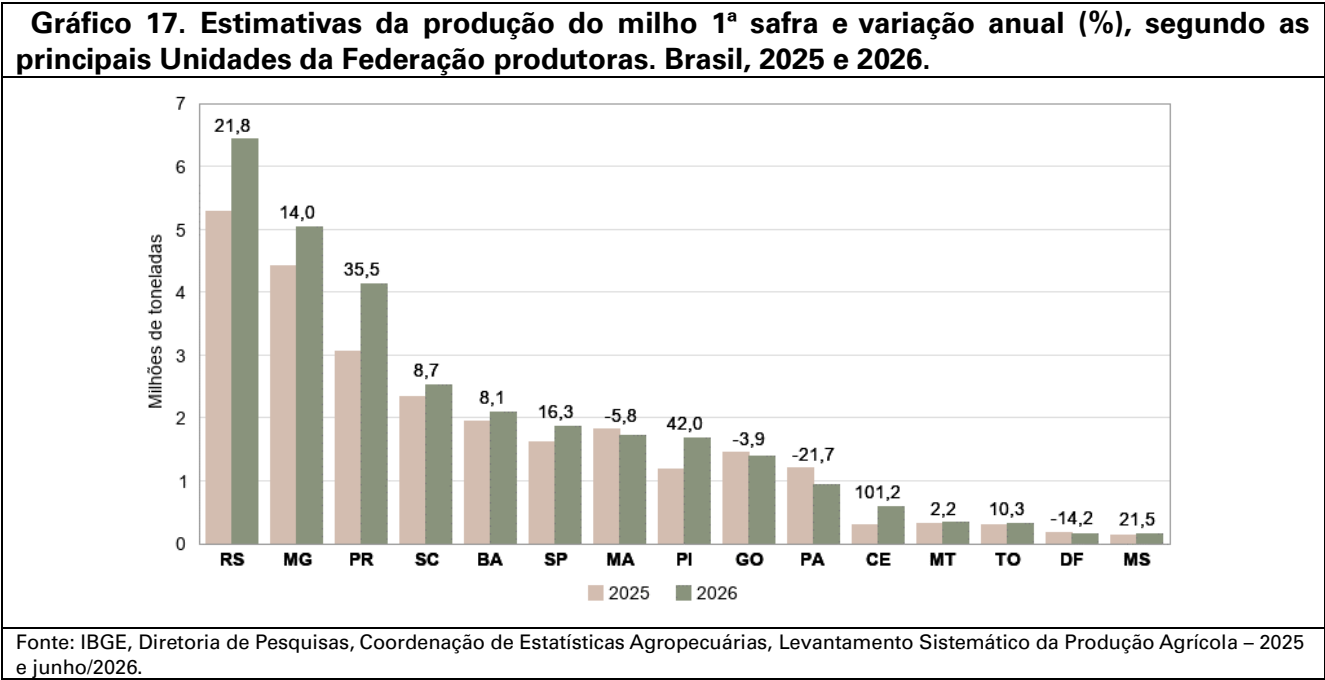
O **milho 1ª safra** apresentou uma produção de **29,7 milhões de toneladas**, declínio de 0,2% em relação ao mês anterior, resultado do aumento e 1,2% no rendimento médio, havendo declínio de 1,4% na área a ser

colhida. Em relação ao ano anterior, a produção encontra-se 15,6% maior, resultado dos crescimentos de 9,1% na área colhida e de 5,9% no rendimento médio.

O maior declínio na estimativa da produção em junho foi no Pará (-9,1% ou -92 835 t), enquanto os aumentos mais expressivos ocorreram em Minas Gerais (0,2% ou 9 465 t), Paraná (0,4% ou 15 600 t) e Goiás (0,7% ou 9 604 t). Dessa forma, os aumentos não foram suficientes para compensar a queda da produção mensal do Pará.

O Rio Grande do Sul, maior produtor nacional de milho 1ª safra, com a participação de 21,7% do total na safra, obteve 6,4 milhões de toneladas, aumento de 21,8% em relação à safra anterior. Minas Gerais é o segundo maior produtor, com 5,1 milhões de toneladas e participação de 17,0%, tendo sua produção crescido 0,2% no mês e 14,0% em relação ao produzido em 2025.

O Paraná, terceiro maior produtor com participação de 13,9% no total da safra nacional, estimou produção de 4,1 milhões de toneladas, aumentos de 0,4% no mês e de 35,5% em relação ao ano anterior. A área apresentou crescimento de 30,1% e o rendimento médio de 4,2%, nesse último comparativo. Em Santa Catarina, a estimativa da produção foi de 2,5 milhões de toneladas, crescimento de 8,7% quando comparado à mesma safra de 2025. A área plantada apresentou crescimento anual de 9,9% e o rendimento médio, declínio de 1,1%, sendo estimado em 9 270 kg/ha. Na Bahia, a produção foi de 2,1 milhões de toneladas, crescimento de 8,1% em relação à safra anterior, resultado dos aumentos de 3,6% na área a ser colhida e de 4,3% na produtividade. Em São Paulo, a produção foi estimada em 1,9 milhão de toneladas, crescimento de 16,3% em termos anuais, enquanto no Piauí foi de 1,7 milhão de toneladas, crescimento de 42,0% e, para o Maranhão, 1,7 milhão de toneladas, declínio de 5,8% em relação a 2025, com a área plantada caindo 3,1% e o rendimento médio declinando 2,9%.



A estimativa da produção do **milho 2ª safra** foi de **106,8 milhões de toneladas**, declínio de 2,6% em relação a maio, com reduções de 0,4% na área a ser colhida e de 2,2% no rendimento médio. Em relação ao ano anterior, a estimativa da produção apresenta uma redução de 7,9%, resultado do declínio de 9,0% no rendimento médio, já que a área apresenta crescimento de 1,2%. Ressalta-se que, na safra de 2025, o clima beneficiou as lavouras do milho 2ª safra na maioria das Unidades da Federação produtoras, notadamente na

Região Centro-Oeste, que obteve nesse ano, uma produção de 83,2 milhões de toneladas, sendo responsável por 71,7% do total produzido pelo País. As chuvas foram volumosas e bem distribuídas ao longo do ciclo da cultura no campo, havendo, inclusive, prolongamento delas adentrando ao período seco, catapultando a produção, que, portanto, reflete uma base de comparação bastante elevada. Para a safra 2026, a Região Centro-Oeste, que representa 70,1% da produção nacional, está apresentando declínio mensal de 4,2% na estimativa de produção, resultado das quedas de 3,2% no rendimento médio e de 1,1% na área, sendo responsável por essa redução, Goiás, que reavaliou sua estimativa de produção, em 10,0 milhões de toneladas em junho, retração de 24,8% em relação ao mês anterior. A área a ser colhida apresentou declínio de 6,1%, assim como a produtividade, que caiu 20,0%. O atraso no plantio e a falta de chuvas foram responsáveis pela queda na produtividade das lavouras no Estado.

O Mato Grosso é o principal produtor brasileiro do milho nessa safra, com 52,7 milhões de toneladas, declínio de 3,5% em relação ao volume produzido em 2025. O Estado manteve a estimativa de produção informada no mês anterior. A produção mato-grossense deve participar com 49,3% dessa safra, nacionalmente. O Mato Grosso do Sul, quarto maior produtor brasileiro, com participação de 11,2% na produção dessa safra, manteve a estimativa do mês anterior, devendo produzir 11,9 milhões de toneladas, declínio de 13,7% em relação ao volume produzido em 2025, resultado, principalmente, da redução da produtividade em 13,5%. Segundo a APROSOJA¹³, citando dados do Projeto SIGA-MS, 18,4% das áreas estão em condição regular e 11,0% foram classificadas como ruins. As condições das lavouras variam conforme a distribuição das chuvas e a janela de plantio adotada nas diferentes regiões do Estado.

O Paraná, segundo maior produtor nacional com 16,5% de participação estimou uma produção de 17,6 milhões de toneladas, crescimento de 0,4% em relação ao mês anterior, resultado do aumento mensal de 0,2% na área e na produtividade, e declínio de 0,1% em relação ao volume produzido em 2025. Segundo o DERAL/PR¹⁴, cerca de 5,0% das áreas encontram-se colhidas; sendo que 1,0% das lavouras estão em floração; 50,0% em frutificação e 49,0% em maturação. O DERAL/PR¹⁵ informou que o milho 2ª safra alcançou uma área histórica recorde no Paraná, porém, a expectativa da produção é de uma leve redução frente às projeções iniciais, devido aos impactos pontuais provocados pelas geadas recentes. Ainda segundo o DERAL/PR¹⁶, a colheita da 2ª safra apresenta um cenário heterogêneo devido aos contrastes meteorológicos recentes. Nas regiões Norte e Noroeste, o tempo firme permitiu o início e o avanço gradual dos trabalhos de campo em lavouras em maturação, mantendo boas perspectivas sanitárias, apesar de relatos pontuais sobre a incidência de manchas foliares. Em contrapartida, nas regiões Oeste e Sudoeste, o excesso de chuvas diárias e a elevada umidade paralisaram ou desaceleraram as colheitadeiras, gerando preocupações com a perda de qualidade dos grãos, agravando os prejuízos já consolidados pela estiagem e pelas geadas ocorridas no início do ciclo.

Outros produtores importantes são: Rondônia, com 2,6 milhões de toneladas, crescimento de 7,5% em relação ao mês anterior; Minas Gerais, com 2,4 milhões de toneladas; São Paulo, com 2,3 milhões de

¹³ APROSOJA. <https://aprosojams.org.br/blog/milho-2%C2%AA-safra-20252026-tem-706-das-lavouras-em-boas-condi%C3%A7%C3%B5es>

¹⁴ DERAL/PR. https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2026-06/23_a_29_de_junho_de_2026_compressed.pdf

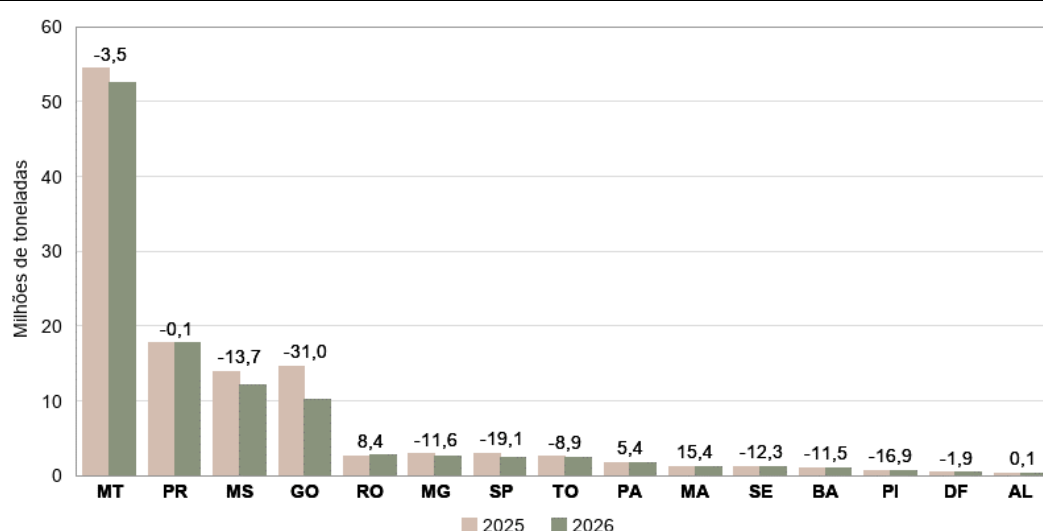
¹⁵ DERAL/PR. https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2026-05/boletim_semana_22_2026.pdf

¹⁶ DERAL/PR. https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2026-07/01-07-2026_a_06-07-26_compressed.pdf

toneladas; Tocantins, com 2,1 milhões de toneladas; Pará, com 1,6 milhão de toneladas, crescimento de 24,5% em relação ao mês anterior; Maranhão, com 1,0 milhão de toneladas, crescimento de 0,1% em relação ao mês anterior; Sergipe, com 923,9 mil toneladas, declínio de 5,9% em relação ao mês anterior; e Bahia, com 714,0 mil toneladas.

Quando comparado à safra de 2025, as quedas mais significativas foram em São Paulo (-19,1%), no Mato Grosso (-3,5%), no Mato Grosso do Sul (-13,7%), em Goiás (-31,0%), no Tocantins (-8,9%), em Minas Gerais (-11,6%), no Piauí (-16,9%), em Sergipe (-12,3%) e na Bahia (-11,5%), a maioria delas associadas a reduções na produtividade. Os ganhos mais significativos ocorreram no Pará (5,4%), em Rondônia (8,4%), no Maranhão (15,4%) e em Santa Catarina (26,9%). A saca de 60 kg do milho, de acordo com o Indicador CEPEA/ESALQ/USP¹⁷ no final de junho de 2026, encontrava-se em R\$ 63,58, retração de 2,05% em relação a maio de 2026.

Gráfico 18. Estimativas da produção do milho 2ª safra e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2025 e 2026.



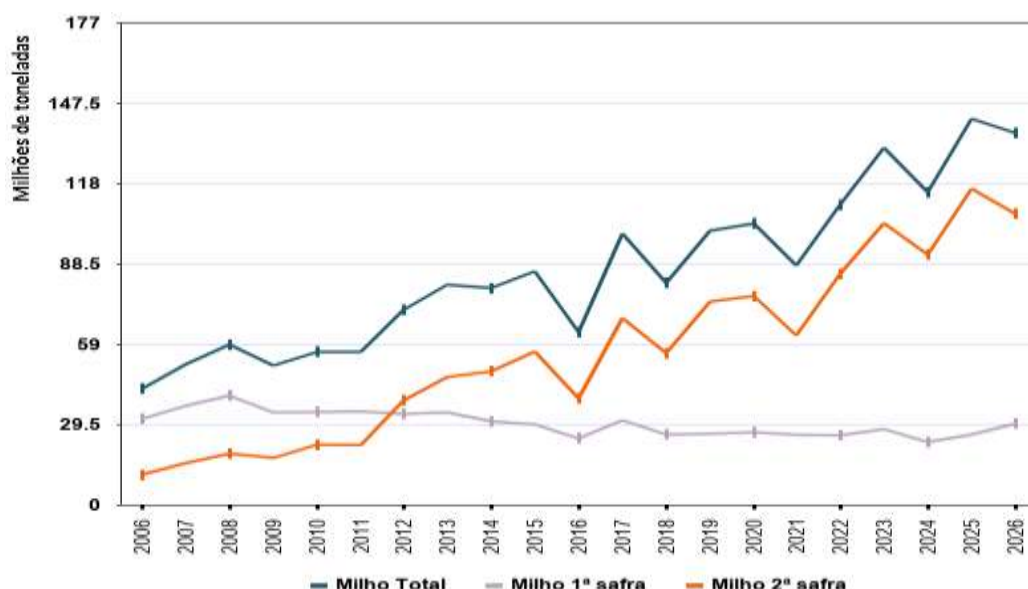
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2025 e junho/2026.

O clima beneficiou as lavouras na safra de 2025, tanto na 1ª, como nas 2ª safras, fazendo com que a produção de milho do País fosse recorde da série histórica do IBGE, portanto, uma base de comparação relativamente elevada. Para 2026, apesar da boa performance da produção da 1ª safra, não se aguarda que as lavouras da 2ª safra sejam tão beneficiadas pelo clima, uma vez que vêm sendo recorrentes, nos últimos anos, problemas de falta de chuvas durante o período de 2ª safra, como também problemas climáticos enfrentados pelas lavouras que foram semeadas fora da “janela de plantio” do cereal, em decorrência do atraso da colheita das lavouras da safra verão.

No gráfico seguinte, pode-se acompanhar a evolução da produção brasileira do milho, com destaque para a performance da 2ª safra, denominada originalmente de “safrinha”, que atualmente representa 78,2% do total produzido no País.

¹⁷ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/milho.aspx>

Gráfico 19. Séries da produção brasileira de milho total, 1ª e 2ª safra, a partir de 2006. Brasil, junho de 2026.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 2006 a 2024 e LSPA, 2025 e junho de 2026.

SOJA (em grão) – A estimativa da produção brasileira de soja em grão foi novamente revisada para cima e alcançou **174,8 milhões de toneladas**, novo recorde da série histórica do IBGE, com aumento de 0,1% em relação a maio e de 5,3% frente ao obtido em 2025 (166,1 milhões de toneladas). A área cultivada alcançou 48,4 milhões de hectares, crescimento de 1,2% em comparação ao ano anterior, enquanto o rendimento médio esperado, de 3 618 kg/ha, representa avanço de 4,0% na mesma base de comparação, consolidando a manutenção de elevados níveis tecnológicos e a recuperação das regiões que haviam sido mais afetadas por eventos climáticos adversos na safra anterior.

As projeções apontam, portanto, para uma safra histórica, sustentada por clima majoritariamente favorável nas principais Unidades da Federação e pela forte recomposição da produtividade no Sul, especialmente no Rio Grande do Sul. O Mato Grosso, maior produtor nacional, manteve suas estimativas em junho com uma produção de 50,7 milhões de toneladas. Em relação a 2025, a produção foi 1,0% superior, com área plantada crescendo 2,1% e leve recuo de 1,1% no rendimento médio, reflexo de ajustes pontuais em alguns municípios.

Goiás realizou pequenos ajustes nas estimativas, apontando uma redução de 0,2% na produção, em função da menor área cultivada. Em relação ao ano anterior, apresentou uma queda de 2,8% na produção, em função da menor produtividade das lavouras (-3,7%). Vale ressaltar que, em 2025, o clima foi excelente para o desenvolvimento das lavouras, gerando uma base de comparação relativamente alta para 2026.

O Paraná, com 22,0 milhões de toneladas, mantém a segunda maior produção do País, apresentando pequenos ajustes nas estimativas esse mês, mas com crescimento de 2,7% frente a 2025, com a área declinando 0,6% e o rendimento médio subindo 3,3%.

No Rio Grande do Sul, a produção de 18,4 milhões de toneladas, apresentou pequenos ajustes em relação ao mês anterior, mas manteve a recuperação de 34,6% em relação à safra do ano anterior. Vale ressaltar, que as estimativas do início do ano apontavam para uma produção em torno de 21,2 milhões de toneladas, porém algumas regiões produtoras sofreram com veranicos, o que prejudicou o desenvolvimento das lavouras.

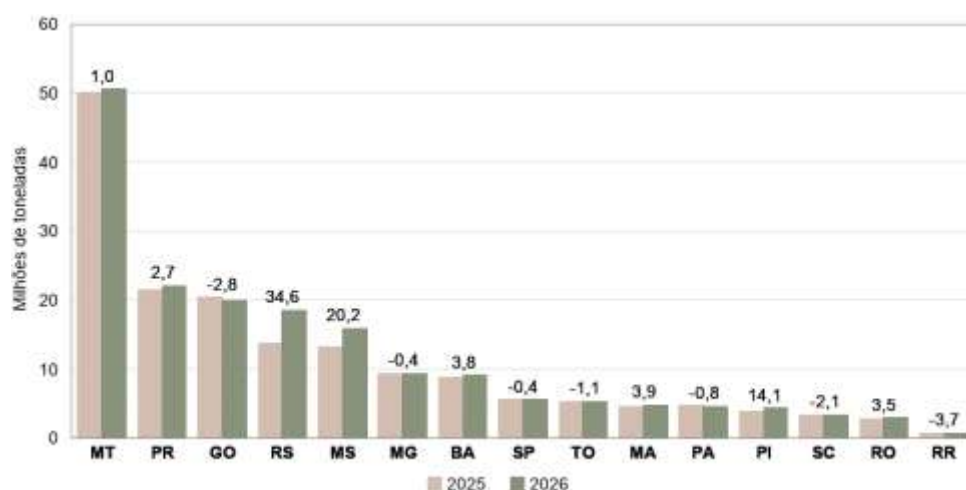
Minas Gerais também realizou alguns ajustes nas estimativas, mas praticamente não impactou na produção, já que aumentou suas estimativas de área em 1,6%, mas reduziu o rendimento médio das lavouras em 1,5%. O Estado colheu 9,1 milhões de toneladas, declínio de apenas 0,4% em relação à safra do ano anterior.

A Região Nordeste praticamente não apresentou variação em relação ao mês anterior, pois, apenas o Maranhão aumentou a produtividade em 0,4%. A produção da Região foi estimada em 17,6 milhões de toneladas, equivalentes a cerca de 10,1% do total nacional, com pequeno ajuste em relação a maio, e crescimento de 6,0% frente ao ano anterior. Os principais produtores regionais são o Maranhão, com 4,6 milhões de toneladas, e crescimento de 3,9% em relação a 2025; o Piauí, com 4,1 milhões de toneladas, e crescimento anual de 14,1%; e Bahia, com 8,9 milhões de toneladas, e crescimento de 3,8% sobre o ano anterior. As quantidades de soja produzidas por essas Unidades da Federação, mais o Tocantins, expressam a importância do avanço da fronteira agrícola no cultivo da soja, mais precisamente, no “MATOPIBA”, onde a leguminosa/oleaginosa foi estabelecida e atualmente é produzida obtendo-se elevadas produtividades.

A Região Norte, responsável por 7,3% da safra, apresenta produção estimada em 12,8 milhões de toneladas, próxima a alcançada em 2025. O destaque da região em junho foi o Pará, que reavaliou suas estimativas de produção com aumento de 6,9%, em função do crescimento da área plantada (2,7%) e do rendimento médio (4,1%). Em relação ao ano anterior, a área cresceu 1,6%, mas a produtividade reduziu 2,4%, deixando as estimativas de produção 0,8% menores quando comparada com 2025.

O Tocantins deve produzir 5,0 milhões de toneladas, respondendo por quase 40% da colheita regional, seguido do Pará, com 4,4 milhões de toneladas, e de Rondônia, com 2,7 milhões de toneladas, o que confirma a importância crescente do bioma Amazônia-Cerrado no mapa da oleaginosa. São regiões de fronteiras agrícolas, onde a expansão da área plantada é constante.

Gráfico 20. Estimativas da produção de soja e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2025 e 2026.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2025 e junho/2026.

Do ponto de vista de mercado, as cotações da soja em junho de 2026, segundo o CEPEA/ESALQ/USP¹⁸, posto no porto de Paranaguá (PR) foram comercializadas a R\$ 133,58/saca, alta de 2,66%. Os preços seguem pressionados pela expectativa de uma boa safra norte-americana, segundo o relatório do USDA, divulgado no dia 28 de junho, sendo que a expectativa é de uma produção de 120,70 milhões de toneladas de soja na

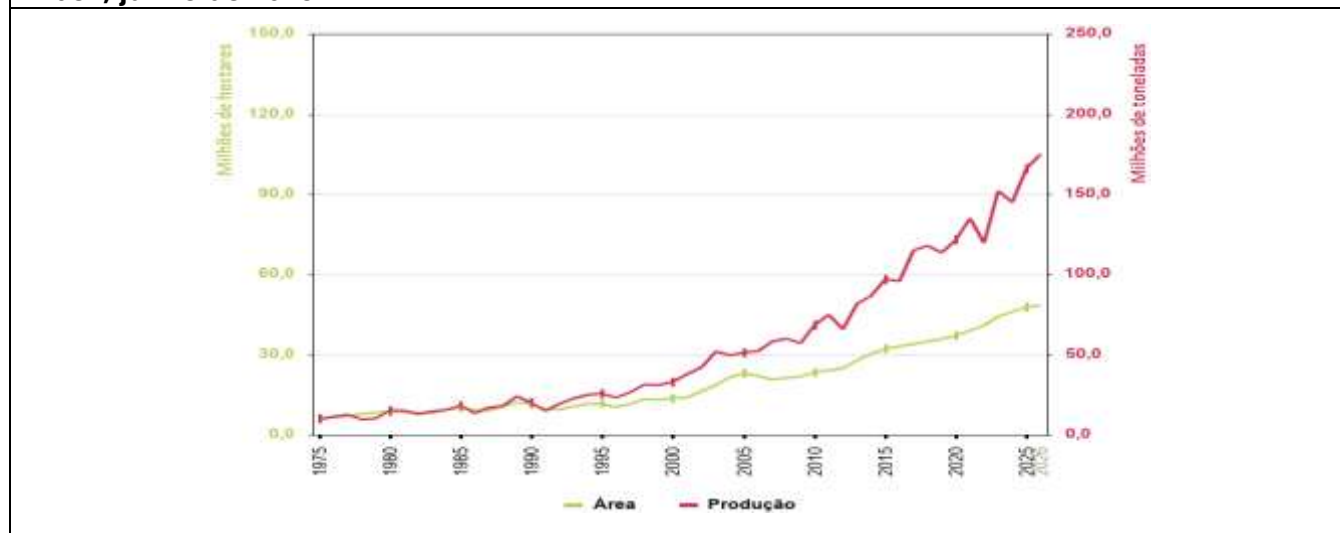
¹⁸ CEPEA/ESALQ/USP. <https://cepea.org.br/br/consultas-ao-banco-de-dados-do-site.aspx>

temporada 2026/27, uma das maiores já estimadas para o País. A melhora das condições climáticas favoreceu o desenvolvimento das lavouras e manteve um cenário positivo, e, além disso, a semeadura foi concluída antes do registrado no ciclo anterior e 65% das áreas cultivadas estão classificadas entre boas e excelentes.

No gráfico seguinte, observa-se a evolução da área colhida e da produção da soja no Brasil nos últimos 50 anos, mostrando que, efetivamente, em função do aumento da produtividade ao longo do tempo, houve uma expansão maior da produção, quando comparada com a área colhida, indicando a importância da evolução tecnológica no cultivo da leguminosa, que têm proporcionado ganhos frequentes de produtividade.

Acrescenta-se que a produção da leguminosa cresceu de forma acelerada no Brasil, difundindo-se em 22 Unidades da Federação produtoras, sem paralelo em outro lugar do mundo, tornando o Brasil maior produtor e exportador atualmente. Programas de pesquisas envolvendo a fixação biológica do nitrogênio, adaptação de variedades às diferentes regiões do País e seleção de materiais mais produtivos vêm sendo tecnologias desenvolvidas pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA nos últimos, que faz aumentar a performance produtiva da leguminosa no País.

Gráfico 21. Séries da produção e da área colhida da soja (em grão) no Brasil, de 1975 a 2026. Brasil, junho de 2026.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 1975 a 2024 e LSPA, 2025 e junho de 2026.

SORGO (em grão) – A estimativa de junho para a produção do sorgo foi de **5,6 milhões de toneladas**, queda de 0,9% no comparativo com maio, que foi recorde histórico mensal. Apesar da expansão da área plantada em 5,8%, o rendimento médio foi revisado para baixo, queda de 6,4%, sendo a variável que puxou a menor produção. No comparativo anual, a produção deve aumentar 2,9%, impulsionada pela expansão de 15,4% na área plantada, mais que compensando a queda de 11,0% no rendimento médio. A área plantada estimada do sorgo deve ficar em torno de 1,8 milhão de hectares ou 2,1% do total ocupado com cereais, leguminosas e oleaginosas, representando 1,6% da produção desse grupo. O rendimento médio deve alcançar 3 126 kg/ha em junho de 2026, frente aos 3 512 kg/ha da safra 2025.

No comparativo mensal, a produção registrou aumento somente no Norte do País (55,4%), observado no Pará, que ampliou áreas de cultivo de sorgo em 142,2%, alcançando rendimento médio de 2 950 kg/ha. A participação paraense na produção de sorgo, cerca de 2,9% do total nacional, no entanto, é pequena, embora com ritmo de alta. No Nordeste e Sudeste, houve estabilidade da produção. No Sul, observou-se queda da produção em 23,9% no Rio Grande do Sul, onde houve redução do rendimento médio de 29,2%, embora o

aumento de área plantada tenha ocorrido (7,5%). Regionalmente, a maior queda nacional foi no Centro-Oeste, sobretudo Goiás, onde a produção retraiu 7,6% pelo menor rendimento médio das culturas (-16,9%). Houve expansão de área, mas insuficiente para conter a queda da produção. Goiás é o principal produtor de sorgo, participando com 1,7 milhão de toneladas, representativos de 31,2% do total. O Centro-Oeste tem quase 55,0% das áreas cultivadas do produto no Brasil. Nota-se, pela estabilidade dos dados, em junho, consolidação da safra 2026 na maioria dos estados produtores.

No comparativo anual, as Regiões Norte, Sul e Centro-Oeste aumentaram suas produções. Todas elas registraram expansão de áreas produtoras de sorgo como principal variável impulsionadora da cultura. No Norte, com aumento de produção de 38,5%, a área expandiu-se em 37,3% e o rendimento médio, em 1,4%, sendo resultado do desempenho, sobretudo do Pará e do Tocantins. Esses têm ganhado participação nessa produção. Rondônia, por sua vez, tem expectativa de reduzir sua produção em 61,5%, resultado da retração de terras destinadas à cultura do sorgo.

No Nordeste, a produção deve cair 8,7% pelo menor rendimento médio (-7,5%), como também pela redução de áreas (-2,8%). As atualizações no Piauí e na Bahia explicam esses resultados. No Piauí, a produção deve cair 47,5%, tendo a área destinada à cultura retraído mais que a metade (-55,3%). Na Bahia, a queda tende a ser puxada pelo menor rendimento médio da cultura (-3,8%). O Maranhão está com perspectiva de aumento da produção, através do investimento em novas áreas produtoras (216,0%).

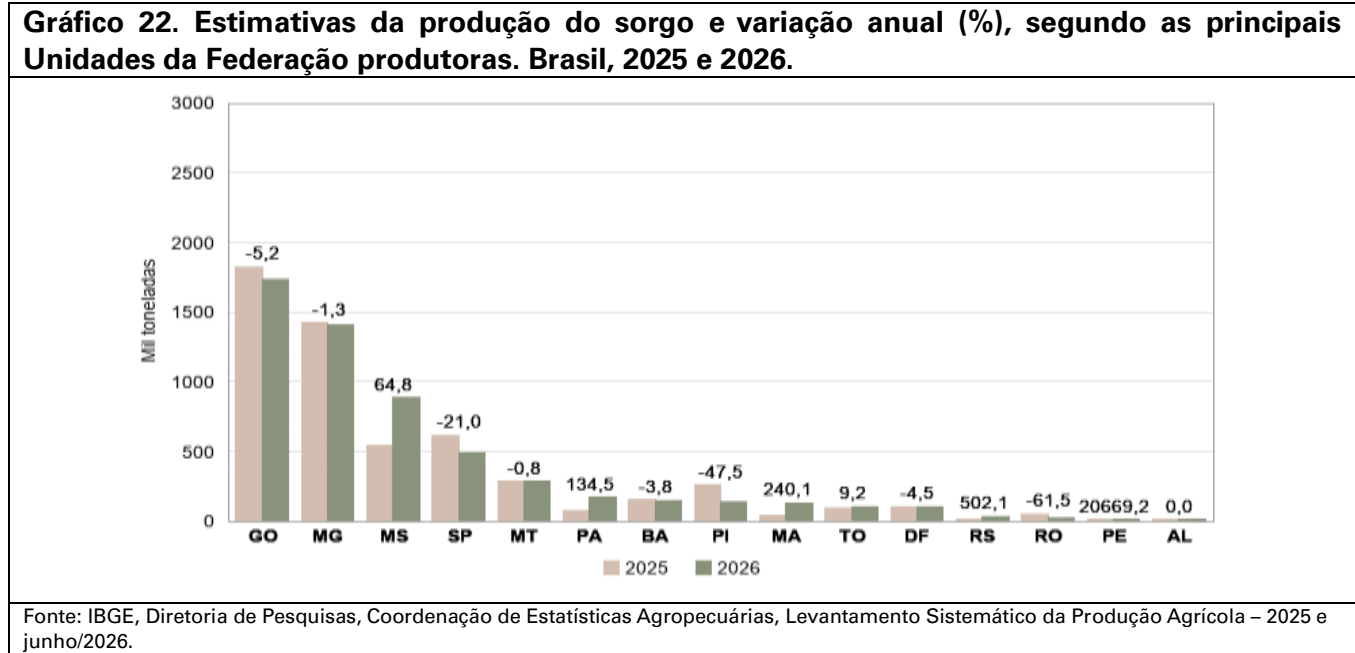
No Sudeste, espera-se por quedas de 7,2% na produção, de 6,7% no rendimento médio e de 0,5% na área destinada à produção. Minas Gerais, o segundo maior produtor de sorgo, com 1,4 milhão de toneladas, tende a reduzir a produção em 1,3%, resultado do menor rendimento médio (-2,7%). São Paulo deve ter queda de produção de 21,0%, reduzindo a produtividade em 16,7%, assim como a área cultivada (-5,2%). Salienta-se que desde o início de 2026, São Paulo perdeu a posição de terceiro lugar na safra nacional de sorgo, cedendo o posto para o Mato Grosso do Sul, que tem expandido a lavoura em função de maiores investimentos na produção de biocombustível.

No Centro-Oeste, a expectativa é de aumento da produção em 9,0%, dada a intensa expansão de áreas (27,9%). Este movimento foi observado em Goiás e no Mato Grosso do Sul. Nesse último, o aumento da produção esperado é de 64,8%, dada a intensa expansão de áreas (72,8%). Estima-se aumento da participação sul mato-grossense no total nacional, de 9,9% para 15,9%. Em Goiás, a expansão de áreas deve ficar em torno de 23,4%, mas a produção deve cair 5,2% em função do rendimento médio menor (-23,1%). O maior rendimento médio de sorgo é observado no Distrito Federal, sendo cerca de 4 500 kg/ha.

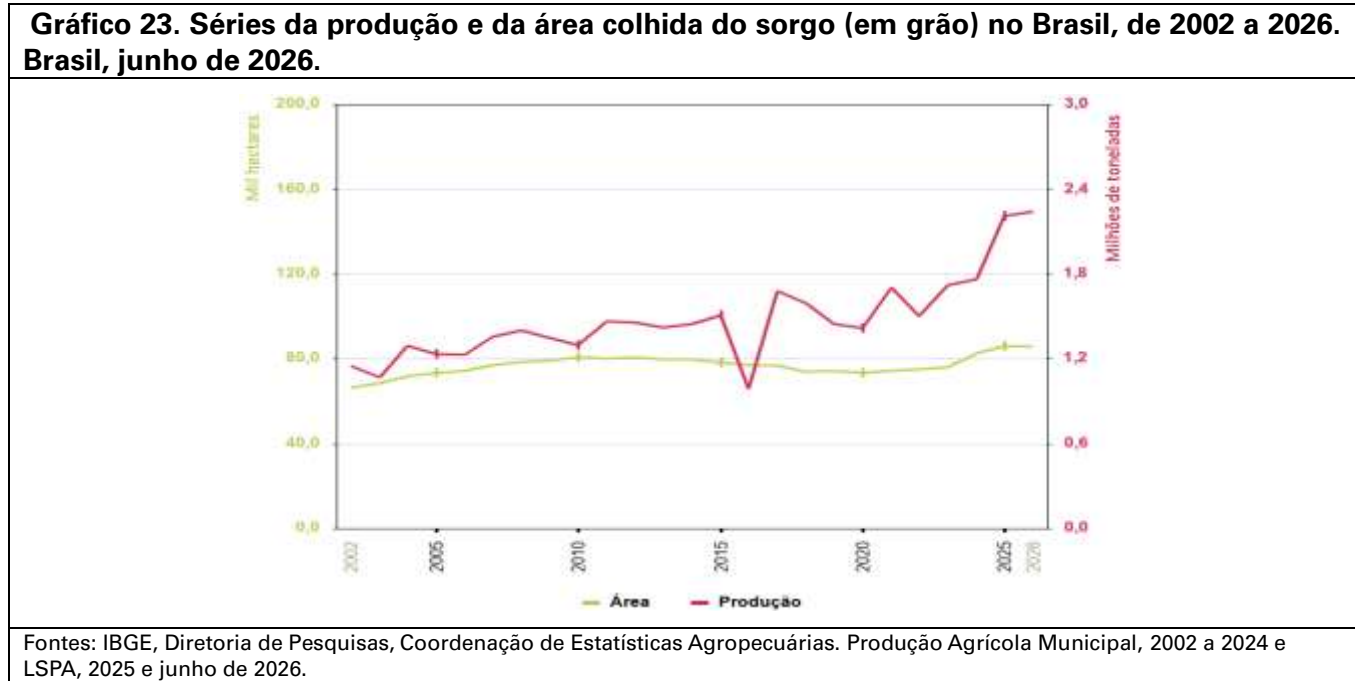
O Sul mantém a expectativa de recuperação da produção no Rio Grande do Sul, prejudicada nos anos anteriores por problemas climáticos. Espera-se 24,1 mil toneladas contra as 4,0 mil toneladas alcançadas na safra 2025. Restam ainda as expectativas quanto ao clima e domínio do *El Niño*, previsto com maior intensidade para o segundo semestre de 2026, o que pode afetar o desempenho de algumas lavouras em diferentes regiões produtoras.

O sorgo vem ganhando espaço na agricultura brasileira, sendo uma excelente alternativa ao cultivo de milho durante a época de 2ª safra, quando o produtor perde a “janela de plantio”, uma vez que é mais tolerante à falta de umidade. Como 2025 foi um ano com bons volumes de chuvas, o sorgo também se aproveitou dessa melhor condição climática. Recentemente, o cereal também vem sendo utilizado para a produção de etanol, o que abre possibilidades para que sua produção aumente no Brasil nos próximos anos.

Segundo a Abramilho¹⁹, está havendo a adaptação de indústrias que produzem etanol de milho para o processamento de sorgo, que entrega biocombustível de boa qualidade e com rendimento semelhante àquele cereal. No mesmo sentido, os grãos secos de destilaria (DDG), derivados da produção de etanol, têm sido usados no mercado de alimentação animal pela alta qualidade, que se assemelha à do milho. Esse subproduto tem ganhado espaço na suinocultura e na avicultura. O Brasil é atualmente o terceiro maior produtor de sorgo, atrás da Nigéria e dos Estados Unidos.



Na sequência, as séries da área colhida e da produção do sorgo no Brasil desde 2002, mostrando o crescimento da produção mais expressivo. Observa-se que houve aumento da produção acima do avanço da área a ser colhida, indicando ganhos de produtividade. No entanto, esse incremento de produtividade não se compara àquele obtido no decorrer do tempo em culturas como a soja e o milho. Contudo, como vem crescendo o aproveitamento do grão, tanto para a elaboração de rações quanto para a produção de etanol, é possível que se intensifiquem os programas de melhoramento, visando à obtenção de novas variedades e híbridos mais produtivos, o que pode ajudar a alavancar esse desempenho nos próximos anos.



¹⁹ Abramilho. <https://www.abramilho.org.br/>

Acrescenta-se que o sorgo também é muito utilizado na alimentação animal, o que faz dele uma gramínea importante no contexto da estratégia de muitos estabelecimentos rurais que exploram atividades agropecuárias integradas. Salienta-se que os preços do sorgo no mercado brasileiro têm se aproximado das cotações do milho nos últimos anos, sendo outro fator que estimula sua produção. Historicamente, a diferença de preços ficava em torno de 30,0% a menor para o sorgo, o que não se verifica mais. No mesmo sentido, a exportações do produto estão se desenvolvendo, sendo a China um dos compradores do sorgo brasileiro, com potencial de expansão das negociações com esse mercado.

UVA - Em junho de 2026, o mercado brasileiro de uvas consolida a fase de acomodação observada desde o início do ano, com a colheita encerrada nas principais regiões e com maior precisão nas estimativas finais da safra 2025/26. As novas projeções do LSPA/IBGE indicam que a produção de uvas deve encerrar o ano em 2,2 milhões de toneladas, ligeira alta de 1,4% em relação a 2025 (2.209.104 t) e avanço adicional de 4,6% frente à estimativa de maio, em grande parte devido à revisão positiva para o Sul (1,1%) e ao ajuste mais intenso no Nordeste (10,4%). A área colhida foi atualizada para 85,7 mil hectares (-0,3% frente a 2025), ao passo que o rendimento médio nacional alcançou 26 132 kg/ha, 1,9% acima do mês anterior e 1,7% superior ao de 2025, reforçando que os ganhos tecnológicos e de manejo seguem sustentando a produtividade, mesmo em contexto de realocação regional de área.

No plano regional, o quadro de junho confirma o Sul como eixo central da viticultura brasileira. A Região passa a responder por 51,9% da produção nacional, com 1,2 milhão de toneladas, 8,4% acima de 2025 e 1,1% acima da estimativa de maio, refletindo correção positiva concentrada no Rio Grande do Sul. Neste Estado, principal produtor, a projeção de produção sobe para 1,1 milhão de toneladas, crescimento de 9,9% ante 2025, com rendimento de 22 004 kg/ha, aumento de 9,5%, em linha com os relatórios da Emater/RS-Ascar²⁰ que apontam safra de “grande volume e excelente qualidade”, apesar do atraso de 10 a 15 dias observado na colheita. Santa Catarina manteve sua produção em 53,8 mil toneladas (-9,9%) e o Paraná com 58,0 mil toneladas (+2,0%), confirmando que, para a Região Sul, junho representou a consolidação dos resultados de safra e a incorporação de ajustes pontuais de produtividade, sem mudanças expressivas de área.

No Nordeste, as estimativas de junho mostram leve recomposição da produção frente a maio, com a projeção revisada para 911,3 mil toneladas, queda de 6,5% em relação a 2025, porém aumento de 10,4% sobre o número do mês anterior, indicando correção menos severa do que se projetava no início do ano. A área colhida regional é atualizada para 21,2 mil hectares, 0,9% abaixo de 2025, enquanto o rendimento médio se situa em 43 023 kg/ha (-5,6%), sinalizando que a redução de área foi relativamente menos intensa que a perda de produtividade. Pernambuco manteve a posição de segundo maior produtor, com produção ajustada para 801,9 mil toneladas, decréscimo de 7,8% anual, com rendimento de 45 373 kg/ha e área de 17,7 mil hectares (-1,1%), sugerindo um ajuste mais gradual na viticultura irrigada local. A Bahia preserva a trajetória de expansão, com 107,2 mil toneladas, crescimento de 5,1%, e com produtividade de 31 540 kg/ha, confirmando o Vale do São Francisco como polo dinâmico em uvas de mesa irrigadas.

No Sudeste, as estimativas de junho permaneceram alinhadas às de maio, com produção total de 161,0 mil toneladas, 3,1% acima de 2025, sustentada por ganhos de produtividade em São Paulo e Minas Gerais. Em São Paulo, principal produtor regional, a produção permanece em 138,4 mil toneladas, crescimento de 2,7% frente a 2025, com rendimento de 19 070 kg/ha, aumento de 4,9%, consolidando a recuperação das

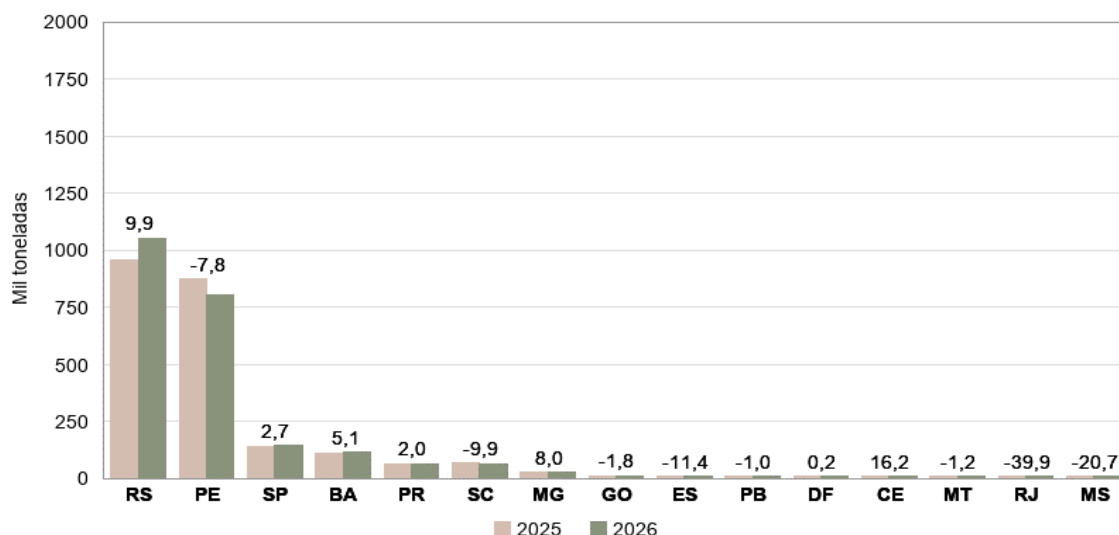
²⁰ Emater/RS-Ascar. <https://www.emater.tche.br/site/index.php>

áreas de uvas de mesa em regiões tradicionais. Em Minas Gerais, a estimativa seguiu em 20,2 mil toneladas, crescimento de 8,0%, com produtividade de 15 119 kg/ha, reforçando que, apesar das limitações hídricas e de custos, os ganhos de rendimento obtidos em 2026 foram confirmados na revisão de meio de ano. No Centro-Oeste, as estimativas de junho mantêm o cenário já delineado anteriormente: a produção segue em 5,2 mil toneladas, com destaques para Goiás, que deve produzir 3,6 mil toneladas, rendimento de 19 169 kg/ha), preservando o status de fronteira produtiva em expansão gradual, mas ainda com participação reduzida no volume nacional.

Do ponto de vista de mercado, as informações do Hortifruti/Cepea/SP²¹ para junho, combinadas com o informativo conjuntural da Emater/RS-Ascar, indicam que a oferta mais ajustada continua sustentando preços firmes, embora com oscilações semanais entre cultivares e praças. Em Campinas, a **Crimson** chegou a R\$ 17,45/kg em 19 de junho e encerrou o mês em R\$ 15,43/kg, enquanto a **BRS Vitória** variou entre R\$ 12,00/kg e R\$ 13,75/kg, fechando em R\$ 12,60/kg. A **Niagara**, por sua vez, avançou de R\$ 9,00/kg para R\$ 13,15/kg no atacado campineiro, refletindo a menor disponibilidade ao longo do fim da safra sulista. No Vale do São Francisco, a **uva sem semente negra** oscilou entre R\$ 4,50/kg e R\$ 5,70/kg em junho, ao passo que a **uva sem semente negra embalada** permaneceu em torno de R\$ 9,20/kg e a **uva sem semente branca comprida embalada** se manteve entre R\$ 14,16/kg e R\$ 15,52/kg.

Em síntese, o quadro de junho de 2026 confirma o novo patamar da viticultura brasileira: produção levemente superior à de 2025, com produtividade ainda elevada e um mercado que se afasta da superoferta, apoiado no ajuste de área no Nordeste e no crescimento mais moderado das demais regiões. A consistência entre as estatísticas atualizadas do IBGE, os boletins conjunturais da Emater/RS-Ascar e as cotações do Hortifruti/Cepea reforçam a leitura de que o setor ingressa em um ciclo de maior equilíbrio entre oferta e demanda, com preços mais sustentados, sobretudo para uvas finas e sem sementes.

Gráfico 24. Estimativas da produção de uva e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2025 e 2026.

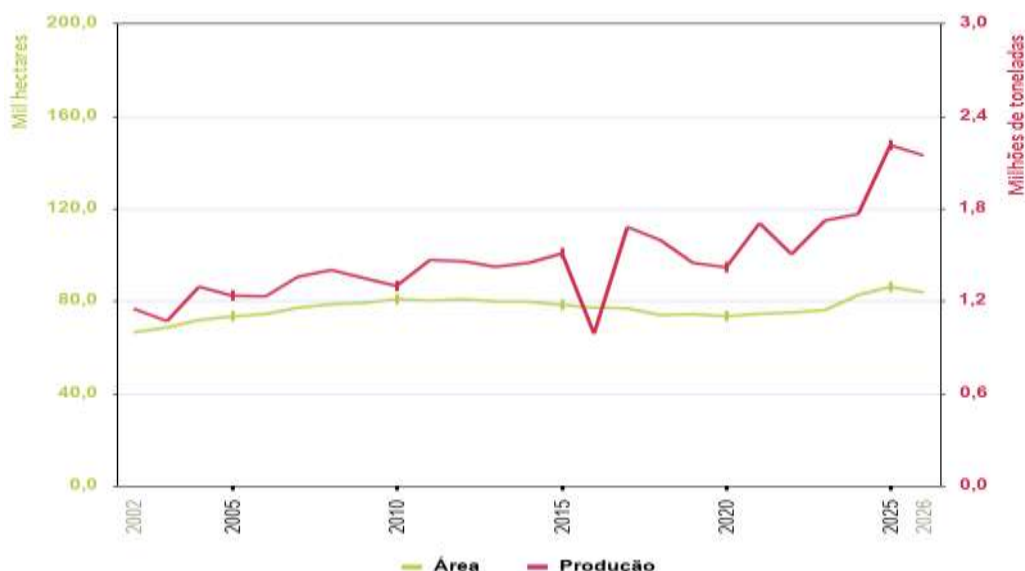


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-junho/2026.

Seguem as séries históricas da área colhida e da produção nacional de uvas, mostrando um crescimento contínuo, embora a área ocupada pelas videiras não tenha acompanhado o crescimento da produção, o que indica evolução da produtividade, principalmente a partir da metade da década passada.

²¹ CEPEA/SP. <https://www.cepea.org.br/br/hortifruti.aspx>. <https://www.hfbrasil.org.br/br/estatistica/uva.aspx>

Gráfico 25. Séries da produção e da área colhida da uva de 2002 a 2026. Brasil, junho de 2026.

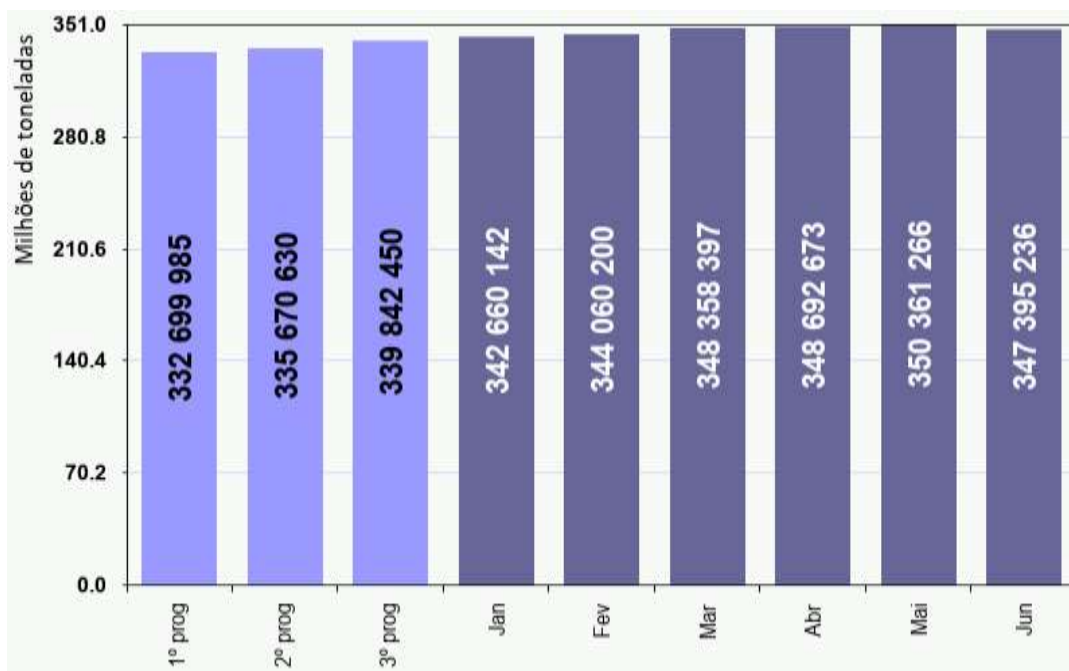


Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 2002 a 2024 e LSPA, 2025 e junho de 2026.

Estimativas da safra brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas de 2026

O crescimento da produção brasileira de grãos se deve aos maiores investimentos realizados pelos produtores, que ampliaram as áreas de plantio, bem como aumentaram os aportes de tecnologia nas lavouras, embora alguns produtos não estejam apresentando uma rentabilidade satisfatória. Ressalta-se que o clima favoreceu as lavouras na maior parte das Unidades da Federação produtoras. A partir de junho, com o início da colheita dos produtos de 2ª safra, já se verifica que em algumas Unidades da Federação estão enfrentando uma condição climática menos favorável ao desenvolvimento das lavouras, como foi o caso de Goiás, que no LSPA corrente reduziu sua estimativa da produção do milho.

Gráfico 26. Estimativas mensais da produção brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas para 2026.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. LSPA. 1º, 2º e 3º Prognósticos da Produção Agrícola de 2026 e estimativa de janeiro a junho de 2026.

Em julho, a colheita dos produtos de 2ª safra se intensificará, reportando sua contribuição em termos de produção da safra de 2026. Até o presente momento, conforme o LSPA de junho de 2026, apesar da queda mensal, a produção brasileira de grãos é recorde da série histórica do IBGE, sendo que, em 2026, o grande destaque do Brasil é a soja, já que sua produção alcança quase metade do volume total estimado.

1.2 – Estimativas da safra obtida em junho de 2026 em relação a 2025

Na tabela seguinte, estão representadas as variações absolutas e percentuais das principais culturas investigadas, em comparação com a safra do ano anterior.

Tabela 2. Produção e variação anual por produto			
Produto	Produção 2025 (t)	Produção 2026 (t)	Variação (%)
Algodão Herbáceo	9.880.470	9.074.923	-8,2
Amendoim (1ª safra)	1.205.708	1.112.414	-7,7
Amendoim (2ª safra)	34.532	37.998	10,0
Arroz	12.651.251	11.161.083	-11,8
Aveia	1.342.310	1.377.661	2,6
Batata-inglesa (1ª safra)	1.946.950	1.925.513	-1,1
Batata-inglesa (2ª safra)	1.525.895	1.403.060	-8,1
Batata-inglesa (3ª safra)	1.105.002	887.832	-19,7
Canola	-	513.693	
Centeio	9.649	8.716	-9,7
Cevada	632.925	685.330	8,3
Feijão (1ª safra)	955.412	972.883	1,8
Feijão (2ª safra)	1.285.951	1.116.632	-13,2
Feijão (3ª safra)	773.257	758.936	-1,9
Gergelim	-	364.837	
Girassol	103.238	119.108	15,4
Mamona	33.503	37.470	11,8
Milho (1ª safra)	25.729.396	29.731.624	15,6
Milho (2ª safra)	116.005.049	106.791.708	-7,9
Soja	166.054.076	174.823.310	5,3
Sorgo	5.399.877	5.558.436	2,9
Trigo	7.806.842	6.639.411	-15,0
Triticale	48.762	48.283	-1,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-junho/2026.

Atualizado em 14/07/2026 às 09:00 horas.

1 - ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2025 E 2026
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Junho 2026

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA EM HECTARES																	
	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO-OESTE		
	2025	2026	VAR. %	2025	2026	VAR. %	2025	2026	VAR. %	2025	2026	VAR. %	2025	2026	VAR. %	2025	2026	VAR. %
ALGODÃO HERBÁCEO (1)	2 144 011	2 036 140	-5.0	23 855	19 365	-18.8	470 588	500 828	6.4	51 724	50 197	-3.0	-	-	-	1 597 844	1 465 750	-8.3
AMENDOIM 1ª SAFRA	334 555	295 492	-11.7	1 029	1 290	25.4	2 137	2 241	4.9	277 129	236 730	-14.6	4 084	2 764	-32.3	50 176	52 467	4.6
ARROZ	1 748 940	1 532 960	-12.3	246 801	215 443	-12.7	130 118	120 417	-7.5	29 798	12 918	-56.6	1 134 454	1 068 147	-5.8	207 769	116 035	-44.2
FEIJÃO 1ª SAFRA	1 150 310	1 139 829	-0.9	16 336	15 954	-2.3	714 873	781 967	9.4	125 423	131 610	4.9	235 399	156 949	-33.3	58 279	53 349	-8.5
MAMONA	53 305	52 940	-0.7	-	-	-	51 228	51 310	0.2	-	-	-	-	-	-	2 077	1 630	-21.5
MILHO 1ª SAFRA	4 407 427	4 809 286	9.1	434 930	400 440	-7.9	1 576 484	1 742 412	10.5	906 865	942 617	3.9	1 246 607	1 469 141	17.9	242 541	254 676	5.0
SOJA	47 724 673	48 324 551	1.3	3 659 759	3 767 144	2.9	4 590 841	4 734 475	3.1	3 755 680	3 784 955	0.8	13 461 511	13 332 914	-1.0	22 256 882	22 705 063	2.0
SUB-TOTAL	57 563 221	58 191 198	1.1	4 382 710	4 419 636	0.8	7 536 269	7 933 650	5.3	5 146 619	5 159 027	0.2	16 082 055	16 029 915	-0.3	24 415 568	24 648 970	1.0
AMENDOIM 2ª SAFRA	15 062	16 359	8.6	12	14	16.7	6 800	6 910	1.6	309	1 214	292.9	-	-	-	7 941	8 221	3.5
AVEIA	581 925	596 231	2.5	-	-	-	-	-	-	26 402	26 502	0.4	523 960	544 964	4.0	31 563	24 765	-21.5
CANOLA	-	283 492	inf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	283 492	inf	-	-	-
CENTEIO	5 350	4 690	-12.3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5 350	4 690	-12.3	-	-	-
CEVADA	141 023	161 727	14.7	-	-	-	-	-	-	4 033	4 127	2.3	136 990	157 600	15.0	-	-	-
FEIJÃO 2ª SAFRA	1 100 769	1 016 547	-7.7	97 729	98 127	0.4	324 923	354 913	9.2	124 478	125 758	1.0	391 031	258 371	-33.9	162 608	179 378	10.3
FEIJÃO 3ª SAFRA	285 781	282 377	-1.2	3 340	3 220	-3.6	-	-	-	113 709	117 385	3.2	500	600	20.0	168 232	161 172	-4.2
GERGELIM	-	584 262	inf	-	227 808	inf	-	75	inf	-	-	-	-	-	-	-	356 379	inf
GIRASSOL	61 350	71 087	15.9	-	-	-	-	-	-	6 565	6 753	2.9	3 005	7 216	140.1	51 780	57 118	10.3
MILHO 2ª SAFRA	17 863 886	18 069 818	1.2	1 364 644	1 377 497	0.9	910 046	988 830	8.7	956 459	946 186	-1.1	2 822 696	2 923 785	3.6	11 810 041	11 833 520	0.2
SORGO	1 537 684	1 777 938	15.6	75 351	102 936	36.6	192 286	189 892	-1.2	505 397	502 851	-0.5	2 000	6 923	246.2	762 650	975 336	27.9
TRIGO	2 417 277	2 078 311	-14.0	-	-	-	6 000	6 000	0.0	253 591	295 927	16.7	2 085 953	1 711 097	-18.0	71 733	65 287	-9.0
TRITICALE	16 412	16 838	2.6	-	-	-	-	-	-	6 466	5 884	-9.0	9 946	10 954	10.1	-	-	-
SUB-TOTAL	24 026 519	24 959 677	3.9	1 541 076	1 809 602	17.4	1 440 055	1 546 620	7.4	1 997 409	2 032 587	1.8	5 981 431	5 909 692	-1.2	13 066 548	13 661 176	4.6
TOTAL	81 589 740	83 150 875	1.9	5 923 786	6 229 238	5.2	8 976 324	9 480 270	5.6	7 144 028	7 191 614	0.7	22 063 486	21 939 607	-0.6	37 482 116	38 310 146	2.2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2026.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Caroço de algodão (61% do algodão em caroço).

2 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2025 E 2026
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Junho 2026

PRODUTOS AGRÍCOLAS	PRODUÇÃO EM TONELADAS																	
	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO-OESTE		
	2025	2026	VAR. %	2025	2026	VAR. %	2025	2026	VAR. %	2025	2026	VAR. %	2025	2026	VAR. %	2025	2026	VAR. %
ALGODÃO HERBÁCEO (1)	6 027 086	5 535 702	-8.2	52 695	47 226	-10.4	1 274 402	1 361 045	6.8	133 716	138 790	3.8	-	-	-	4 566 273	3 988 641	-12.6
AMENDOIM 1ª SAFRA	1 205 708	1 112 414	-7.7	4 615	5 339	15.7	2 316	2 533	9.4	1 005 939	901 184	-10.4	9 854	6 855	-30.4	182 984	196 503	7.4
ARROZ	12 651 251	11 161 083	-11.8	1 172 123	1 013 160	-13.6	337 737	306 072	-9.4	144 928	72 759	-49.8	10 163 330	9 270 329	-8.8	833 133	498 763	-40.1
FEIJÃO 1ª SAFRA	955 412	972 883	1.8	14 092	13 031	-7.5	194 528	349 723	79.8	182 616	200 165	9.6	435 985	289 185	-33.7	128 191	120 779	-5.8
MAMONA	33 503	37 470	11.8	-	-	-	31 348	35 875	14.4	-	-	-	-	-	-	2 155	1 595	-26.0
MILHO 1ª SAFRA	25 729 396	29 731 624	15.6	1 733 718	1 502 632	-13.3	5 230 369	6 193 372	18.4	6 079 398	6 957 339	14.4	10 669 911	13 110 016	22.9	2 016 000	1 968 265	-2.4
SOJA	166 054 076	174 823 310	5.3	12 767 625	12 756 261	-0.1	16 634 331	17 637 928	6.0	14 540 766	14 483 476	-0.4	38 170 340	43 410 675	13.7	83 941 014	86 534 970	3.1
SUB-TOTAL	212 656 432	223 374 486	5.0	15 744 868	15 337 649	-2.6	23 705 031	25 886 548	9.2	22 087 363	22 753 713	3.0	59 449 420	66 087 060	11.2	91 669 750	93 309 516	1.8
AMENDOIM 2ª SAFRA	34 532	37 998	10.0	17	20	17.6	9 816	10 828	10.3	1 202	5 006	316.5	-	-	-	23 497	22 144	-5.8
AVEIA	1 342 310	1 377 661	2.6	-	-	-	-	-	-	49 672	49 441	-0.5	1 243 947	1 297 703	4.3	48 691	30 517	-37.3
CANOLA	-	513 693	inf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	513 693	inf	-	-	-
CENTEIO	9 649	8 716	-9.7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9 649	8 716	-9.7	-	-	-
CEVADA	632 925	685 330	8.3	-	-	-	-	-	-	20 354	20 730	1.8	612 571	664 600	8.5	-	-	-
FEIJÃO 2ª SAFRA	1 285 951	1 116 632	-13.2	98 943	96 461	-2.5	186 971	197 314	5.5	204 508	207 081	1.3	602 561	387 407	-35.7	192 968	228 369	18.3
FEIJÃO 3ª SAFRA	773 257	758 936	-1.9	3 913	3 759	-3.9	-	-	-	301 074	300 139	-0.3	500	900	80.0	467 770	454 138	-2.9
GERGELIM	-	364 837	inf	-	152 233	inf	-	44	inf	-	-	-	-	-	-	-	212 560	inf
GIRASSOL	103 238	119 108	15.4	-	-	-	-	-	-	11 132	11 919	7.1	5 113	17 156	235.5	86 993	90 033	3.5
MILHO 2ª SAFRA	116 005 049	106 791 708	-7.9	6 265 294	6 341 468	1.2	3 376 727	3 244 690	-3.9	5 495 688	4 645 632	-15.5	17 702 012	17 696 411	-0.0	83 165 328	74 863 507	-10.0
SORGO	5 399 877	5 558 436	2.9	198 380	274 761	38.5	430 844	393 489	-8.7	2 030 768	1 885 158	-7.2	4 000	24 086	502.1	2 735 885	2 980 942	9.0
TRIGO	7 806 842	6 639 411	-15.0	-	-	-	34 644	34 860	0.6	886 818	935 874	5.5	6 634 865	5 432 091	-18.1	250 515	236 586	-5.6
TRITICALE	48 762	48 283	-1.0	-	-	-	-	-	-	16 524	15 262	-7.6	32 238	33 021	2.4	-	-	-
SUB-TOTAL	133 442 392	124 020 749	-7.1	6 566 547	6 868 702	4.6	4 039 002	3 881 225	-3.9	9 017 740	8 076 242	-10.4	26 847 456	26 075 784	-2.9	86 971 647	79 118 796	-9.0
TOTAL	346 098 824	347 395 235	0.4	22 311 415	22 206 351	-0.5	27 744 033	29 767 773	7.3	31 105 103	30 829 955	-0.9	86 296 876	92 162 844	6.8	178 641 397	172 428 312	-3.5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2026.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Carroço de algodão (61% do algodão em caroço).

3 - ÁREA E PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
BRASIL, GRANDES REGIÕES e UNIDADES DA FEDERAÇÃO
SAFRA 2026

Junho 2026												
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA (em hectares)			PARTIC. %	VARIAÇÃO %		PRODUÇÃO (em toneladas)			PARTIC. %	VARIAÇÃO %	
	2025	Maio	Junho		ANUAL	MENSAL	2025	Maio	Junho		ANUAL	MENSAL
BRASIL	81 589 740	83 211 860	83 150 875	100.0	1.9	-0.1	346 098 824	350 361 264	347 395 235	100.0	0.4	-0.8
NORTE	5 923 786	6 119 753	6 229 238	7.5	5.2	1.8	22 311 415	21 455 147	22 206 351	6.4	-0.5	3.5
RONDÔNIA	1 262 995	1 308 003	1 306 042	1.6	3.4	-0.1	5 277 507	5 336 729	5 498 890	1.6	4.2	3.0
ACRE	62 804	65 827	65 827	0.1	4.8	0.0	186 972	205 505	205 505	0.1	9.9	0.0
AMAZONAS	25 607	21 538	21 235	0.0	-17.1	-1.4	71 644	60 104	59 152	0.0	-17.4	-1.6
RORAIMA	171 150	168 524	168 524	0.2	-1.5	0.0	724 960	705 421	705 421	0.2	-2.7	0.0
PARÁ	2 111 369	2 221 327	2 332 698	2.8	10.5	5.0	7 360 341	6 730 019	7 339 511	2.1	-0.3	9.1
AMAPÁ	13 200	14 624	14 612	0.0	10.7	-0.1	29 255	33 508	33 497	0.0	14.5	-0.0
TOCANTINS	2 276 661	2 319 910	2 320 300	2.8	1.9	0.0	8 660 736	8 383 861	8 364 375	2.4	-3.4	-0.2
NORDESTE	8 976 324	9 482 663	9 480 270	11.4	5.6	-0.0	27 744 033	29 824 838	29 767 773	8.6	7.3	-0.2
MARANHÃO	2 078 907	2 206 467	2 206 667	2.7	6.1	0.0	7 462 343	7 720 262	7 737 715	2.2	3.7	0.2
PIAUÍ	1 709 512	1 822 015	1 822 015	2.2	6.6	0.0	5 664 321	6 553 511	6 553 511	1.9	15.7	0.0
CEARÁ	929 726	928 641	923 014	1.1	-0.7	-0.6	383 447	725 248	721 827	0.2	88.2	-0.5
RIO GRANDE DO NORTE	44 928	96 856	97 157	0.1	116.3	0.3	20 529	58 849	59 158	0.0	188.2	0.5
PARAÍBA	132 660	203 004	203 004	0.2	53.0	0.0	29 003	173 917	173 917	0.1	499.7	0.0
PERNAMBUCO	157 202	226 744	223 664	0.3	42.3	-1.4	71 836	136 798	128 751	0.0	79.2	-5.9
ALAGOAS	72 592	90 692	90 692	0.1	24.9	0.0	166 162	174 946	174 946	0.1	5.3	0.0
SERGIPE	200 846	193 793	199 606	0.2	-0.6	3.0	1 106 815	1 024 787	961 428	0.3	-13.1	-6.2
BAHIA	3 649 951	3 714 451	3 714 451	4.5	1.8	0.0	12 839 577	13 256 520	13 256 520	3.8	3.2	0.0
SUDESTE	7 144 028	7 180 773	7 191 614	8.6	0.7	0.2	31 105 103	30 820 885	30 829 955	8.9	-0.9	0.0
MINAS GERAIS	4 348 086	4 402 954	4 414 064	5.3	1.5	0.3	18 905 362	19 103 743	19 113 109	5.5	1.1	0.0
ESPÍRITO SANTO	25 382	25 278	25 009	0.0	-1.5	-1.1	70 331	63 889	63 593	0.0	-9.6	-0.5
RIO DE JANEIRO	4 143	3 898	3 898	0.0	-5.9	0.0	16 223	15 574	15 574	0.0	-4.0	0.0
SÃO PAULO	2 766 417	2 748 643	2 748 643	3.3	-0.6	0.0	12 113 187	11 637 679	11 637 679	3.3	-3.9	0.0
SUL	22 063 486	22 042 485	21 939 607	26.4	-0.6	-0.5	86 296 876	92 385 523	92 162 844	26.5	6.8	-0.2
PARANÁ	10 510 100	10 388 200	10 404 200	12.5	-1.0	0.2	46 631 200	47 503 500	47 597 100	13.7	2.1	0.2
SANTA CATARINA	1 425 954	1 421 263	1 421 263	1.7	-0.3	0.0	7 351 516	7 373 931	7 373 931	2.1	0.3	0.0
RIO GRANDE DO SUL	10 127 432	10 233 022	10 114 144	12.2	-0.1	-1.2	32 314 160	37 508 092	37 191 813	10.7	15.1	-0.8
CENTRO-OESTE	37 482 116	38 386 186	38 310 146	46.1	2.2	-0.2	178 641 397	175 874 871	172 428 312	49.6	-3.5	-2.0
MATO GROSSO DO SUL	6 823 723	7 020 919	7 020 919	8.4	2.9	0.0	28 059 198	29 139 411	29 139 411	8.4	3.8	0.0
MATO GROSSO	22 169 811	22 827 262	22 827 262	27.5	3.0	0.0	110 719 407	108 637 236	108 637 236	31.3	-1.9	0.0
GOIÁS	8 298 482	8 345 541	8 269 501	9.9	-0.3	-0.9	38 953 252	37 162 325	33 715 766	9.7	-13.4	-9.3
DISTRITO FEDERAL	190 100	192 464	192 464	0.2	1.2	0.0	909 540	935 899	935 899	0.3	2.9	0.0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2026.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Área colhida ou a ser colhida e produção obtida ou a ser obtida.

Produtos investigados: algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticale.

4 - ÁREA E PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
SEGUNDO OS PRODUTOS AGRÍCOLAS - BRASIL
SAFRA 2026

Junho 2026

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)	PARTIC. %	PRODUÇÃO (t)	PARTIC. %
TOTAL	83 150 875	100.0	347 395 235	100.0
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	2 036 140	2.4	5 535 702	1.6
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	311 851	0.4	1 150 412	0.3
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	295 492	0.4	1 112 414	0.3
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	16 359	0.0	37 998	0.0
ARROZ (em casca)	1 532 960	1.8	11 161 083	3.2
AVEIA (em grão)	596 231	0.7	1 377 661	0.4
CANOLA (em grão)	283 492	0.3	513 693	0.1
CENTEIO (em grão)	4 690	0.0	8 716	0.0
CEVADA (em grão)	161 727	0.2	685 330	0.2
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 438 753	2.9	2 848 451	0.8
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 139 829	1.4	972 883	0.3
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 016 547	1.2	1 116 632	0.3
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	282 377	0.3	758 936	0.2
GERGELIM (em grão)	584 262	0.7	364 837	0.1
GIRASSOL (em grão)	71 087	0.1	119 108	0.0
MAMONA (baga)	52 940	0.1	37 470	0.0
MILHO (em grão) - TOTAL	22 879 104	27.5	136 523 332	39.3
MILHO (em grão) 1ª safra	4 809 286	5.8	29 731 624	8.6
MILHO (em grão) 2ª safra	18 069 818	21.7	106 791 708	30.7
SOJA (em grão)	48 324 551	58.1	174 823 310	50.3
SORGO (em grão)	1 777 938	2.1	5 558 436	1.6
TRIGO (em grão)	2 078 311	2.5	6 639 411	1.9
TRITICALE (em grão)	16 838	0.0	48 283	0.0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias,
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2026.

5 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO
CONFRONTO ENTRE AS ESTIMATIVAS MAIO/JUNHO
BRASIL

Junho 2026

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	MAIO	JUNHO	VAR. %	MAIO	JUNHO	VAR. %	MAIO	JUNHO	VAR. %
TOTAL	98 702 180	98 651 960	-0.1	--	--	--	--	--	--
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	2 036 581	2 036 140	-0.0	9 077 697	9 074 923	-0.0	4 457	4 457	0.0
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	311 325	311 851	0.2	1 150 409	1 150 412	0.0	3 695	3 689	-0.2
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	294 640	295 492	0.3	1 112 588	1 112 414	-0.0	3 776	3 765	-0.3
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	16 685	16 359	-2.0	37 821	37 998	0.5	2 267	2 323	2.5
ARROZ (em casca)	1 545 635	1 532 960	-0.8	11 209 599	11 161 083	-0.4	7 252	7 281	0.4
AVEIA (em grão)	584 813	596 231	2.0	1 302 435	1 377 661	5.8	2 227	2 311	3.8
BANANA	463 478	464 108	0.1	7 269 418	7 254 791	-0.2	15 684	15 632	-0.3
BATATA-INGLESA - TOTAL	121 658	121 887	0.2	4 200 628	4 216 405	0.4	34 528	34 593	0.2
BATATA-INGLESA 1ª safra	58 643	58 802	0.3	1 911 566	1 925 513	0.7	32 597	32 746	0.5
BATATA-INGLESA 2ª safra	41 100	41 030	-0.2	1 413 450	1 403 060	-0.7	34 391	34 196	-0.6
BATATA-INGLESA 3ª safra	21 915	22 055	0.6	875 612	887 832	1.4	39 955	40 255	0.8
CACAU (em amêndoa)	623 001	642 736	3.2	324 194	320 966	-1.0	520	499	-4.0
CAFÉ (em grão) - TOTAL	2 009 229	2 000 339	-0.4	4 006 394	3 959 177	-1.2	1 994	1 979	-0.8
CAFÉ (em grão) - ARÁBICA	1 575 563	1 573 920	-0.1	2 661 819	2 663 096	0.0	1 689	1 692	0.2
CAFÉ (em grão) - CANEPHORA	433 666	426 419	-1.7	1 344 575	1 296 081	-3.6	3 100	3 039	-2.0
CANA-DE-AÇÚCAR	9 551 643	9 553 297	0.0	708 105 471	708 137 769	0.0	74 134	74 125	-0.0
CANOLA (em grão)	178 043	283 492	59.2	298 932	513 693	71.8	1 679	1 812	7.9
CASTANHA-DE-CAJU	454 457	454 511	0.0	140 938	141 015	0.1	310	310	0.0
CEVADA (em grão)	162 130	161 727	-0.2	678 679	685 330	1.0	4 186	4 238	1.2
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 425 529	2 438 753	0.5	2 840 963	2 848 451	0.3	1 171	1 168	-0.3
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 136 275	1 139 829	0.3	975 099	972 883	-0.2	858	854	-0.5
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 008 144	1 016 547	0.8	1 117 720	1 116 632	-0.1	1 109	1 098	-1.0
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	281 110	282 377	0.5	748 144	758 936	1.4	2 661	2 688	1.0
FUMO (em folhas)	371 120	371 104	-0.0	821 190	827 831	0.8	2 213	2 231	0.8
GERGELIM (em grão)	556 575	584 262	5.0	345 091	364 837	5.7	620	624	0.6
LARANJA	552 348	552 010	-0.1	15 623 525	15 616 711	-0.0	28 286	28 291	0.0
MAMONA (baga)	52 940	52 940	0.0	37 470	37 470	0.0	708	708	0.0
MANDIOCA	1 269 163	1 268 549	-0.0	19 613 693	19 651 844	0.2	15 454	15 492	0.2
MILHO (em grão) - TOTAL	23 015 126	22 879 104	-0.6	139 390 545	136 523 332	-2.1	6 056	5 967	-1.5
MILHO (em grão) 1ª safra	4 879 845	4 809 286	-1.4	29 795 687	29 731 624	-0.2	6 106	6 182	1.2
MILHO (em grão) 2ª safra	18 135 281	18 069 818	-0.4	109 594 858	106 791 708	-2.6	6 043	5 910	-2.2
SOJA (em grão)	48 264 489	48 324 551	0.1	174 587 586	174 823 310	0.1	3 617	3 618	0.0
SORGO (em grão)	1 681 007	1 777 938	5.8	5 610 643	5 558 436	-0.9	3 338	3 126	-6.4
TOMATE	62 859	62 574	-0.5	4 720 692	4 701 726	-0.4	75 100	75 139	0.1
TRIGO (em grão)	2 308 043	2 078 311	-10.0	7 194 396	6 639 411	-7.7	3 117	3 195	2.5
TRITICALE (em grão)	17 433	16 838	-3.4	51 228	48 283	-5.7	2 939	2 868	-2.4
UVA	83 555	85 747	2.6	2 142 071	2 240 712	4.6	25 637	26 132	1.9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2026.

NOTA: Para as Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

6 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO
CONFRONTO DAS SAFRAS DE 2025 E DAS ESTIMATIVAS PARA 2026
BRASIL

Junho 2026

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	2025	2026	VAR. %	2025	2026	VAR. %	2025	2026	VAR. %
TOTAL	97 066 713	98 651 960	1.6	--	--	--	--	--	--
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	2 144 011	2 036 140	-5.0	9 880 470	9 074 923	-8.2	4 608	4 457	-3.3
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	349 617	311 851	-10.8	1 240 240	1 150 412	-7.2	3 547	3 689	4.0
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	334 555	295 492	-11.7	1 205 708	1 112 414	-7.7	3 604	3 765	4.5
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	15 062	16 359	8.6	34 532	37 998	10.0	2 293	2 323	1.3
ARROZ (em casca)	1 748 940	1 532 960	-12.3	12 651 251	11 161 083	-11.8	7 234	7 281	0.6
AVEIA (em grão)	581 925	596 231	2.5	1 342 310	1 377 661	2.6	2 307	2 311	0.2
BANANA	467 244	464 108	-0.7	7 337 462	7 254 791	-1.1	15 704	15 632	-0.5
BATATA-INGLESA - TOTAL	134 466	121 887	-9.4	4 577 847	4 216 405	-7.9	34 045	34 593	1.6
BATATA-INGLESA 1ª safra	59 926	58 802	-1.9	1 946 950	1 925 513	-1.1	32 489	32 746	0.8
BATATA-INGLESA 2ª safra	45 449	41 030	-9.7	1 525 895	1 403 060	-8.1	33 574	34 196	1.9
BATATA-INGLESA 3ª safra	29 091	22 055	-24.2	1 105 002	887 832	-19.7	37 984	40 255	6.0
CACAU (em amêndoa)	644 253	642 736	-0.2	294 842	320 966	8.9	458	499	9.0
CAFÉ (em grão) - TOTAL	1 949 615	2 000 339	2.6	3 452 409	3 959 177	14.7	1 771	1 979	11.7
CAFÉ (em grão) - ARÁBICA	1 532 295	1 573 920	2.7	2 193 735	2 663 096	21.4	1 432	1 692	18.2
CAFÉ (em grão) - CANEPHORA	417 320	426 419	2.2	1 258 674	1 296 081	3.0	3 016	3 039	0.8
CANA-DE-AÇÚCAR	9 562 651	9 553 297	-0.1	702 951 752	708 137 769	0.7	73 510	74 125	0.8
CANOLA (em grão)	-	283 492	inf	-	513 693	inf	-	1 812	inf
CASTANHA-DE-CAJU	464 285	454 511	-2.1	124 979	141 015	12.8	269	310	15.2
CEVADA (em grão)	141 023	161 727	14.7	632 925	685 330	8.3	4 488	4 238	-5.6
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 536 860	2 438 753	-3.9	3 014 620	2 848 451	-5.5	1 188	1 168	-1.7
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 150 310	1 139 829	-0.9	955 412	972 883	1.8	831	854	2.8
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 100 769	1 016 547	-7.7	1 285 951	1 116 632	-13.2	1 168	1 098	-6.0
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	285 781	282 377	-1.2	773 257	758 936	-1.9	2 706	2 688	-0.7
FUMO (em folhas)	358 434	371 104	3.5	813 158	827 831	1.8	2 269	2 231	-1.7
GERGELIM (em grão)	-	584 262	inf	-	364 837	inf	-	624	inf
LARANJA	552 120	552 010	-0.0	15 682 304	15 616 711	-0.4	28 404	28 291	-0.4
MAMONA (baga)	53 305	52 940	-0.7	33 503	37 470	11.8	629	708	12.6
MANDIOCA	1 260 982	1 268 549	0.6	19 809 620	19 651 844	-0.8	15 710	15 492	-1.4
MILHO (em grão) - TOTAL	22 271 313	22 879 104	2.7	141 734 445	136 523 332	-3.7	6 364	5 967	-6.2
MILHO (em grão) 1ª safra	4 407 427	4 809 286	9.1	25 729 396	29 731 624	15.6	5 838	6 182	5.9
MILHO (em grão) 2ª safra	17 863 886	18 069 818	1.2	116 005 049	106 791 708	-7.9	6 494	5 910	-9.0
SOJA (em grão)	47 724 673	48 324 551	1.3	166 054 076	174 823 310	5.3	3 479	3 618	4.0
SORGO (em grão)	1 537 684	1 777 938	15.6	5 399 877	5 558 436	2.9	3 512	3 126	-11.0
TOMATE	63 614	62 574	-1.6	4 755 782	4 701 726	-1.1	74 760	75 139	0.5
TRIGO (em grão)	2 417 277	2 078 311	-14.0	7 806 842	6 639 411	-15.0	3 230	3 195	-1.1
TRITICALE (em grão)	16 412	16 838	2.6	48 762	48 283	-1.0	2 971	2 868	-3.5
UVA	86 009	85 747	-0.3	2 209 104	2 240 712	1.4	25 685	26 132	1.7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2026.

NOTA: Para as Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	2 144 941	2 037 196	2 036 755	-5.0	-0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	2 144 011	2 036 581	2 036 140	-5.0	-0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	9 880 470	9 077 697	9 074 923	-8.2	-0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	4 608	4 457	4 457	-3.3	0.0	--	--
NORTE	ÁREA I	23 855	19 365	19 365	-18.8	0.0	1.1	1.0
	ÁREA II	23 855	19 365	19 365	-18.8	0.0	1.1	1.0
	PRODUÇÃO	86 386	77 420	77 420	-10.4	0.0	0.9	0.9
	REND. MÉDIO	3 621	3 998	3 998	10.4	0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	8 915	7 332	7 332	-17.8	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	8 915	7 332	7 332	-17.8	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	33 877	33 727	33 727	-0.4	0.0	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	3 800	4 600	4 600	21.1	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	14 940	12 033	12 033	-19.5	0.0	0.7	0.6
	ÁREA II	14 940	12 033	12 033	-19.5	0.0	0.7	0.6
	PRODUÇÃO	52 509	43 693	43 693	-16.8	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	3 515	3 631	3 631	3.3	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	471 518	501 209	500 933	6.2	-0.1	22.0	24.6
	ÁREA II	470 588	501 104	500 828	6.4	-0.1	21.9	24.6
	PRODUÇÃO	2 089 184	2 231 669	2 231 222	6.8	-0.0	21.1	24.6
	REND. MÉDIO	4 440	4 454	4 455	0.3	0.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	32 996	40 574	40 574	23.0	0.0	1.5	2.0
	ÁREA II	32 996	40 574	40 574	23.0	0.0	1.5	2.0
	PRODUÇÃO	135 690	168 611	168 611	24.3	0.0	1.4	1.9
	REND. MÉDIO	4 112	4 156	4 156	1.1	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	33 415	44 190	44 190	32.2	0.0	1.6	2.2
	ÁREA II	33 034	44 113	44 113	33.5	0.0	1.5	2.2
	PRODUÇÃO	153 912	208 435	208 435	35.4	0.0	1.6	2.3
	REND. MÉDIO	4 659	4 725	4 725	1.4	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	3 104	4 208	3 946	27.1	-6.2	0.1	0.2
	ÁREA II	3 049	4 208	3 946	29.4	-6.2	0.1	0.2
	PRODUÇÃO	3 486	6 366	5 946	70.6	-6.6	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	1 143	1 513	1 507	31.8	-0.4	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	1 083	1 238	1 226	13.2	-1.0	0.1	0.1
	ÁREA II	649	1 210	1 198	84.6	-1.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	1 369	2 132	2 106	53.8	-1.2	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 109	1 762	1 758	-16.6	-0.2	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	812	903	903	11.2	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	796	903	903	13.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	693	1 068	1 068	54.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	871	1 183	1 183	35.8	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	74	70	68	-8.1	-2.9	0.0	0.0
	ÁREA II	30	70	68	126.7	-2.9	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	10	40	39	290.0	-2.5	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	333	571	574	72.4	0.5	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	34	26	26	-23.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	34	26	26	-23.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	24	17	17	-29.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	706	654	654	-7.4	0.0	--	--

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
BAHIA	ÁREA I	400 000	410 000	410 000	2.5	0.0	18.6	20.1
	ÁREA II	400 000	410 000	410 000	2.5	0.0	18.7	20.1
	PRODUÇÃO	1 794 000	1 845 000	1 845 000	2.8	0.0	18.2	20.3
	REND. MÉDIO	4 485	4 500	4 500	0.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	51 724	50 197	50 197	-3.0	0.0	2.4	2.5
	ÁREA II	51 724	50 197	50 197	-3.0	0.0	2.4	2.5
	PRODUÇÃO	219 207	227 525	227 525	3.8	0.0	2.2	2.5
	REND. MÉDIO	4 238	4 533	4 533	7.0	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	43 266	40 755	40 755	-5.8	0.0	2.0	2.0
	ÁREA II	43 266	40 755	40 755	-5.8	0.0	2.0	2.0
	PRODUÇÃO	186 771	192 069	192 069	2.8	0.0	1.9	2.1
	REND. MÉDIO	4 317	4 713	4 713	9.2	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	8 458	9 442	9 442	11.6	0.0	0.4	0.5
	ÁREA II	8 458	9 442	9 442	11.6	0.0	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	32 436	35 456	35 456	9.3	0.0	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	3 835	3 755	3 755	-2.1	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	1 597 844	1 466 425	1 466 260	-8.2	-0.0	74.5	72.0
	ÁREA II	1 597 844	1 465 915	1 465 750	-8.3	-0.0	74.5	72.0
	PRODUÇÃO	7 485 693	6 541 083	6 538 756	-12.6	-0.0	75.8	72.1
	REND. MÉDIO	4 685	4 462	4 461	-4.8	-0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	31 851	31 961	31 961	0.3	0.0	1.5	1.6
	ÁREA II	31 851	31 451	31 451	-1.3	0.0	1.5	1.5
	PRODUÇÃO	167 720	172 826	172 826	3.0	0.0	1.7	1.9
	REND. MÉDIO	5 266	5 495	5 495	4.3	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	1 530 566	1 401 991	1 401 991	-8.4	0.0	71.4	68.8
	ÁREA II	1 530 566	1 401 991	1 401 991	-8.4	0.0	71.4	68.9
	PRODUÇÃO	7 169 637	6 232 430	6 232 430	-13.1	0.0	72.6	68.7
	REND. MÉDIO	4 684	4 445	4 445	-5.1	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	35 427	32 473	32 308	-8.8	-0.5	1.7	1.6
	ÁREA II	35 427	32 473	32 308	-8.8	-0.5	1.7	1.6
	PRODUÇÃO	148 336	135 827	133 500	-10.0	-1.7	1.5	1.5
	REND. MÉDIO	4 187	4 183	4 132	-1.3	-1.2	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2026.

ARROZ (em casca)

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	1 756 124	1 545 740	1 533 101	-12.7	-0.8	100.0	100.0
	ÁREA II	1 748 940	1 545 635	1 532 960	-12.3	-0.8	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	12 651 251	11 209 599	11 161 083	-11.8	-0.4	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	7 234	7 252	7 281	0.6	0.4	--	--
NORTE	ÁREA I	247 075	220 658	215 510	-12.8	-2.3	14.1	14.1
	ÁREA II	246 801	220 601	215 443	-12.7	-2.3	14.1	14.1
	PRODUÇÃO	1 172 123	1 038 029	1 013 160	-13.6	-2.4	9.3	9.1
	REND. MÉDIO	4 749	4 705	4 703	-1.0	-0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	50 498	42 938	40 956	-18.9	-4.6	2.9	2.7
	ÁREA II	50 483	42 938	40 948	-18.9	-4.6	2.9	2.7
	PRODUÇÃO	197 234	158 658	151 137	-23.4	-4.7	1.6	1.4
	REND. MÉDIO	3 907	3 695	3 691	-5.5	-0.1	--	--
ACRE	ÁREA I	3 642	3 320	3 320	-8.8	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	3 507	3 270	3 270	-6.8	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 246	3 989	3 989	-6.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 211	1 220	1 220	0.7	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	6 295	6 256	6 238	-0.9	-0.3	0.4	0.4
	ÁREA II	6 285	6 256	6 238	-0.7	-0.3	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	15 734	15 655	15 613	-0.8	-0.3	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 503	2 502	2 503	0.0	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	15 227	15 227	15 227	0.0	0.0	0.9	1.0
	ÁREA II	15 227	15 227	15 227	0.0	0.0	0.9	1.0
	PRODUÇÃO	110 658	107 977	107 977	-2.4	0.0	0.9	1.0
	REND. MÉDIO	7 267	7 091	7 091	-2.4	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	37 625	37 593	34 425	-8.5	-8.4	2.1	2.2
	ÁREA II	37 625	37 593	34 423	-8.5	-8.4	2.2	2.2
	PRODUÇÃO	115 521	105 676	93 934	-18.7	-11.1	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	3 070	2 811	2 729	-11.1	-2.9	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	500	460	460	-8.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	490	454	454	-7.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	450	409	409	-9.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	918	901	901	-1.9	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	133 288	114 864	114 884	-13.8	0.0	7.6	7.5
	ÁREA II	133 184	114 863	114 883	-13.7	0.0	7.6	7.5
	PRODUÇÃO	728 280	645 665	640 101	-12.1	-0.9	5.8	5.7
	REND. MÉDIO	5 468	5 621	5 572	1.9	-0.9	--	--
NORDESTE	ÁREA I	136 978	121 107	120 462	-12.1	-0.5	7.8	7.9
	ÁREA II	130 118	121 063	120 417	-7.5	-0.5	7.4	7.9
	PRODUÇÃO	337 737	313 318	306 072	-9.4	-2.3	2.7	2.7
	REND. MÉDIO	2 596	2 588	2 542	-2.1	-1.8	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	77 250	63 100	63 100	-18.3	0.0	4.4	4.1
	ÁREA II	73 608	63 089	63 089	-14.3	0.0	4.2	4.1
	PRODUÇÃO	179 743	146 742	145 561	-19.0	-0.8	1.4	1.3
	REND. MÉDIO	2 442	2 326	2 307	-5.5	-0.8	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	41 754	42 259	42 259	1.2	0.0	2.4	2.8
	ÁREA II	38 633	42 228	42 228	9.3	0.0	2.2	2.8
	PRODUÇÃO	63 295	84 063	84 063	32.8	0.0	0.5	0.8
	REND. MÉDIO	1 638	1 991	1 991	21.6	0.0	--	--

ARROZ (em casca)

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
CEARÁ	ÁREA I	5 582	5 001	5 007	-10.3	0.1	0.3	0.3
	ÁREA II	5 582	5 001	5 007	-10.3	0.1	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	20 170	17 033	17 109	-15.2	0.4	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 613	3 406	3 417	-5.4	0.3	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	376	385	385	2.4	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	279	383	382	36.9	-0.3	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	989	1 200	1 195	20.8	-0.4	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 545	3 133	3 128	-11.8	-0.2	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	2 293	1 742	1 742	-24.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	2 293	1 742	1 742	-24.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	2 718	2 631	2 631	-3.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 185	1 510	1 510	27.4	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	0	3	3	inf	0.0	-	0.0
	ÁREA II	0	3	3	inf	0.0	-	0.0
	PRODUÇÃO	0	7	7	inf	0.0	-	0.0
	REND. MÉDIO	nan	2 333	2 333	nan	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	2 919	2 988	2 988	2.4	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	2 919	2 988	2 988	2.4	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	20 134	20 779	20 779	3.2	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	6 898	6 954	6 954	0.8	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	6 354	5 179	4 528	-28.7	-12.6	0.4	0.3
	ÁREA II	6 354	5 179	4 528	-28.7	-12.6	0.4	0.3
	PRODUÇÃO	49 938	40 113	33 977	-32.0	-15.3	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	7 859	7 745	7 504	-4.5	-3.1	--	--
BAHIA	ÁREA I	450	450	450	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	450	450	450	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	750	750	750	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 667	1 667	1 667	0.0	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	29 798	12 474	12 943	-56.6	3.8	1.7	0.8
	ÁREA II	29 798	12 474	12 918	-56.6	3.6	1.7	0.8
	PRODUÇÃO	144 928	72 784	72 759	-49.8	-0.0	1.1	0.7
	REND. MÉDIO	4 864	5 835	5 632	15.8	-3.5	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	21 508	4 435	4 904	-77.2	10.6	1.2	0.3
	ÁREA II	21 508	4 435	4 879	-77.3	10.0	1.2	0.3
	PRODUÇÃO	88 657	17 875	17 850	-79.9	-0.1	0.7	0.2
	REND. MÉDIO	4 122	4 030	3 659	-11.2	-9.2	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	98	98	98	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	98	98	98	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	352	349	349	-0.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 592	3 561	3 561	-0.9	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	292	41	41	-86.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	292	41	41	-86.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	819	160	160	-80.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 805	3 902	3 902	39.1	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	7 900	7 900	7 900	0.0	0.0	0.4	0.5
	ÁREA II	7 900	7 900	7 900	0.0	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	55 100	54 400	54 400	-1.3	0.0	0.4	0.5
	REND. MÉDIO	6 975	6 886	6 886	-1.3	0.0	--	--

ARROZ (em casca)

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
SUL	ÁREA I	1 134 454	1 072 594	1 068 151	-5.8	-0.4	64.6	69.7
	ÁREA II	1 134 454	1 072 590	1 068 147	-5.8	-0.4	64.9	69.7
	PRODUÇÃO	10 163 330	9 303 317	9 270 329	-8.8	-0.4	80.3	83.1
	REND. MÉDIO	8 959	8 674	8 679	-3.1	0.1	--	--
PARANÁ	ÁREA I	19 500	19 400	19 300	-1.0	-0.5	1.1	1.3
	ÁREA II	19 500	19 400	19 300	-1.0	-0.5	1.1	1.3
	PRODUÇÃO	136 500	152 900	151 200	10.8	-1.1	1.1	1.4
	REND. MÉDIO	7 000	7 881	7 834	11.9	-0.6	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	143 670	143 689	143 689	0.0	0.0	8.2	9.4
	ÁREA II	143 670	143 689	143 689	0.0	0.0	8.2	9.4
	PRODUÇÃO	1 266 724	1 206 774	1 206 774	-4.7	0.0	10.0	10.8
	REND. MÉDIO	8 817	8 399	8 399	-4.7	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	971 284	909 505	905 162	-6.8	-0.5	55.3	59.0
	ÁREA II	971 284	909 501	905 158	-6.8	-0.5	55.5	59.0
	PRODUÇÃO	8 760 106	7 943 643	7 912 355	-9.7	-0.4	69.2	70.9
	REND. MÉDIO	9 019	8 734	8 741	-3.1	0.1	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	207 819	118 907	116 035	-44.2	-2.4	11.8	7.6
	ÁREA II	207 769	118 907	116 035	-44.2	-2.4	11.9	7.6
	PRODUÇÃO	833 133	482 151	498 763	-40.1	3.4	6.6	4.5
	REND. MÉDIO	4 010	4 055	4 298	7.2	6.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	12 370	8 533	8 533	-31.0	0.0	0.7	0.6
	ÁREA II	12 370	8 533	8 533	-31.0	0.0	0.7	0.6
	PRODUÇÃO	83 511	54 590	54 590	-34.6	0.0	0.7	0.5
	REND. MÉDIO	6 751	6 398	6 398	-5.2	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	166 088	82 453	82 453	-50.4	0.0	9.5	5.4
	ÁREA II	166 038	82 453	82 453	-50.3	0.0	9.5	5.4
	PRODUÇÃO	604 223	284 763	284 763	-52.9	0.0	4.8	2.6
	REND. MÉDIO	3 639	3 454	3 454	-5.1	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	29 361	27 921	25 049	-14.7	-10.3	1.7	1.6
	ÁREA II	29 361	27 921	25 049	-14.7	-10.3	1.7	1.6
	PRODUÇÃO	145 399	142 798	159 410	9.6	11.6	1.1	1.4
	REND. MÉDIO	4 952	5 114	6 364	28.5	24.4	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2026.

BANANA

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	475 627	470 334	471 413	-0.9	0.2	100.0	100.0
	ÁREA II	467 244	463 478	464 108	-0.7	0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	7 337 462	7 269 418	7 254 791	-1.1	-0.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	15 704	15 684	15 632	-0.5	-0.3	--	--
NORTE	ÁREA I	74 847	72 856	74 017	-1.1	1.6	15.7	15.7
	ÁREA II	73 472	72 153	73 108	-0.5	1.3	15.7	15.8
	PRODUÇÃO	890 087	896 081	880 294	-1.1	-1.8	12.1	12.1
	REND. MÉDIO	12 115	12 419	12 041	-0.6	-3.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	7 100	7 372	7 374	3.9	0.0	1.5	1.6
	ÁREA II	7 095	7 341	7 332	3.3	-0.1	1.5	1.6
	PRODUÇÃO	101 852	105 475	105 070	3.2	-0.4	1.4	1.4
	REND. MÉDIO	14 355	14 368	14 330	-0.2	-0.3	--	--
ACRE	ÁREA I	7 719	7 565	7 565	-2.0	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	7 084	6 960	6 960	-1.8	0.0	1.5	1.5
	PRODUÇÃO	89 738	87 347	87 347	-2.7	0.0	1.2	1.2
	REND. MÉDIO	12 668	12 550	12 550	-0.9	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	11 342	9 532	9 647	-14.9	1.2	2.4	2.0
	ÁREA II	10 922	9 526	9 543	-12.6	0.2	2.3	2.1
	PRODUÇÃO	165 166	145 637	145 610	-11.8	-0.0	2.3	2.0
	REND. MÉDIO	15 122	15 288	15 258	0.9	-0.2	--	--
RORAIMA	ÁREA I	5 364	5 490	5 490	2.3	0.0	1.1	1.2
	ÁREA II	5 364	5 490	5 490	2.3	0.0	1.1	1.2
	PRODUÇÃO	61 784	63 935	63 935	3.5	0.0	0.8	0.9
	REND. MÉDIO	11 518	11 646	11 646	1.1	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	37 805	37 591	38 729	2.4	3.0	7.9	8.2
	ÁREA II	37 590	37 591	38 622	2.7	2.7	8.0	8.3
	PRODUÇÃO	417 878	443 348	428 881	2.6	-3.3	5.7	5.9
	REND. MÉDIO	11 117	11 794	11 105	-0.1	-5.8	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	1 779	1 760	1 720	-3.3	-2.3	0.4	0.4
	ÁREA II	1 684	1 755	1 716	1.9	-2.2	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	15 142	15 691	15 257	0.8	-2.8	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	8 992	8 941	8 891	-1.1	-0.6	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	3 738	3 546	3 492	-6.6	-1.5	0.8	0.7
	ÁREA II	3 733	3 490	3 445	-7.7	-1.3	0.8	0.7
	PRODUÇÃO	38 527	34 648	34 194	-11.2	-1.3	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	10 321	9 928	9 926	-3.8	-0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	194 127	194 531	194 701	0.3	0.1	40.8	41.3
	ÁREA II	189 047	189 137	189 064	0.0	-0.0	40.5	40.7
	PRODUÇÃO	2 676 862	2 663 071	2 674 422	-0.1	0.4	36.5	36.9
	REND. MÉDIO	14 160	14 080	14 146	-0.1	0.5	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	4 676	4 517	4 517	-3.4	0.0	1.0	1.0
	ÁREA II	4 674	4 497	4 497	-3.8	0.0	1.0	1.0
	PRODUÇÃO	79 806	73 353	73 374	-8.1	0.0	1.1	1.0
	REND. MÉDIO	17 074	16 312	16 316	-4.4	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	2 364	2 476	2 476	4.7	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	2 364	2 476	2 476	4.7	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	49 413	51 032	51 032	3.3	0.0	0.7	0.7
	REND. MÉDIO	20 902	20 611	20 611	-1.4	0.0	--	--

BANANA

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
CEARÁ	ÁREA I	38 217	38 611	38 611	1.0	0.0	8.0	8.2
	ÁREA II	38 217	38 611	38 611	1.0	0.0	8.2	8.3
	PRODUÇÃO	495 663	499 226	499 241	0.7	0.0	6.8	6.9
	REND. MÉDIO	12 970	12 930	12 930	-0.3	0.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	8 149	7 950	7 946	-2.5	-0.1	1.7	1.7
	ÁREA II	8 125	7 946	7 942	-2.3	-0.1	1.7	1.7
	PRODUÇÃO	231 336	224 621	224 604	-2.9	-0.0	3.2	3.1
	REND. MÉDIO	28 472	28 268	28 281	-0.7	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	10 627	11 145	11 145	4.9	0.0	2.2	2.4
	ÁREA II	10 583	11 140	11 140	5.3	0.0	2.3	2.4
	PRODUÇÃO	147 872	161 959	161 959	9.5	0.0	2.0	2.2
	REND. MÉDIO	13 973	14 539	14 539	4.1	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	50 289	49 631	49 805	-1.0	0.4	10.6	10.6
	ÁREA II	49 984	48 766	48 697	-2.6	-0.1	10.7	10.5
	PRODUÇÃO	657 316	636 712	648 044	-1.4	1.8	9.0	8.9
	REND. MÉDIO	13 151	13 056	13 308	1.2	1.9	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	10 805	11 201	11 201	3.7	0.0	2.3	2.4
	ÁREA II	10 600	11 201	11 201	5.7	0.0	2.3	2.4
	PRODUÇÃO	109 728	119 666	119 666	9.1	0.0	1.5	1.6
	REND. MÉDIO	10 352	10 684	10 684	3.2	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	69 000	69 000	69 000	0.0	0.0	14.5	14.6
	ÁREA II	64 500	64 500	64 500	0.0	0.0	13.8	13.9
	PRODUÇÃO	905 728	896 502	896 502	-1.0	0.0	12.3	12.4
	REND. MÉDIO	14 042	13 899	13 899	-1.0	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	136 224	132 799	132 550	-2.7	-0.2	28.6	28.1
	ÁREA II	134 643	132 061	131 812	-2.1	-0.2	28.8	28.4
	PRODUÇÃO	2 425 213	2 331 984	2 321 795	-4.3	-0.4	33.1	32.0
	REND. MÉDIO	18 012	17 658	17 614	-2.2	-0.2	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	51 589	51 593	51 593	0.0	0.0	10.8	10.9
	ÁREA II	51 589	51 593	51 593	0.0	0.0	11.0	11.1
	PRODUÇÃO	872 083	878 430	878 430	0.7	0.0	11.9	12.1
	REND. MÉDIO	16 904	17 026	17 026	0.7	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	29 336	29 056	28 807	-1.8	-0.9	6.2	6.1
	ÁREA II	29 336	29 056	28 807	-1.8	-0.9	6.3	6.2
	PRODUÇÃO	422 437	425 764	415 575	-1.6	-2.4	5.8	5.7
	REND. MÉDIO	14 400	14 653	14 426	0.2	-1.5	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	10 730	8 485	8 485	-20.9	0.0	2.3	1.8
	ÁREA II	9 409	8 007	8 007	-14.9	0.0	2.0	1.7
	PRODUÇÃO	58 956	71 165	71 165	20.7	0.0	0.8	1.0
	REND. MÉDIO	6 266	8 888	8 888	41.8	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	44 569	43 665	43 665	-2.0	0.0	9.4	9.3
	ÁREA II	44 309	43 405	43 405	-2.0	0.0	9.5	9.4
	PRODUÇÃO	1 071 737	956 625	956 625	-10.7	0.0	14.6	13.2
	REND. MÉDIO	24 188	22 040	22 040	-8.9	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	49 895	50 026	50 023	0.3	-0.0	10.5	10.6
	ÁREA II	49 564	50 021	50 018	0.9	-0.0	10.6	10.8
	PRODUÇÃO	1 073 664	1 107 251	1 107 249	3.1	-0.0	14.6	15.3
	REND. MÉDIO	21 662	22 136	22 137	2.2	0.0	--	--

BANANA

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
PARANÁ	ÁREA I	7 500	7 500	7 500	0.0	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	7 500	7 500	7 500	0.0	0.0	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	173 393	173 858	173 858	0.3	0.0	2.4	2.4
	REND. MÉDIO	23 119	23 181	23 181	0.3	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	29 891	30 161	30 161	0.9	0.0	6.3	6.4
	ÁREA II	29 701	30 161	30 161	1.5	0.0	6.4	6.5
	PRODUÇÃO	752 668	789 393	789 393	4.9	0.0	10.3	10.9
	REND. MÉDIO	25 342	26 173	26 173	3.3	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	12 504	12 365	12 362	-1.1	-0.0	2.6	2.6
	ÁREA II	12 363	12 360	12 357	-0.0	-0.0	2.6	2.7
	PRODUÇÃO	147 603	144 000	143 998	-2.4	-0.0	2.0	2.0
	REND. MÉDIO	11 939	11 650	11 653	-2.4	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	20 534	20 122	20 122	-2.0	0.0	4.3	4.3
	ÁREA II	20 518	20 106	20 106	-2.0	0.0	4.4	4.3
	PRODUÇÃO	271 636	271 031	271 031	-0.2	0.0	3.7	3.7
	REND. MÉDIO	13 239	13 480	13 480	1.8	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	1 841	1 754	1 754	-4.7	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	1 835	1 754	1 754	-4.4	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	16 471	16 258	16 258	-1.3	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	8 976	9 269	9 269	3.3	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	6 678	6 641	6 641	-0.6	0.0	1.4	1.4
	ÁREA II	6 668	6 625	6 625	-0.6	0.0	1.4	1.4
	PRODUÇÃO	84 762	82 280	82 280	-2.9	0.0	1.2	1.1
	REND. MÉDIO	12 712	12 420	12 420	-2.3	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	11 703	11 415	11 415	-2.5	0.0	2.5	2.4
	ÁREA II	11 703	11 415	11 415	-2.5	0.0	2.5	2.5
	PRODUÇÃO	164 365	166 581	166 581	1.3	0.0	2.2	2.3
	REND. MÉDIO	14 045	14 593	14 593	3.9	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	312	312	312	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	312	312	312	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	6 038	5 912	5 912	-2.1	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	19 353	18 949	18 949	-2.1	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2026.

BATATA-INGLESA - TOTAL

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	134 471	121 845	122 074	-9.2	0.2	100.0	100.0
	ÁREA II	134 466	121 658	121 887	-9.4	0.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	4 577 847	4 200 628	4 216 405	-7.9	0.4	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	34 045	34 528	34 593	1.6	0.2	--	--
NORDESTE	ÁREA I	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	5.9	6.5
	ÁREA II	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	5.9	6.5
	PRODUÇÃO	340 117	342 899	342 899	0.8	0.0	7.4	8.1
	REND. MÉDIO	42 782	43 132	43 132	0.8	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	5.9	6.5
	ÁREA II	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	5.9	6.5
	PRODUÇÃO	340 117	342 899	342 899	0.8	0.0	7.4	8.1
	REND. MÉDIO	42 782	43 132	43 132	0.8	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	68 154	55 817	55 802	-18.1	-0.0	50.7	45.7
	ÁREA II	68 154	55 630	55 615	-18.4	-0.0	50.7	45.6
	PRODUÇÃO	2 387 183	1 979 148	1 978 678	-17.1	-0.0	52.1	46.9
	REND. MÉDIO	35 026	35 577	35 578	1.6	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	41 068	38 361	38 361	-6.6	0.0	30.5	31.4
	ÁREA II	41 068	38 361	38 361	-6.6	0.0	30.5	31.5
	PRODUÇÃO	1 486 214	1 381 070	1 381 070	-7.1	0.0	32.5	32.8
	REND. MÉDIO	36 189	36 002	36 002	-0.5	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	306	306	291	-4.9	-4.9	0.2	0.2
	ÁREA II	306	306	291	-4.9	-4.9	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	7 694	5 629	5 159	-32.9	-8.3	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	25 144	18 395	17 729	-29.5	-3.6	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	26 780	17 150	17 150	-36.0	0.0	19.9	14.0
	ÁREA II	26 780	16 963	16 963	-36.7	0.0	19.9	13.9
	PRODUÇÃO	893 275	592 449	592 449	-33.7	0.0	19.5	14.1
	REND. MÉDIO	33 356	34 926	34 926	4.7	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	51 952	51 823	51 977	0.0	0.3	38.6	42.6
	ÁREA II	51 947	51 823	51 977	0.1	0.3	38.6	42.6
	PRODUÇÃO	1 590 013	1 616 779	1 623 186	2.1	0.4	34.7	38.5
	REND. MÉDIO	30 608	31 198	31 229	2.0	0.1	--	--
PARANÁ	ÁREA I	28 000	26 700	26 700	-4.6	0.0	20.8	21.9
	ÁREA II	28 000	26 700	26 700	-4.6	0.0	20.8	21.9
	PRODUÇÃO	893 400	867 200	864 500	-3.2	-0.3	19.5	20.5
	REND. MÉDIO	31 907	32 479	32 378	1.5	-0.3	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	5 323	6 907	6 907	29.8	0.0	4.0	5.7
	ÁREA II	5 323	6 907	6 907	29.8	0.0	4.0	5.7
	PRODUÇÃO	163 911	241 945	241 945	47.6	0.0	3.6	5.7
	REND. MÉDIO	30 793	35 029	35 029	13.8	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	18 629	18 216	18 370	-1.4	0.8	13.9	15.0
	ÁREA II	18 624	18 216	18 370	-1.4	0.8	13.9	15.1
	PRODUÇÃO	532 702	507 634	516 741	-3.0	1.8	11.6	12.3
	REND. MÉDIO	28 603	27 867	28 130	-1.7	0.9	--	--

BATATA-INGLESA - TOTAL

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
CENTRO-OESTE	ÁREA I	6 415	6 255	6 345	-1.1	1.4	4.8	5.2
	ÁREA II	6 415	6 255	6 345	-1.1	1.4	4.8	5.2
	PRODUÇÃO	260 534	261 802	271 642	4.3	3.8	5.7	6.4
	REND. MÉDIO	40 613	41 855	42 812	5.4	2.3	--	--
GOIÁS	ÁREA I	6 315	6 155	6 245	-1.1	1.5	4.7	5.1
	ÁREA II	6 315	6 155	6 245	-1.1	1.5	4.7	5.1
	PRODUÇÃO	256 326	257 608	267 448	4.3	3.8	5.6	6.3
	REND. MÉDIO	40 590	41 853	42 826	5.5	2.3	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	4 208	4 194	4 194	-0.3	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	42 080	41 940	41 940	-0.3	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2026.

BATATA-INGLESA 1ª safra

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	59 931	58 830	58 989	-1.6	0.3	100.0	100.0
	ÁREA II	59 926	58 643	58 802	-1.9	0.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 946 950	1 911 566	1 925 513	-1.1	0.7	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	32 489	32 597	32 746	0.8	0.5	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.4	4.5
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.4	4.5
	PRODUÇÃO	113 110	114 146	114 146	0.9	0.0	5.8	5.9
	REND. MÉDIO	42 683	43 074	43 074	0.9	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.4	4.5
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.4	4.5
	PRODUÇÃO	113 110	114 146	114 146	0.9	0.0	5.8	5.9
	REND. MÉDIO	42 683	43 074	43 074	0.9	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	19 190	17 255	17 240	-10.2	-0.1	32.0	29.2
	ÁREA II	19 190	17 068	17 053	-11.1	-0.1	32.0	29.0
	PRODUÇÃO	629 913	548 778	548 308	-13.0	-0.1	32.4	28.5
	REND. MÉDIO	32 825	32 152	32 153	-2.0	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	11 510	11 939	11 939	3.7	0.0	19.2	20.2
	ÁREA II	11 510	11 939	11 939	3.7	0.0	19.2	20.3
	PRODUÇÃO	391 426	393 639	393 639	0.6	0.0	20.1	20.4
	REND. MÉDIO	34 007	32 971	32 971	-3.0	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	265	265	250	-5.7	-5.7	0.4	0.4
	ÁREA II	265	265	250	-5.7	-5.7	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	6 596	4 831	4 361	-33.9	-9.7	0.3	0.2
	REND. MÉDIO	24 891	18 230	17 444	-29.9	-4.3	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	7 415	5 051	5 051	-31.9	0.0	12.4	8.6
	ÁREA II	7 415	4 864	4 864	-34.4	0.0	12.4	8.3
	PRODUÇÃO	231 891	150 308	150 308	-35.2	0.0	11.9	7.8
	REND. MÉDIO	31 273	30 902	30 902	-1.2	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	37 851	38 685	38 869	2.7	0.5	63.2	65.9
	ÁREA II	37 846	38 685	38 869	2.7	0.5	63.2	66.1
	PRODUÇÃO	1 195 527	1 240 242	1 256 159	5.1	1.3	61.4	65.2
	REND. MÉDIO	31 589	32 060	32 318	2.3	0.8	--	--
PARANÁ	ÁREA I	17 500	16 800	16 800	-4.0	0.0	29.2	28.5
	ÁREA II	17 500	16 800	16 800	-4.0	0.0	29.2	28.6
	PRODUÇÃO	584 200	566 200	566 200	-3.1	0.0	30.0	29.4
	REND. MÉDIO	33 383	33 702	33 702	1.0	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	4 588	6 252	6 252	36.3	0.0	7.7	10.6
	ÁREA II	4 588	6 252	6 252	36.3	0.0	7.7	10.6
	PRODUÇÃO	147 676	227 256	227 256	53.9	0.0	7.6	11.8
	REND. MÉDIO	32 187	36 349	36 349	12.9	0.0	--	--

BATATA-INGLESA 1ª safra

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	15 763	15 633	15 817	0.3	1.2	26.3	26.8
	ÁREA II	15 758	15 633	15 817	0.4	1.2	26.3	26.9
	PRODUÇÃO	463 651	446 786	462 703	-0.2	3.6	23.8	24.0
	REND. MÉDIO	29 423	28 580	29 254	-0.6	2.4	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	240	240	230	-4.2	-4.2	0.4	0.4
	ÁREA II	240	240	230	-4.2	-4.2	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	8 400	8 400	6 900	-17.9	-17.9	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	35 000	35 000	30 000	-14.3	-14.3	--	--
GOIÁS	ÁREA I	240	240	230	-4.2	-4.2	0.4	0.4
	ÁREA II	240	240	230	-4.2	-4.2	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	8 400	8 400	6 900	-17.9	-17.9	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	35 000	35 000	30 000	-14.3	-14.3	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2026.

BATATA-INGLESA 2ª safra

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	45 449	41 100	41 030	-9.7	-0.2	100.0	100.0
	ÁREA II	45 449	41 100	41 030	-9.7	-0.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 525 895	1 413 450	1 403 060	-8.1	-0.7	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	33 574	34 391	34 196	1.9	-0.6	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	5.8	6.5
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	5.8	6.5
	PRODUÇÃO	113 110	114 146	114 146	0.9	0.0	7.4	8.1
	REND. MÉDIO	42 683	43 074	43 074	0.9	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	5.8	6.5
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	5.8	6.5
	PRODUÇÃO	113 110	114 146	114 146	0.9	0.0	7.4	8.1
	REND. MÉDIO	42 683	43 074	43 074	0.9	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	28 418	25 032	25 032	-11.9	0.0	62.5	61.0
	ÁREA II	28 418	25 032	25 032	-11.9	0.0	62.5	61.0
	PRODUÇÃO	1 007 611	912 093	912 093	-9.5	0.0	66.0	65.0
	REND. MÉDIO	35 457	36 437	36 437	2.8	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	16 569	16 079	16 079	-3.0	0.0	36.5	39.2
	ÁREA II	16 569	16 079	16 079	-3.0	0.0	36.5	39.2
	PRODUÇÃO	606 017	584 395	584 395	-3.6	0.0	39.7	41.7
	REND. MÉDIO	36 575	36 345	36 345	-0.6	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	41	41	41	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	41	41	41	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 098	798	798	-27.3	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	26 780	19 463	19 463	-27.3	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	11 808	8 912	8 912	-24.5	0.0	26.0	21.7
	ÁREA II	11 808	8 912	8 912	-24.5	0.0	26.0	21.7
	PRODUÇÃO	400 496	326 900	326 900	-18.4	0.0	26.2	23.3
	REND. MÉDIO	33 917	36 681	36 681	8.1	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	14 101	13 138	13 108	-7.0	-0.2	31.0	31.9
	ÁREA II	14 101	13 138	13 108	-7.0	-0.2	31.0	31.9
	PRODUÇÃO	394 486	376 537	367 027	-7.0	-2.5	25.9	26.2
	REND. MÉDIO	27 976	28 660	28 000	0.1	-2.3	--	--
PARANÁ	ÁREA I	10 500	9 900	9 900	-5.7	0.0	23.1	24.1
	ÁREA II	10 500	9 900	9 900	-5.7	0.0	23.1	24.1
	PRODUÇÃO	309 200	301 000	298 300	-3.5	-0.9	20.3	21.3
	REND. MÉDIO	29 448	30 404	30 131	2.3	-0.9	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	735	655	655	-10.9	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	735	655	655	-10.9	0.0	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	16 235	14 689	14 689	-9.5	0.0	1.1	1.0
	REND. MÉDIO	22 088	22 426	22 426	1.5	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	2 866	2 583	2 553	-10.9	-1.2	6.3	6.2
	ÁREA II	2 866	2 583	2 553	-10.9	-1.2	6.3	6.2
	PRODUÇÃO	69 051	60 848	54 038	-21.7	-11.2	4.5	3.9
	REND. MÉDIO	24 093	23 557	21 166	-12.1	-10.1	--	--

BATATA-INGLESA 2ª safra

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
CENTRO-OESTE	ÁREA I	280	280	240	-14.3	-14.3	0.6	0.6
	ÁREA II	280	280	240	-14.3	-14.3	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	10 688	10 674	9 794	-8.4	-8.2	0.7	0.7
	REND. MÉDIO	38 171	38 121	40 808	6.9	7.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	180	180	140	-22.2	-22.2	0.4	0.3
	ÁREA II	180	180	140	-22.2	-22.2	0.4	0.3
	PRODUÇÃO	6 480	6 480	5 600	-13.6	-13.6	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	36 000	36 000	40 000	11.1	11.1	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 208	4 194	4 194	-0.3	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	42 080	41 940	41 940	-0.3	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2026.

BATATA-INGLESA 3ª safra

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	29 091	21 915	22 055	-24.2	0.6	100.0	100.0
	ÁREA II	29 091	21 915	22 055	-24.2	0.6	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 105 002	875 612	887 832	-19.7	1.4	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	37 984	39 955	40 255	6.0	0.8	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	9.1	12.0
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	9.1	12.0
	PRODUÇÃO	113 897	114 607	114 607	0.6	0.0	10.3	12.9
	REND. MÉDIO	42 980	43 248	43 248	0.6	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	9.1	12.0
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	9.1	12.0
	PRODUÇÃO	113 897	114 607	114 607	0.6	0.0	10.3	12.9
	REND. MÉDIO	42 980	43 248	43 248	0.6	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	20 546	13 530	13 530	-34.1	0.0	70.6	61.3
	ÁREA II	20 546	13 530	13 530	-34.1	0.0	70.6	61.3
	PRODUÇÃO	749 659	518 277	518 277	-30.9	0.0	67.8	58.4
	REND. MÉDIO	36 487	38 306	38 306	5.0	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	12 989	10 343	10 343	-20.4	0.0	44.6	46.9
	ÁREA II	12 989	10 343	10 343	-20.4	0.0	44.6	46.9
	PRODUÇÃO	488 771	403 036	403 036	-17.5	0.0	44.2	45.4
	REND. MÉDIO	37 630	38 967	38 967	3.6	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	7 557	3 187	3 187	-57.8	0.0	26.0	14.5
	ÁREA II	7 557	3 187	3 187	-57.8	0.0	26.0	14.5
	PRODUÇÃO	260 888	115 241	115 241	-55.8	0.0	23.6	13.0
	REND. MÉDIO	34 523	36 160	36 160	4.7	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	5 895	5 735	5 875	-0.3	2.4	20.3	26.6
	ÁREA II	5 895	5 735	5 875	-0.3	2.4	20.3	26.6
	PRODUÇÃO	241 446	242 728	254 948	5.6	5.0	21.9	28.7
	REND. MÉDIO	40 958	42 324	43 395	5.9	2.5	--	--
GOIÁS	ÁREA I	5 895	5 735	5 875	-0.3	2.4	20.3	26.6
	ÁREA II	5 895	5 735	5 875	-0.3	2.4	20.3	26.6
	PRODUÇÃO	241 446	242 728	254 948	5.6	5.0	21.9	28.7
	REND. MÉDIO	40 958	42 324	43 395	5.9	2.5	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2026.

CACAU (em amêndoa)

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	644 273	623 037	643 285	-0.2	3.2	100.0	100.0
	ÁREA II	644 253	623 001	642 736	-0.2	3.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	294 842	324 194	320 966	8.9	-1.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	458	520	499	9.0	-4.0	--	--
NORTE	ÁREA I	178 828	177 529	197 778	10.6	11.4	27.8	30.7
	ÁREA II	178 811	177 495	197 231	10.3	11.1	27.8	30.7
	PRODUÇÃO	162 681	171 597	167 807	3.2	-2.2	55.2	52.3
	REND. MÉDIO	910	967	851	-6.5	-12.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	6 427	6 541	6 641	3.3	1.5	1.0	1.0
	ÁREA II	6 422	6 507	6 595	2.7	1.4	1.0	1.0
	PRODUÇÃO	7 813	8 333	8 177	4.7	-1.9	2.6	2.5
	REND. MÉDIO	1 217	1 281	1 240	1.9	-3.2	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	1 495	1 250	1 250	-16.4	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	1 483	1 250	1 250	-15.7	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	848	814	823	-2.9	1.1	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	572	651	658	15.0	1.1	--	--
RORAIMA	ÁREA I	192	137	137	-28.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	192	137	137	-28.6	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	156	112	112	-28.2	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	812	818	818	0.7	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	170 622	169 509	189 658	11.2	11.9	26.5	29.5
	ÁREA II	170 622	169 509	189 157	10.9	11.6	26.5	29.4
	PRODUÇÃO	153 588	162 062	158 419	3.1	-2.2	52.1	49.4
	REND. MÉDIO	900	956	838	-6.9	-12.3	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	92	92	92	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	92	92	92	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	276	276	276	0.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	3 000	3 000	3 000	0.0	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	449 100	429 100	429 100	-4.5	0.0	69.7	66.7
	ÁREA II	449 100	429 100	429 100	-4.5	0.0	69.7	66.8
	PRODUÇÃO	119 063	137 369	137 369	15.4	0.0	40.4	42.8
	REND. MÉDIO	265	320	320	20.8	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	449 100	429 100	429 100	-4.5	0.0	69.7	66.7
	ÁREA II	449 100	429 100	429 100	-4.5	0.0	69.7	66.8
	PRODUÇÃO	119 063	137 369	137 369	15.4	0.0	40.4	42.8
	REND. MÉDIO	265	320	320	20.8	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	16 091	16 180	16 179	0.5	-0.0	2.5	2.5
	ÁREA II	16 088	16 180	16 179	0.6	-0.0	2.5	2.5
	PRODUÇÃO	12 898	15 088	15 650	21.3	3.7	4.4	4.9
	REND. MÉDIO	802	933	967	20.6	3.6	--	--

CACAU (em amêndoa)

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	16 091	16 180	16 179	0.5	-0.0	2.5	2.5
	ÁREA II	16 088	16 180	16 179	0.6	-0.0	2.5	2.5
	PRODUÇÃO	12 898	15 088	15 650	21.3	3.7	4.4	4.9
	REND. MÉDIO	802	933	967	20.6	3.6	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	254	228	228	-10.2	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	254	226	226	-11.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	200	140	140	-30.0	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	787	619	619	-21.3	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	254	228	228	-10.2	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	254	226	226	-11.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	200	140	140	-30.0	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	787	619	619	-21.3	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2026.

CAFÉ (em grão) - TOTAL

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	1 953 383	2 014 017	2 005 679	2.7	-0.4	100.0	100.0
	ÁREA II	1 949 615	2 009 229	2 000 339	2.6	-0.4	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	3 452 409	4 006 394	3 959 177	14.7	-1.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 771	1 994	1 979	11.7	-0.8	--	--
NORTE	ÁREA I	53 303	56 263	52 669	-1.2	-6.4	2.7	2.6
	ÁREA II	53 176	56 137	51 991	-2.2	-7.4	2.7	2.6
	PRODUÇÃO	174 918	199 386	188 153	7.6	-5.6	5.1	4.8
	REND. MÉDIO	3 289	3 552	3 619	10.0	1.9	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	49 535	53 225	48 986	-1.1	-8.0	2.5	2.4
	ÁREA II	49 453	53 124	48 957	-1.0	-7.8	2.5	2.4
	PRODUÇÃO	165 744	190 884	179 671	8.4	-5.9	4.8	4.5
	REND. MÉDIO	3 352	3 593	3 670	9.5	2.1	--	--
ACRE	ÁREA I	1 931	1 998	1 998	3.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 926	1 988	1 988	3.2	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	6 632	6 969	6 969	5.1	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 443	3 506	3 506	1.8	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	1 679	882	1 509	-10.1	71.1	0.1	0.1
	ÁREA II	1 639	867	875	-46.6	0.9	0.1	0.0
	PRODUÇÃO	2 408	1 396	1 372	-43.0	-1.7	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	1 469	1 610	1 568	6.7	-2.6	--	--
PARÁ	ÁREA I	158	158	176	11.4	11.4	0.0	0.0
	ÁREA II	158	158	171	8.2	8.2	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	134	137	141	5.2	2.9	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	848	867	825	-2.7	-4.8	--	--
NORDESTE	ÁREA I	130 274	120 911	120 911	-7.2	0.0	6.7	6.0
	ÁREA II	130 261	120 911	120 911	-7.2	0.0	6.7	6.0
	PRODUÇÃO	262 614	295 340	295 342	12.5	0.0	7.6	7.5
	REND. MÉDIO	2 016	2 443	2 443	21.2	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	1 299	1 318	1 318	1.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 299	1 318	1 318	1.5	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	615	497	499	-18.9	0.4	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	473	377	379	-19.9	0.5	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	975	993	993	1.8	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	962	993	993	3.2	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	399	423	423	6.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	415	426	426	2.7	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	128 000	118 600	118 600	-7.3	0.0	6.6	5.9
	ÁREA II	128 000	118 600	118 600	-7.3	0.0	6.6	5.9
	PRODUÇÃO	261 600	294 420	294 420	12.5	0.0	7.6	7.4
	REND. MÉDIO	2 044	2 482	2 482	21.4	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	1 727 755	1 794 713	1 789 969	3.6	-0.3	88.4	89.2
	ÁREA II	1 724 133	1 790 057	1 785 313	3.5	-0.3	88.4	89.3
	PRODUÇÃO	2 942 188	3 430 343	3 394 157	15.4	-1.1	85.2	85.7
	REND. MÉDIO	1 706	1 916	1 901	11.4	-0.8	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 088 517	1 146 484	1 145 854	5.3	-0.1	55.7	57.1
	ÁREA II	1 088 204	1 146 484	1 145 854	5.3	-0.1	55.8	57.3
	PRODUÇÃO	1 563 964	1 977 181	1 977 377	26.4	0.0	45.3	49.9
	REND. MÉDIO	1 437	1 725	1 726	20.1	0.1	--	--

CAFÉ (em grão) - TOTAL

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	428 087	440 332	436 218	1.9	-0.9	21.9	21.7
	ÁREA II	428 067	440 167	436 053	1.9	-0.9	22.0	21.8
	PRODUÇÃO	1 069 783	1 112 059	1 075 677	0.6	-3.3	31.0	27.2
	REND. MÉDIO	2 499	2 526	2 467	-1.3	-2.3	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	12 294	13 267	13 267	7.9	0.0	0.6	0.7
	ÁREA II	11 736	12 518	12 518	6.7	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	23 884	20 925	20 925	-12.4	0.0	0.7	0.5
	REND. MÉDIO	2 035	1 672	1 672	-17.8	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	198 857	194 630	194 630	-2.1	0.0	10.2	9.7
	ÁREA II	196 126	190 888	190 888	-2.7	0.0	10.1	9.5
	PRODUÇÃO	284 557	320 178	320 178	12.5	0.0	8.2	8.1
	REND. MÉDIO	1 451	1 677	1 677	15.6	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	25 200	25 100	25 100	-0.4	0.0	1.3	1.3
	ÁREA II	25 200	25 100	25 100	-0.4	0.0	1.3	1.3
	PRODUÇÃO	44 800	42 900	43 100	-3.8	0.5	1.3	1.1
	REND. MÉDIO	1 778	1 709	1 717	-3.4	0.5	--	--
PARANÁ	ÁREA I	25 200	25 100	25 100	-0.4	0.0	1.3	1.3
	ÁREA II	25 200	25 100	25 100	-0.4	0.0	1.3	1.3
	PRODUÇÃO	44 800	42 900	43 100	-3.8	0.5	1.3	1.1
	REND. MÉDIO	1 778	1 709	1 717	-3.4	0.5	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	16 851	17 030	17 030	1.1	0.0	0.9	0.8
	ÁREA II	16 845	17 024	17 024	1.1	0.0	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	27 889	38 425	38 425	37.8	0.0	0.8	1.0
	REND. MÉDIO	1 656	2 257	2 257	36.3	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	158	154	154	-2.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	158	154	154	-2.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	99	77	77	-22.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	627	500	500	-20.3	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	9 421	9 190	9 190	-2.5	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	9 415	9 184	9 184	-2.5	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	10 059	19 083	19 083	89.7	0.0	0.3	0.5
	REND. MÉDIO	1 068	2 078	2 078	94.6	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	6 855	7 269	7 269	6.0	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	6 855	7 269	7 269	6.0	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	16 715	18 365	18 365	9.9	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	2 438	2 526	2 526	3.6	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	417	417	417	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	417	417	417	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 016	900	900	-11.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 436	2 158	2 158	-11.4	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2026.

CAFÉ (em grão) - ARÁBICA

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	1 535 916	1 580 060	1 578 417	2.8	-0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	1 532 295	1 575 563	1 573 920	2.7	-0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	2 193 735	2 661 819	2 663 096	21.4	0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 432	1 689	1 692	18.2	0.2	--	--
NORDESTE	ÁREA I	82 246	72 283	72 283	-12.1	0.0	5.4	4.6
	ÁREA II	82 233	72 283	72 283	-12.1	0.0	5.4	4.6
	PRODUÇÃO	89 797	91 209	91 211	1.6	0.0	4.1	3.4
	REND. MÉDIO	1 092	1 262	1 262	15.6	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	1 271	1 290	1 290	1.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 271	1 290	1 290	1.5	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	598	486	488	-18.4	0.4	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	470	377	378	-19.6	0.3	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	975	993	993	1.8	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	962	993	993	3.2	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	399	423	423	6.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	415	426	426	2.7	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	80 000	70 000	70 000	-12.5	0.0	5.2	4.4
	ÁREA II	80 000	70 000	70 000	-12.5	0.0	5.2	4.4
	PRODUÇÃO	88 800	90 300	90 300	1.7	0.0	4.0	3.4
	REND. MÉDIO	1 110	1 290	1 290	16.2	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	1 421 014	1 474 809	1 473 166	3.7	-0.1	92.5	93.3
	ÁREA II	1 417 412	1 470 318	1 468 675	3.6	-0.1	92.5	93.3
	PRODUÇÃO	2 041 273	2 508 335	2 509 410	22.9	0.0	93.1	94.2
	REND. MÉDIO	1 440	1 706	1 709	18.7	0.2	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 078 044	1 134 630	1 133 313	5.1	-0.1	70.2	71.8
	ÁREA II	1 077 731	1 134 630	1 133 313	5.2	-0.1	70.3	72.0
	PRODUÇÃO	1 534 566	1 941 050	1 941 297	26.5	0.0	70.0	72.9
	REND. MÉDIO	1 424	1 711	1 713	20.3	0.1	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	131 920	132 385	132 059	0.1	-0.2	8.6	8.4
	ÁREA II	131 920	132 385	132 059	0.1	-0.2	8.6	8.4
	PRODUÇÃO	198 429	226 346	227 174	14.5	0.4	9.0	8.5
	REND. MÉDIO	1 504	1 710	1 720	14.4	0.6	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	12 294	13 267	13 267	7.9	0.0	0.8	0.8
	ÁREA II	11 736	12 518	12 518	6.7	0.0	0.8	0.8
	PRODUÇÃO	23 884	20 925	20 925	-12.4	0.0	1.1	0.8
	REND. MÉDIO	2 035	1 672	1 672	-17.8	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	198 756	194 527	194 527	-2.1	0.0	12.9	12.3
	ÁREA II	196 025	190 785	190 785	-2.7	0.0	12.8	12.1
	PRODUÇÃO	284 394	320 014	320 014	12.5	0.0	13.0	12.0
	REND. MÉDIO	1 451	1 677	1 677	15.6	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	25 200	25 100	25 100	-0.4	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	25 200	25 100	25 100	-0.4	0.0	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	44 800	42 900	43 100	-3.8	0.5	2.0	1.6
	REND. MÉDIO	1 778	1 709	1 717	-3.4	0.5	--	--
PARANÁ	ÁREA I	25 200	25 100	25 100	-0.4	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	25 200	25 100	25 100	-0.4	0.0	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	44 800	42 900	43 100	-3.8	0.5	2.0	1.6
	REND. MÉDIO	1 778	1 709	1 717	-3.4	0.5	--	--

CAFÉ (em grão) - ARÁBICA

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
CENTRO-OESTE	ÁREA I	7 456	7 868	7 868	5.5	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	7 450	7 862	7 862	5.5	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	17 865	19 375	19 375	8.5	0.0	0.8	0.7
	REND. MÉDIO	2 398	2 464	2 464	2.8	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	158	154	154	-2.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	158	154	154	-2.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	99	77	77	-22.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	627	500	500	-20.3	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	26	28	28	7.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	20	22	22	10.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	35	33	33	-5.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 750	1 500	1 500	-14.3	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	6 855	7 269	7 269	6.0	0.0	0.4	0.5
	ÁREA II	6 855	7 269	7 269	6.0	0.0	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	16 715	18 365	18 365	9.9	0.0	0.8	0.7
	REND. MÉDIO	2 438	2 526	2 526	3.6	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	417	417	417	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	417	417	417	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 016	900	900	-11.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 436	2 158	2 158	-11.4	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2026.

CAFÉ (em grão) - CANEPHORA

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	417 467	433 957	427 262	2.3	-1.5	100.0	100.0
	ÁREA II	417 320	433 666	426 419	2.2	-1.7	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 258 674	1 344 575	1 296 081	3.0	-3.6	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	3 016	3 100	3 039	0.8	-2.0	--	--
NORTE	ÁREA I	53 303	56 263	52 669	-1.2	-6.4	12.8	12.3
	ÁREA II	53 176	56 137	51 991	-2.2	-7.4	12.7	12.2
	PRODUÇÃO	174 918	199 386	188 153	7.6	-5.6	13.9	14.5
	REND. MÉDIO	3 289	3 552	3 619	10.0	1.9	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	49 535	53 225	48 986	-1.1	-8.0	11.9	11.5
	ÁREA II	49 453	53 124	48 957	-1.0	-7.8	11.9	11.5
	PRODUÇÃO	165 744	190 884	179 671	8.4	-5.9	13.2	13.9
	REND. MÉDIO	3 352	3 593	3 670	9.5	2.1	--	--
ACRE	ÁREA I	1 931	1 998	1 998	3.5	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	1 926	1 988	1 988	3.2	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	6 632	6 969	6 969	5.1	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	3 443	3 506	3 506	1.8	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	1 679	882	1 509	-10.1	71.1	0.4	0.4
	ÁREA II	1 639	867	875	-46.6	0.9	0.4	0.2
	PRODUÇÃO	2 408	1 396	1 372	-43.0	-1.7	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	1 469	1 610	1 568	6.7	-2.6	--	--
PARÁ	ÁREA I	158	158	176	11.4	11.4	0.0	0.0
	ÁREA II	158	158	171	8.2	8.2	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	134	137	141	5.2	2.9	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	848	867	825	-2.7	-4.8	--	--
NORDESTE	ÁREA I	48 028	48 628	48 628	1.2	0.0	11.5	11.4
	ÁREA II	48 028	48 628	48 628	1.2	0.0	11.5	11.4
	PRODUÇÃO	172 817	204 131	204 131	18.1	0.0	13.7	15.7
	REND. MÉDIO	3 598	4 198	4 198	16.7	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	28	28	28	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	28	28	28	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	17	11	11	-35.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	607	393	393	-35.3	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	48 000	48 600	48 600	1.2	0.0	11.5	11.4
	ÁREA II	48 000	48 600	48 600	1.2	0.0	11.5	11.4
	PRODUÇÃO	172 800	204 120	204 120	18.1	0.0	13.7	15.7
	REND. MÉDIO	3 600	4 200	4 200	16.7	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	306 741	319 904	316 803	3.3	-1.0	73.5	74.1
	ÁREA II	306 721	319 739	316 638	3.2	-1.0	73.5	74.3
	PRODUÇÃO	900 915	922 008	884 747	-1.8	-4.0	71.6	68.3
	REND. MÉDIO	2 937	2 884	2 794	-4.9	-3.1	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	10 473	11 854	12 541	19.7	5.8	2.5	2.9
	ÁREA II	10 473	11 854	12 541	19.7	5.8	2.5	2.9
	PRODUÇÃO	29 398	36 131	36 080	22.7	-0.1	2.3	2.8
	REND. MÉDIO	2 807	3 048	2 877	2.5	-5.6	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	296 167	307 947	304 159	2.7	-1.2	70.9	71.2
	ÁREA II	296 147	307 782	303 994	2.6	-1.2	71.0	71.3
	PRODUÇÃO	871 354	885 713	848 503	-2.6	-4.2	69.2	65.5
	REND. MÉDIO	2 942	2 878	2 791	-5.1	-3.0	--	--

CAFÉ (em grão) - CANEPHORA

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
SÃO PAULO	ÁREA I	101	103	103	2.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	101	103	103	2.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	163	164	164	0.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 614	1 592	1 592	-1.4	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	9 395	9 162	9 162	-2.5	0.0	2.3	2.1
	ÁREA II	9 395	9 162	9 162	-2.5	0.0	2.3	2.1
	PRODUÇÃO	10 024	19 050	19 050	90.0	0.0	0.8	1.5
	REND. MÉDIO	1 067	2 079	2 079	94.8	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	9 395	9 162	9 162	-2.5	0.0	2.3	2.1
	ÁREA II	9 395	9 162	9 162	-2.5	0.0	2.3	2.1
	PRODUÇÃO	10 024	19 050	19 050	90.0	0.0	0.8	1.5
	REND. MÉDIO	1 067	2 079	2 079	94.8	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2026.

CANA-DE-AÇÚCAR

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	9 594 982	9 556 762	9 558 414	-0.4	0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	9 562 651	9 551 643	9 553 297	-0.1	0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	702 951 752	708 105 471	708 137 769	0.7	0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	73 510	74 134	74 125	0.8	-0.0	--	--
NORTE	ÁREA I	58 572	58 334	61 234	4.5	5.0	0.6	0.6
	ÁREA II	58 540	58 301	61 203	4.5	5.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	4 325 095	4 324 333	4 552 638	5.3	5.3	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	73 883	74 173	74 386	0.7	0.3	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	391	408	408	4.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	391	407	405	3.6	-0.5	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	13 904	14 190	13 924	0.1	-1.9	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	35 560	34 865	34 380	-3.3	-1.4	--	--
ACRE	ÁREA I	420	421	421	0.2	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	400	401	401	0.2	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	10 181	10 289	10 289	1.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	25 452	25 658	25 658	0.8	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	4 069	3 973	3 980	-2.2	0.2	0.0	0.0
	ÁREA II	4 069	3 973	3 980	-2.2	0.2	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	181 559	178 887	179 202	-1.3	0.2	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	44 620	45 026	45 026	0.9	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	142	128	128	-9.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	142	128	128	-9.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	2 221	1 779	1 779	-19.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	15 641	13 898	13 898	-11.1	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	17 434	17 463	20 445	17.3	17.1	0.2	0.2
	ÁREA II	17 434	17 463	20 445	17.3	17.1	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	1 200 956	1 187 484	1 420 067	18.2	19.6	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	68 886	68 000	69 458	0.8	2.1	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	230	225	205	-10.9	-8.9	0.0	0.0
	ÁREA II	225	220	204	-9.3	-7.3	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	5 204	5 129	4 919	-5.5	-4.1	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	23 129	23 314	24 113	4.3	3.4	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	35 886	35 716	35 647	-0.7	-0.2	0.4	0.4
	ÁREA II	35 879	35 709	35 640	-0.7	-0.2	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	2 911 070	2 926 575	2 922 458	0.4	-0.1	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	81 136	81 956	81 999	1.1	0.1	--	--
NORDESTE	ÁREA I	891 144	874 015	873 221	-2.0	-0.1	9.3	9.1
	ÁREA II	890 090	873 855	873 061	-1.9	-0.1	9.3	9.1
	PRODUÇÃO	55 016 183	53 986 777	54 023 884	-1.8	0.1	7.8	7.6
	REND. MÉDIO	61 810	61 780	61 879	0.1	0.2	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	45 890	43 363	43 363	-5.5	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	45 890	43 363	43 363	-5.5	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	2 583 724	2 544 582	2 544 802	-1.5	0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	56 303	58 681	58 686	4.2	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	18 061	18 059	18 059	-0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	18 061	18 059	18 059	-0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	1 158 092	1 167 677	1 167 677	0.8	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	64 121	64 659	64 659	0.8	0.0	--	--

CANA-DE-AÇÚCAR

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
CEARÁ	ÁREA I	8 881	8 932	8 939	0.7	0.1	0.1	0.1
	ÁREA II	8 881	8 932	8 939	0.7	0.1	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	565 601	499 763	500 378	-11.5	0.1	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	63 687	55 952	55 977	-12.1	0.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	73 516	47 654	47 657	-35.2	0.0	0.8	0.5
	ÁREA II	73 192	47 594	47 597	-35.0	0.0	0.8	0.5
	PRODUÇÃO	5 118 718	3 263 517	3 263 667	-36.2	0.0	0.7	0.5
	REND. MÉDIO	69 935	68 570	68 569	-2.0	-0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	124 249	121 460	121 460	-2.2	0.0	1.3	1.3
	ÁREA II	124 249	121 460	121 460	-2.2	0.0	1.3	1.3
	PRODUÇÃO	7 356 918	7 237 147	7 237 147	-1.6	0.0	1.0	1.0
	REND. MÉDIO	59 211	59 585	59 585	0.6	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	239 418	246 251	246 251	2.9	0.0	2.5	2.6
	ÁREA II	239 317	246 151	246 151	2.9	0.0	2.5	2.6
	PRODUÇÃO	13 763 474	13 990 313	14 064 673	2.2	0.5	2.0	2.0
	REND. MÉDIO	57 511	56 836	57 138	-0.6	0.5	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	260 602	268 560	268 560	3.1	0.0	2.7	2.8
	ÁREA II	260 602	268 560	268 560	3.1	0.0	2.7	2.8
	PRODUÇÃO	16 032 393	17 573 711	17 573 711	9.6	0.0	2.3	2.5
	REND. MÉDIO	61 521	65 437	65 437	6.4	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	41 527	40 736	39 932	-3.8	-2.0	0.4	0.4
	ÁREA II	40 898	40 736	39 932	-2.4	-2.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	2 196 263	2 210 539	2 172 301	-1.1	-1.7	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	53 701	54 265	54 400	1.3	0.2	--	--
BAHIA	ÁREA I	79 000	79 000	79 000	0.0	0.0	0.8	0.8
	ÁREA II	79 000	79 000	79 000	0.0	0.0	0.8	0.8
	PRODUÇÃO	6 241 000	5 499 528	5 499 528	-11.9	0.0	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	79 000	69 614	69 614	-11.9	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	6 113 420	5 926 065	5 925 865	-3.1	-0.0	63.7	62.0
	ÁREA II	6 089 932	5 921 139	5 920 939	-2.8	-0.0	63.7	62.0
	PRODUÇÃO	446 919 546	444 406 651	444 399 551	-0.6	-0.0	63.6	62.8
	REND. MÉDIO	73 387	75 054	75 056	2.3	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 172 825	1 169 630	1 169 630	-0.3	0.0	12.2	12.2
	ÁREA II	1 172 825	1 169 630	1 169 630	-0.3	0.0	12.3	12.2
	PRODUÇÃO	82 134 329	86 735 424	86 735 424	5.6	0.0	11.7	12.2
	REND. MÉDIO	70 031	74 156	74 156	5.9	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	53 258	53 238	53 038	-0.4	-0.4	0.6	0.6
	ÁREA II	53 239	53 238	53 038	-0.4	-0.4	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	3 357 724	3 310 966	3 303 866	-1.6	-0.2	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	63 069	62 192	62 292	-1.2	0.2	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	51 762	51 636	51 636	-0.2	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	51 718	51 601	51 601	-0.2	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	2 327 493	2 281 821	2 281 821	-2.0	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	45 004	44 220	44 220	-1.7	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	4 835 575	4 651 561	4 651 561	-3.8	0.0	50.4	48.7
	ÁREA II	4 812 150	4 646 670	4 646 670	-3.4	0.0	50.3	48.6
	PRODUÇÃO	359 100 000	352 078 440	352 078 440	-2.0	0.0	51.1	49.7
	REND. MÉDIO	74 624	75 770	75 770	1.5	0.0	--	--

CANA-DE-AÇÚCAR

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
SUL	ÁREA I	521 005	543 322	543 068	4.2	-0.0	5.4	5.7
	ÁREA II	519 712	543 322	543 068	4.5	-0.0	5.4	5.7
	PRODUÇÃO	36 731 039	41 628 794	41 402 780	12.7	-0.5	5.2	5.8
	REND. MÉDIO	70 676	76 619	76 239	7.9	-0.5	--	--
PARANÁ	ÁREA I	504 800	529 100	528 900	4.8	-0.0	5.3	5.5
	ÁREA II	504 800	529 100	528 900	4.8	-0.0	5.3	5.5
	PRODUÇÃO	36 079 700	41 010 300	40 786 400	13.0	-0.5	5.1	5.8
	REND. MÉDIO	71 473	77 510	77 116	7.9	-0.5	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	3 652	3 489	3 489	-4.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	3 647	3 489	3 489	-4.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	183 001	171 029	171 029	-6.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	50 179	49 019	49 019	-2.3	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	12 553	10 733	10 679	-14.9	-0.5	0.1	0.1
	ÁREA II	11 265	10 733	10 679	-5.2	-0.5	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	468 338	447 465	445 351	-4.9	-0.5	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	41 575	41 691	41 703	0.3	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	2 010 841	2 155 026	2 155 026	7.2	0.0	21.0	22.5
	ÁREA II	2 004 377	2 155 026	2 155 026	7.5	0.0	21.0	22.6
	PRODUÇÃO	159 959 889	163 758 916	163 758 916	2.4	0.0	22.8	23.1
	REND. MÉDIO	79 805	75 989	75 989	-4.8	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	723 345	723 338	723 338	-0.0	0.0	7.5	7.6
	ÁREA II	723 345	723 338	723 338	-0.0	0.0	7.6	7.6
	PRODUÇÃO	55 264 060	55 263 641	55 263 641	-0.0	0.0	7.9	7.8
	REND. MÉDIO	76 401	76 401	76 401	0.0	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	258 546	263 741	263 741	2.0	0.0	2.7	2.8
	ÁREA II	252 082	263 741	263 741	4.6	0.0	2.6	2.8
	PRODUÇÃO	20 508 039	21 847 882	21 847 882	6.5	0.0	2.9	3.1
	REND. MÉDIO	81 355	82 838	82 838	1.8	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	1 028 745	1 167 742	1 167 742	13.5	0.0	10.7	12.2
	ÁREA II	1 028 745	1 167 742	1 167 742	13.5	0.0	10.8	12.2
	PRODUÇÃO	84 170 412	86 630 014	86 630 014	2.9	0.0	12.0	12.2
	REND. MÉDIO	81 819	74 186	74 186	-9.3	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	205	205	205	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	205	205	205	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	17 378	17 379	17 379	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	84 771	84 776	84 776	0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2026.

CANOLA (em grão)

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	-	178 043	283 842	inf	59.4	-	100.0
	ÁREA II	-	178 043	283 492	inf	59.2	-	100.0
	PRODUÇÃO	-	298 932	513 693	inf	71.8	-	100.0
	REND. MÉDIO	-	1 679	1 812	inf	7.9	--	--
SUL	ÁREA I	-	178 043	283 842	inf	59.4	-	100.0
	ÁREA II	-	178 043	283 492	inf	59.2	-	100.0
	PRODUÇÃO	-	298 932	513 693	inf	71.8	-	100.0
	REND. MÉDIO	-	1 679	1 812	inf	7.9	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	-	178 043	283 842	inf	59.4	-	100.0
	ÁREA II	-	178 043	283 492	inf	59.2	-	100.0
	PRODUÇÃO	-	298 932	513 693	inf	71.8	-	100.0
	REND. MÉDIO	-	1 679	1 812	inf	7.9	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2026.

CASTANHA-DE-CAJU

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	483 744	457 523	457 577	-5.4	0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	464 285	454 457	454 511	-2.1	0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	124 979	140 938	141 015	12.8	0.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	269	310	310	15.2	0.0	--	--
NORTE	ÁREA I	922	924	996	8.0	7.8	0.2	0.2
	ÁREA II	922	924	996	8.0	7.8	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	637	632	814	27.8	28.8	0.5	0.6
	REND. MÉDIO	691	684	817	18.2	19.4	--	--
PARÁ	ÁREA I	920	920	992	7.8	7.8	0.2	0.2
	ÁREA II	920	920	992	7.8	7.8	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	636	629	811	27.5	28.9	0.5	0.6
	REND. MÉDIO	691	684	818	18.4	19.6	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	2	4	4	100.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2	4	4	100.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1	3	3	200.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	500	750	750	50.0	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	482 672	456 589	456 571	-5.4	-0.0	99.8	99.8
	ÁREA II	463 213	453 523	453 505	-2.1	-0.0	99.8	99.8
	PRODUÇÃO	124 254	140 301	140 196	12.8	-0.1	99.4	99.4
	REND. MÉDIO	268	309	309	15.3	0.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	7 683	7 504	7 504	-2.3	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	7 683	7 471	7 471	-2.8	0.0	1.7	1.6
	PRODUÇÃO	2 650	2 370	2 370	-10.6	0.0	2.1	1.7
	REND. MÉDIO	345	317	317	-8.1	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	77 059	77 520	77 520	0.6	0.0	15.9	16.9
	ÁREA II	74 510	77 520	77 520	4.0	0.0	16.0	17.1
	PRODUÇÃO	14 684	32 497	32 497	121.3	0.0	11.7	23.0
	REND. MÉDIO	197	419	419	112.7	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	286 637	288 742	288 723	0.7	-0.0	59.3	63.1
	ÁREA II	286 566	288 742	288 723	0.8	-0.0	61.7	63.5
	PRODUÇÃO	75 261	78 138	78 834	4.7	0.9	60.2	55.9
	REND. MÉDIO	263	271	273	3.8	0.7	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	90 164	62 004	62 008	-31.2	0.0	18.6	13.6
	ÁREA II	74 325	59 973	59 977	-19.3	0.0	16.0	13.2
	PRODUÇÃO	24 863	20 253	20 258	-18.5	0.0	19.9	14.4
	REND. MÉDIO	335	338	338	0.9	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	2 276	1 918	1 918	-15.7	0.0	0.5	0.4
	ÁREA II	2 276	1 917	1 917	-15.8	0.0	0.5	0.4
	PRODUÇÃO	444	501	501	12.8	0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	195	261	261	33.8	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	2 212	2 209	2 206	-0.3	-0.1	0.5	0.5
	ÁREA II	2 212	2 208	2 205	-0.3	-0.1	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	2 776	2 898	2 092	-24.6	-27.8	2.2	1.5
	REND. MÉDIO	1 255	1 312	949	-24.4	-27.7	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	641	692	692	8.0	0.0	0.1	0.2
	ÁREA II	641	692	692	8.0	0.0	0.1	0.2
	PRODUÇÃO	651	704	704	8.1	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	1 016	1 017	1 017	0.1	0.0	--	--

CASTANHA-DE-CAJU

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
BAHIA	ÁREA I	16 000	16 000	16 000	0.0	0.0	3.3	3.5
	ÁREA II	15 000	15 000	15 000	0.0	0.0	3.2	3.3
	PRODUÇÃO	2 925	2 940	2 940	0.5	0.0	2.3	2.1
	REND. MÉDIO	195	196	196	0.5	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	150	10	10	-93.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	150	10	10	-93.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	88	5	5	-94.3	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	587	500	500	-14.8	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	150	10	10	-93.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	150	10	10	-93.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	88	5	5	-94.3	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	587	500	500	-14.8	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2026.

FEIJÃO (em grão) - TOTAL

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	2 707 551	2 484 052	2 495 452	-7.8	0.5	100.0	100.0
	ÁREA II	2 536 860	2 425 529	2 438 753	-3.9	0.5	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	3 014 620	2 840 963	2 848 451	-5.5	0.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 188	1 171	1 168	-1.7	-0.3	--	--
NORTE	ÁREA I	117 552	117 779	117 329	-0.2	-0.4	4.3	4.7
	ÁREA II	117 405	117 752	117 301	-0.1	-0.4	4.6	4.8
	PRODUÇÃO	116 948	114 160	113 251	-3.2	-0.8	3.9	4.0
	REND. MÉDIO	996	969	965	-3.1	-0.4	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	2 497	5 597	6 031	141.5	7.8	0.1	0.2
	ÁREA II	2 490	5 597	6 030	142.2	7.7	0.1	0.2
	PRODUÇÃO	2 112	5 147	5 212	146.8	1.3	0.1	0.2
	REND. MÉDIO	848	920	864	1.9	-6.1	--	--
ACRE	ÁREA I	5 033	4 998	4 998	-0.7	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	5 033	4 998	4 998	-0.7	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 829	2 769	2 769	-2.1	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	562	554	554	-1.4	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	1 386	1 072	1 078	-22.2	0.6	0.1	0.0
	ÁREA II	1 349	1 072	1 078	-20.1	0.6	0.1	0.0
	PRODUÇÃO	1 366	1 065	1 068	-21.8	0.3	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 013	993	991	-2.2	-0.2	--	--
RORAIMA	ÁREA I	881	487	487	-44.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	881	487	487	-44.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 545	821	821	-46.9	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	1 754	1 686	1 686	-3.9	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	17 455	17 318	16 290	-6.7	-5.9	0.6	0.7
	ÁREA II	17 455	17 318	16 290	-6.7	-5.9	0.7	0.7
	PRODUÇÃO	12 610	12 916	11 788	-6.5	-8.7	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	722	746	724	0.3	-2.9	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	766	733	721	-5.9	-1.6	0.0	0.0
	ÁREA II	760	733	721	-5.1	-1.6	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	733	702	691	-5.7	-1.6	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	964	958	958	-0.6	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	89 534	87 574	87 724	-2.0	0.2	3.3	3.5
	ÁREA II	89 437	87 547	87 697	-1.9	0.2	3.5	3.6
	PRODUÇÃO	95 753	90 740	90 902	-5.1	0.2	3.2	3.2
	REND. MÉDIO	1 071	1 036	1 037	-3.2	0.1	--	--
NORDESTE	ÁREA I	1 209 712	1 192 817	1 193 485	-1.3	0.1	44.7	47.8
	ÁREA II	1 039 796	1 134 432	1 136 880	9.3	0.2	41.0	46.6
	PRODUÇÃO	381 499	548 165	547 037	43.4	-0.2	12.7	19.2
	REND. MÉDIO	367	483	481	31.1	-0.4	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	45 130	45 836	45 836	1.6	0.0	1.7	1.8
	ÁREA II	44 800	45 834	45 834	2.3	0.0	1.8	1.9
	PRODUÇÃO	29 323	29 291	27 381	-6.6	-6.5	1.0	1.0
	REND. MÉDIO	655	639	597	-8.9	-6.6	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	167 695	156 018	156 018	-7.0	0.0	6.2	6.3
	ÁREA II	114 859	148 830	148 830	29.6	0.0	4.5	6.1
	PRODUÇÃO	36 477	70 460	70 460	93.2	0.0	1.2	2.5
	REND. MÉDIO	318	473	473	48.7	0.0	--	--

FEIJÃO (em grão) - TOTAL

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
CEARÁ	ÁREA I	337 095	324 065	324 250	-3.8	0.1	12.5	13.0
	ÁREA II	335 366	324 065	324 250	-3.3	0.1	13.2	13.3
	PRODUÇÃO	61 860	110 588	112 684	82.2	1.9	2.1	4.0
	REND. MÉDIO	184	341	348	89.1	2.1	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	45 598	45 394	45 484	-0.3	0.2	1.7	1.8
	ÁREA II	16 881	40 366	40 440	139.6	0.2	0.7	1.7
	PRODUÇÃO	5 568	19 355	19 265	246.0	-0.5	0.2	0.7
	REND. MÉDIO	330	479	476	44.2	-0.6	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	75 591	90 399	90 399	19.6	0.0	2.8	3.6
	ÁREA II	57 338	90 399	90 399	57.7	0.0	2.3	3.7
	PRODUÇÃO	8 054	50 811	50 811	530.9	0.0	0.3	1.8
	REND. MÉDIO	140	562	562	301.4	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	160 893	164 221	164 621	2.3	0.2	5.9	6.6
	ÁREA II	98 159	118 054	120 250	22.5	1.9	3.9	4.9
	PRODUÇÃO	38 497	62 318	60 856	58.1	-2.3	1.3	2.1
	REND. MÉDIO	392	528	506	29.1	-4.2	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	25 284	24 458	24 458	-3.3	0.0	0.9	1.0
	ÁREA II	19 997	24 458	24 458	22.3	0.0	0.8	1.0
	PRODUÇÃO	13 262	17 480	17 480	31.8	0.0	0.4	0.6
	REND. MÉDIO	663	715	715	7.8	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	2 426	2 426	2 419	-0.3	-0.3	0.1	0.1
	ÁREA II	2 396	2 426	2 419	1.0	-0.3	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 258	1 262	1 500	19.2	18.9	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	525	520	620	18.1	19.2	--	--
BAHIA	ÁREA I	350 000	340 000	340 000	-2.9	0.0	12.9	13.6
	ÁREA II	350 000	340 000	340 000	-2.9	0.0	13.8	13.9
	PRODUÇÃO	187 200	186 600	186 600	-0.3	0.0	6.2	6.6
	REND. MÉDIO	535	549	549	2.6	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	363 650	370 978	374 804	3.1	1.0	13.4	15.0
	ÁREA II	363 610	370 927	374 753	3.1	1.0	14.3	15.4
	PRODUÇÃO	688 198	708 734	707 385	2.8	-0.2	22.8	24.8
	REND. MÉDIO	1 893	1 911	1 888	-0.3	-1.2	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	283 998	293 499	297 378	4.7	1.3	10.5	11.9
	ÁREA II	283 958	293 499	297 378	4.7	1.3	11.2	12.2
	PRODUÇÃO	474 057	531 649	530 342	11.9	-0.2	15.7	18.6
	REND. MÉDIO	1 669	1 811	1 783	6.8	-1.5	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	8 876	8 803	8 750	-1.4	-0.6	0.3	0.4
	ÁREA II	8 876	8 803	8 750	-1.4	-0.6	0.3	0.4
	PRODUÇÃO	9 734	10 208	10 166	4.4	-0.4	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	1 097	1 160	1 162	5.9	0.2	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	814	798	798	-2.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	814	798	798	-2.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 021	936	936	-8.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 254	1 173	1 173	-6.5	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	69 962	67 878	67 878	-3.0	0.0	2.6	2.7
	ÁREA II	69 962	67 827	67 827	-3.1	0.0	2.8	2.8
	PRODUÇÃO	203 386	165 941	165 941	-18.4	0.0	6.7	5.8
	REND. MÉDIO	2 907	2 447	2 447	-15.8	0.0	--	--

FEIJÃO (em grão) - TOTAL

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
SUL	ÁREA I	627 470	408 094	415 935	-33.7	1.9	23.2	16.7
	ÁREA II	626 930	408 034	415 920	-33.7	1.9	24.7	17.1
	PRODUÇÃO	1 039 046	675 245	677 492	-34.8	0.3	34.5	23.8
	REND. MÉDIO	1 657	1 655	1 629	-1.7	-1.6	--	--
PARANÁ	ÁREA I	515 000	322 100	330 200	-35.9	2.5	19.0	13.2
	ÁREA II	515 000	322 100	330 200	-35.9	2.5	20.3	13.5
	PRODUÇÃO	841 500	526 100	528 300	-37.2	0.4	27.9	18.5
	REND. MÉDIO	1 634	1 633	1 600	-2.1	-2.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	63 547	47 353	47 353	-25.5	0.0	2.3	1.9
	ÁREA II	63 547	47 353	47 353	-25.5	0.0	2.5	1.9
	PRODUÇÃO	119 286	88 165	88 165	-26.1	0.0	4.0	3.1
	REND. MÉDIO	1 877	1 862	1 862	-0.8	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	48 923	38 641	38 382	-21.5	-0.7	1.8	1.5
	ÁREA II	48 383	38 581	38 367	-20.7	-0.6	1.9	1.6
	PRODUÇÃO	78 260	60 980	61 027	-22.0	0.1	2.6	2.1
	REND. MÉDIO	1 618	1 581	1 591	-1.7	0.6	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	389 167	394 384	393 899	1.2	-0.1	14.4	15.8
	ÁREA II	389 119	394 384	393 899	1.2	-0.1	15.3	16.2
	PRODUÇÃO	788 929	794 659	803 286	1.8	1.1	26.2	28.2
	REND. MÉDIO	2 027	2 015	2 039	0.6	1.2	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	8 606	8 028	8 028	-6.7	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	8 558	8 028	8 028	-6.2	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	12 143	11 203	11 203	-7.7	0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	1 419	1 395	1 395	-1.7	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	222 723	238 072	238 072	6.9	0.0	8.2	9.5
	ÁREA II	222 723	238 072	238 072	6.9	0.0	8.8	9.8
	PRODUÇÃO	365 059	388 583	388 583	6.4	0.0	12.1	13.6
	REND. MÉDIO	1 639	1 632	1 632	-0.4	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	141 738	130 184	129 699	-8.5	-0.4	5.2	5.2
	ÁREA II	141 738	130 184	129 699	-8.5	-0.4	5.6	5.3
	PRODUÇÃO	369 787	342 343	350 970	-5.1	2.5	12.3	12.3
	REND. MÉDIO	2 609	2 630	2 706	3.7	2.9	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	16 100	18 100	18 100	12.4	0.0	0.6	0.7
	ÁREA II	16 100	18 100	18 100	12.4	0.0	0.6	0.7
	PRODUÇÃO	41 940	52 530	52 530	25.3	0.0	1.4	1.8
	REND. MÉDIO	2 605	2 902	2 902	11.4	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2026.

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	1 297 404	1 193 622	1 195 397	-7.9	0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	1 150 310	1 136 275	1 139 829	-0.9	0.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	955 412	975 099	972 883	1.8	-0.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	831	858	854	2.8	-0.5	--	--
NORTE	ÁREA I	16 382	17 976	15 957	-2.6	-11.2	1.3	1.3
	ÁREA II	16 336	17 974	15 954	-2.3	-11.2	1.4	1.4
	PRODUÇÃO	14 092	14 852	13 031	-7.5	-12.3	1.5	1.3
	REND. MÉDIO	863	826	817	-5.3	-1.1	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	2 387	4 154	4 188	75.5	0.8	0.2	0.4
	ÁREA II	2 380	4 154	4 187	75.9	0.8	0.2	0.4
	PRODUÇÃO	2 035	3 646	3 445	69.3	-5.5	0.2	0.4
	REND. MÉDIO	855	878	823	-3.7	-6.3	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	1 368	1 054	1 060	-22.5	0.6	0.1	0.1
	ÁREA II	1 331	1 054	1 060	-20.4	0.6	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 345	1 044	1 047	-22.2	0.3	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 011	991	988	-2.3	-0.3	--	--
RORAIMA	ÁREA I	881	487	487	-44.7	0.0	0.1	0.0
	ÁREA II	881	487	487	-44.7	0.0	0.1	0.0
	PRODUÇÃO	1 545	821	821	-46.9	0.0	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	1 754	1 686	1 686	-3.9	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	5 673	7 372	5 313	-6.3	-27.9	0.4	0.4
	ÁREA II	5 673	7 372	5 313	-6.3	-27.9	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	4 170	5 509	3 886	-6.8	-29.5	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	735	747	731	-0.5	-2.1	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	6 073	4 909	4 909	-19.2	0.0	0.5	0.4
	ÁREA II	6 071	4 907	4 907	-19.2	0.0	0.5	0.4
	PRODUÇÃO	4 997	3 832	3 832	-23.3	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	823	781	781	-5.1	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	861 726	837 156	837 481	-2.8	0.0	66.4	70.1
	ÁREA II	714 873	779 862	781 967	9.4	0.3	62.1	68.6
	PRODUÇÃO	194 528	348 174	349 723	79.8	0.4	20.4	35.9
	REND. MÉDIO	272	446	447	64.3	0.2	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	14 726	16 219	16 219	10.1	0.0	1.1	1.4
	ÁREA II	14 726	16 219	16 219	10.1	0.0	1.3	1.4
	PRODUÇÃO	7 650	8 287	8 327	8.8	0.5	0.8	0.9
	REND. MÉDIO	519	511	513	-1.2	0.4	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	154 492	148 224	148 224	-4.1	0.0	11.9	12.4
	ÁREA II	101 656	141 036	141 036	38.7	0.0	8.8	12.4
	PRODUÇÃO	25 837	63 773	63 773	146.8	0.0	2.7	6.6
	REND. MÉDIO	254	452	452	78.0	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	332 487	319 229	319 414	-3.9	0.1	25.6	26.7
	ÁREA II	330 758	319 229	319 414	-3.4	0.1	28.8	28.0
	PRODUÇÃO	55 334	103 951	106 045	91.6	2.0	5.8	10.9
	REND. MÉDIO	167	326	332	98.8	1.8	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	45 548	45 344	45 434	-0.3	0.2	3.5	3.8
	ÁREA II	16 831	40 316	40 390	140.0	0.2	1.5	3.5
	PRODUÇÃO	5 478	19 299	19 209	250.7	-0.5	0.6	2.0
	REND. MÉDIO	325	479	476	46.5	-0.6	--	--

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
PARAÍBA	ÁREA I	57 709	68 830	68 830	19.3	0.0	4.4	5.8
	ÁREA II	44 040	68 830	68 830	56.3	0.0	3.8	6.0
	PRODUÇÃO	5 782	38 540	38 540	566.6	0.0	0.6	4.0
	REND. MÉDIO	131	560	560	327.5	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	76 764	79 310	79 360	3.4	0.1	5.9	6.6
	ÁREA II	26 862	34 232	36 078	34.3	5.4	2.3	3.2
	PRODUÇÃO	8 047	13 524	13 029	61.9	-3.7	0.8	1.3
	REND. MÉDIO	300	395	361	20.3	-8.6	--	--
BAHIA	ÁREA I	180 000	160 000	160 000	-11.1	0.0	13.9	13.4
	ÁREA II	180 000	160 000	160 000	-11.1	0.0	15.6	14.0
	PRODUÇÃO	86 400	100 800	100 800	16.7	0.0	9.0	10.4
	REND. MÉDIO	480	630	630	31.2	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	125 423	127 782	131 661	5.0	3.0	9.7	11.0
	ÁREA II	125 423	127 731	131 610	4.9	3.0	10.9	11.5
	PRODUÇÃO	182 616	201 472	200 165	9.6	-0.6	19.1	20.6
	REND. MÉDIO	1 456	1 577	1 521	4.5	-3.6	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	112 459	113 514	117 393	4.4	3.4	8.7	9.8
	ÁREA II	112 459	113 514	117 393	4.4	3.4	9.8	10.3
	PRODUÇÃO	158 570	172 446	171 139	7.9	-0.8	16.6	17.6
	REND. MÉDIO	1 410	1 519	1 458	3.4	-4.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	4 566	4 523	4 523	-0.9	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	4 566	4 523	4 523	-0.9	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	5 577	5 642	5 642	1.2	0.0	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	1 221	1 247	1 247	2.1	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	291	349	349	19.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	291	349	349	19.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	240	407	407	69.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	825	1 166	1 166	41.3	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	8 107	9 396	9 396	15.9	0.0	0.6	0.8
	ÁREA II	8 107	9 345	9 345	15.3	0.0	0.7	0.8
	PRODUÇÃO	18 229	22 977	22 977	26.0	0.0	1.9	2.4
	REND. MÉDIO	2 249	2 459	2 459	9.3	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	235 594	157 294	156 949	-33.4	-0.2	18.2	13.1
	ÁREA II	235 399	157 294	156 949	-33.3	-0.2	20.5	13.8
	PRODUÇÃO	435 985	289 937	289 185	-33.7	-0.3	45.6	29.7
	REND. MÉDIO	1 852	1 843	1 843	-0.5	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	168 000	102 600	102 400	-39.0	-0.2	12.9	8.6
	ÁREA II	168 000	102 600	102 400	-39.0	-0.2	14.6	9.0
	PRODUÇÃO	301 900	193 100	192 700	-36.2	-0.2	31.6	19.8
	REND. MÉDIO	1 797	1 882	1 882	4.7	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	36 741	28 291	28 291	-23.0	0.0	2.8	2.4
	ÁREA II	36 741	28 291	28 291	-23.0	0.0	3.2	2.5
	PRODUÇÃO	77 936	53 753	53 753	-31.0	0.0	8.2	5.5
	REND. MÉDIO	2 121	1 900	1 900	-10.4	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	30 853	26 403	26 258	-14.9	-0.5	2.4	2.2
	ÁREA II	30 658	26 403	26 258	-14.4	-0.5	2.7	2.3
	PRODUÇÃO	56 149	43 084	42 732	-23.9	-0.8	5.9	4.4
	REND. MÉDIO	1 831	1 632	1 627	-11.1	-0.3	--	--

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
CENTRO-OESTE	ÁREA I	58 279	53 414	53 349	-8.5	-0.1	4.5	4.5
	ÁREA II	58 279	53 414	53 349	-8.5	-0.1	5.1	4.7
	PRODUÇÃO	128 191	120 664	120 779	-5.8	0.1	13.4	12.4
	REND. MÉDIO	2 200	2 259	2 264	2.9	0.2	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	1 324	603	603	-54.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 324	603	603	-54.5	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	2 046	936	936	-54.3	0.0	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	1 545	1 552	1 552	0.5	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	10 610	10 210	10 210	-3.8	0.0	0.8	0.9
	ÁREA II	10 610	10 210	10 210	-3.8	0.0	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	14 917	13 708	13 708	-8.1	0.0	1.6	1.4
	REND. MÉDIO	1 406	1 343	1 343	-4.5	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	38 345	32 601	32 536	-15.1	-0.2	3.0	2.7
	ÁREA II	38 345	32 601	32 536	-15.1	-0.2	3.3	2.9
	PRODUÇÃO	92 028	80 020	80 135	-12.9	0.1	9.6	8.2
	REND. MÉDIO	2 400	2 455	2 463	2.6	0.3	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	8 000	10 000	10 000	25.0	0.0	0.6	0.8
	ÁREA II	8 000	10 000	10 000	25.0	0.0	0.7	0.9
	PRODUÇÃO	19 200	26 000	26 000	35.4	0.0	2.0	2.7
	REND. MÉDIO	2 400	2 600	2 600	8.3	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2026.

FEIJÃO (em grão) 2ª safra

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	1 124 366	1 009 320	1 017 678	-9.5	0.8	100.0	100.0
	ÁREA II	1 100 769	1 008 144	1 016 547	-7.7	0.8	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 285 951	1 117 720	1 116 632	-13.2	-0.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 168	1 109	1 098	-6.0	-1.0	--	--
NORTE	ÁREA I	97 830	96 583	98 152	0.3	1.6	8.7	9.6
	ÁREA II	97 729	96 558	98 127	0.4	1.6	8.9	9.7
	PRODUÇÃO	98 943	95 549	96 461	-2.5	1.0	7.7	8.6
	REND. MÉDIO	1 012	990	983	-2.9	-0.7	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	110	1 443	1 843	1575.5	27.7	0.0	0.2
	ÁREA II	110	1 443	1 843	1575.5	27.7	0.0	0.2
	PRODUÇÃO	77	1 501	1 767	2194.8	17.7	0.0	0.2
	REND. MÉDIO	700	1 040	959	37.0	-7.8	--	--
ACRE	ÁREA I	5 033	4 998	4 998	-0.7	0.0	0.4	0.5
	ÁREA II	5 033	4 998	4 998	-0.7	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	2 829	2 769	2 769	-2.1	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	562	554	554	-1.4	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	18	18	18	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	18	18	18	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	21	21	21	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 167	1 167	1 167	0.0	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	11 782	9 946	10 977	-6.8	10.4	1.0	1.1
	ÁREA II	11 782	9 946	10 977	-6.8	10.4	1.1	1.1
	PRODUÇÃO	8 440	7 407	7 902	-6.4	6.7	0.7	0.7
	REND. MÉDIO	716	745	720	0.6	-3.4	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	766	733	721	-5.9	-1.6	0.1	0.1
	ÁREA II	760	733	721	-5.1	-1.6	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	733	702	691	-5.7	-1.6	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	964	958	958	-0.6	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	80 121	79 445	79 595	-0.7	0.2	7.1	7.8
	ÁREA II	80 026	79 420	79 570	-0.6	0.2	7.3	7.8
	PRODUÇÃO	86 843	83 149	83 311	-4.1	0.2	6.8	7.5
	REND. MÉDIO	1 085	1 047	1 047	-3.5	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	347 986	355 661	356 004	2.3	0.1	30.9	35.0
	ÁREA II	324 923	354 570	354 913	9.2	0.1	29.5	34.9
	PRODUÇÃO	186 971	199 991	197 314	5.5	-1.3	14.5	17.7
	REND. MÉDIO	575	564	556	-3.3	-1.4	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	30 404	29 617	29 617	-2.6	0.0	2.7	2.9
	ÁREA II	30 074	29 615	29 615	-1.5	0.0	2.7	2.9
	PRODUÇÃO	21 673	21 004	19 054	-12.1	-9.3	1.7	1.7
	REND. MÉDIO	721	709	643	-10.8	-9.3	--	--
PIAUI	ÁREA I	13 203	7 794	7 794	-41.0	0.0	1.2	0.8
	ÁREA II	13 203	7 794	7 794	-41.0	0.0	1.2	0.8
	PRODUÇÃO	10 640	6 687	6 687	-37.2	0.0	0.8	0.6
	REND. MÉDIO	806	858	858	6.5	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	4 608	4 836	4 836	4.9	0.0	0.4	0.5
	ÁREA II	4 608	4 836	4 836	4.9	0.0	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	6 526	6 637	6 639	1.7	0.0	0.5	0.6
	REND. MÉDIO	1 416	1 372	1 373	-3.0	0.1	--	--

FEIJÃO (em grão) 2ª safra

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	50	50	50	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	50	50	50	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	90	56	56	-37.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 800	1 120	1 120	-37.8	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	17 882	21 569	21 569	20.6	0.0	1.6	2.1
	ÁREA II	13 298	21 569	21 569	62.2	0.0	1.2	2.1
	PRODUÇÃO	2 272	12 271	12 271	440.1	0.0	0.2	1.1
	REND. MÉDIO	171	569	569	232.7	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	84 129	84 911	85 261	1.3	0.4	7.5	8.4
	ÁREA II	71 297	83 822	84 172	18.1	0.4	6.5	8.3
	PRODUÇÃO	30 450	48 794	47 827	57.1	-2.0	2.4	4.3
	REND. MÉDIO	427	582	568	33.0	-2.4	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	25 284	24 458	24 458	-3.3	0.0	2.2	2.4
	ÁREA II	19 997	24 458	24 458	22.3	0.0	1.8	2.4
	PRODUÇÃO	13 262	17 480	17 480	31.8	0.0	1.0	1.6
	REND. MÉDIO	663	715	715	7.8	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	2 426	2 426	2 419	-0.3	-0.3	0.2	0.2
	ÁREA II	2 396	2 426	2 419	1.0	-0.3	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	1 258	1 262	1 500	19.2	18.9	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	525	520	620	18.1	19.2	--	--
BAHIA	ÁREA I	170 000	180 000	180 000	5.9	0.0	15.1	17.7
	ÁREA II	170 000	180 000	180 000	5.9	0.0	15.4	17.7
	PRODUÇÃO	100 800	85 800	85 800	-14.9	0.0	7.8	7.7
	REND. MÉDIO	593	477	477	-19.6	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	124 518	125 808	125 758	1.0	-0.0	11.1	12.4
	ÁREA II	124 478	125 808	125 758	1.0	-0.0	11.3	12.4
	PRODUÇÃO	204 508	207 120	207 081	1.3	-0.0	15.9	18.5
	REND. MÉDIO	1 643	1 646	1 647	0.2	0.1	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	108 178	112 523	112 523	4.0	0.0	9.6	11.1
	ÁREA II	108 138	112 523	112 523	4.1	0.0	9.8	11.1
	PRODUÇÃO	168 970	181 265	181 265	7.3	0.0	13.1	16.2
	REND. MÉDIO	1 563	1 611	1 611	3.1	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	3 858	3 825	3 775	-2.2	-1.3	0.3	0.4
	ÁREA II	3 858	3 825	3 775	-2.2	-1.3	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	3 477	3 882	3 843	10.5	-1.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	901	1 015	1 018	13.0	0.3	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	523	449	449	-14.1	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	523	449	449	-14.1	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	781	529	529	-32.3	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	1 493	1 178	1 178	-21.1	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	11 959	9 011	9 011	-24.7	0.0	1.1	0.9
	ÁREA II	11 959	9 011	9 011	-24.7	0.0	1.1	0.9
	PRODUÇÃO	31 280	21 444	21 444	-31.4	0.0	2.4	1.9
	REND. MÉDIO	2 616	2 380	2 380	-9.0	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	391 376	250 200	258 386	-34.0	3.3	34.8	25.4
	ÁREA II	391 031	250 140	258 371	-33.9	3.3	35.5	25.4
	PRODUÇÃO	602 561	384 408	387 407	-35.7	0.8	46.9	34.7
	REND. MÉDIO	1 541	1 537	1 499	-2.7	-2.5	--	--

FEIJÃO (em grão) 2ª safra

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
PARANÁ	ÁREA I	346 500	218 900	227 200	-34.4	3.8	30.8	22.3
	ÁREA II	346 500	218 900	227 200	-34.4	3.8	31.5	22.4
	PRODUÇÃO	539 100	332 100	334 700	-37.9	0.8	41.9	30.0
	REND. MÉDIO	1 556	1 517	1 473	-5.3	-2.9	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	26 806	19 062	19 062	-28.9	0.0	2.4	1.9
	ÁREA II	26 806	19 062	19 062	-28.9	0.0	2.4	1.9
	PRODUÇÃO	41 350	34 412	34 412	-16.8	0.0	3.2	3.1
	REND. MÉDIO	1 543	1 805	1 805	17.0	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	18 070	12 238	12 124	-32.9	-0.9	1.6	1.2
	ÁREA II	17 725	12 178	12 109	-31.7	-0.6	1.6	1.2
	PRODUÇÃO	22 111	17 896	18 295	-17.3	2.2	1.7	1.6
	REND. MÉDIO	1 247	1 470	1 511	21.2	2.8	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	162 656	181 068	179 378	10.3	-0.9	14.5	17.6
	ÁREA II	162 608	181 068	179 378	10.3	-0.9	14.8	17.6
	PRODUÇÃO	192 968	230 652	228 369	18.3	-1.0	15.0	20.5
	REND. MÉDIO	1 187	1 274	1 273	7.2	-0.1	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	6 882	6 775	6 775	-1.6	0.0	0.6	0.7
	ÁREA II	6 834	6 775	6 775	-0.9	0.0	0.6	0.7
	PRODUÇÃO	8 537	8 707	8 707	2.0	0.0	0.7	0.8
	REND. MÉDIO	1 249	1 285	1 285	2.9	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	143 004	161 853	161 853	13.2	0.0	12.7	15.9
	ÁREA II	143 004	161 853	161 853	13.2	0.0	13.0	15.9
	PRODUÇÃO	165 974	205 325	205 325	23.7	0.0	12.9	18.4
	REND. MÉDIO	1 161	1 269	1 269	9.3	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	12 670	12 340	10 650	-15.9	-13.7	1.1	1.0
	ÁREA II	12 670	12 340	10 650	-15.9	-13.7	1.2	1.0
	PRODUÇÃO	18 277	16 490	14 207	-22.3	-13.8	1.4	1.3
	REND. MÉDIO	1 443	1 336	1 334	-7.6	-0.1	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	180	130	130	-27.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 800	1 300	1 300	-27.8	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2026.

FEIJÃO (em grão) 3ª safra

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	285 781	281 110	282 377	-1.2	0.5	100.0	100.0
	ÁREA II	285 781	281 110	282 377	-1.2	0.5	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	773 257	748 144	758 936	-1.9	1.4	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 706	2 661	2 688	-0.7	1.0	--	--
NORTE	ÁREA I	3 340	3 220	3 220	-3.6	0.0	1.2	1.1
	ÁREA II	3 340	3 220	3 220	-3.6	0.0	1.2	1.1
	PRODUÇÃO	3 913	3 759	3 759	-3.9	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	1 172	1 167	1 167	-0.4	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	3 340	3 220	3 220	-3.6	0.0	1.2	1.1
	ÁREA II	3 340	3 220	3 220	-3.6	0.0	1.2	1.1
	PRODUÇÃO	3 913	3 759	3 759	-3.9	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	1 172	1 167	1 167	-0.4	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	113 709	117 388	117 385	3.2	-0.0	39.8	41.6
	ÁREA II	113 709	117 388	117 385	3.2	-0.0	39.8	41.6
	PRODUÇÃO	301 074	300 142	300 139	-0.3	-0.0	38.9	39.5
	REND. MÉDIO	2 648	2 557	2 557	-3.4	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	63 361	67 462	67 462	6.5	0.0	22.2	23.9
	ÁREA II	63 361	67 462	67 462	6.5	0.0	22.2	23.9
	PRODUÇÃO	146 517	177 938	177 938	21.4	0.0	18.9	23.4
	REND. MÉDIO	2 312	2 638	2 638	14.1	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	452	455	452	0.0	-0.7	0.2	0.2
	ÁREA II	452	455	452	0.0	-0.7	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	680	684	681	0.1	-0.4	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 504	1 503	1 507	0.2	0.3	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	49 896	49 471	49 471	-0.9	0.0	17.5	17.5
	ÁREA II	49 896	49 471	49 471	-0.9	0.0	17.5	17.5
	PRODUÇÃO	153 877	121 520	121 520	-21.0	0.0	19.9	16.0
	REND. MÉDIO	3 084	2 456	2 456	-20.4	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	500	600	600	20.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	500	600	600	20.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	500	900	900	80.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 000	1 500	1 500	50.0	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	500	600	600	20.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	500	600	600	20.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	500	900	900	80.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 000	1 500	1 500	50.0	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	168 232	159 902	161 172	-4.2	0.8	58.9	57.1
	ÁREA II	168 232	159 902	161 172	-4.2	0.8	58.9	57.1
	PRODUÇÃO	467 770	443 343	454 138	-2.9	2.4	60.5	59.8
	REND. MÉDIO	2 781	2 773	2 818	1.3	1.6	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	400	650	650	62.5	0.0	0.1	0.2
	ÁREA II	400	650	650	62.5	0.0	0.1	0.2
	PRODUÇÃO	1 560	1 560	1 560	0.0	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 900	2 400	2 400	-38.5	0.0	--	--

FEIJÃO (em grão) 3ª safra

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
MATO GROSSO	ÁREA I	69 109	66 009	66 009	-4.5	0.0	24.2	23.4
	ÁREA II	69 109	66 009	66 009	-4.5	0.0	24.2	23.4
	PRODUÇÃO	184 168	169 550	169 550	-7.9	0.0	23.8	22.3
	REND. MÉDIO	2 665	2 569	2 569	-3.6	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	90 723	85 243	86 513	-4.6	1.5	31.7	30.6
	ÁREA II	90 723	85 243	86 513	-4.6	1.5	31.7	30.6
	PRODUÇÃO	259 482	245 833	256 628	-1.1	4.4	33.6	33.8
	REND. MÉDIO	2 860	2 884	2 966	3.7	2.8	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	8 000	8 000	8 000	0.0	0.0	2.8	2.8
	ÁREA II	8 000	8 000	8 000	0.0	0.0	2.8	2.8
	PRODUÇÃO	22 560	26 400	26 400	17.0	0.0	2.9	3.5
	REND. MÉDIO	2 820	3 300	3 300	17.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2026.

FUMO (em folhas)

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	360 131	371 295	371 279	3.1	-0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	358 434	371 120	371 104	3.5	-0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	813 158	821 190	827 831	1.8	0.8	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 269	2 213	2 231	-1.7	0.8	--	--
NORTE	ÁREA I	188	188	181	-3.7	-3.7	0.1	0.0
	ÁREA II	188	188	181	-3.7	-3.7	0.1	0.0
	PRODUÇÃO	143	148	143	0.0	-3.4	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	761	787	790	3.8	0.4	--	--
ACRE	ÁREA I	153	153	153	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	153	153	153	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	115	120	120	4.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	752	784	784	4.3	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	35	35	28	-20.0	-20.0	0.0	0.0
	ÁREA II	35	35	28	-20.0	-20.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	28	28	23	-17.9	-17.9	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	800	800	821	2.6	2.6	--	--
NORDESTE	ÁREA I	21 945	21 521	21 521	-1.9	0.0	6.1	5.8
	ÁREA II	21 945	21 521	21 521	-1.9	0.0	6.1	5.8
	PRODUÇÃO	47 328	30 622	30 622	-35.3	0.0	5.8	3.7
	REND. MÉDIO	2 157	1 423	1 423	-34.0	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	97	100	100	3.1	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	97	100	100	3.1	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	79	80	80	1.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	814	800	800	-1.7	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	13 998	13 571	13 571	-3.1	0.0	3.9	3.7
	ÁREA II	13 998	13 571	13 571	-3.1	0.0	3.9	3.7
	PRODUÇÃO	36 675	19 882	19 882	-45.8	0.0	4.5	2.4
	REND. MÉDIO	2 620	1 465	1 465	-44.1	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	7 850	7 850	7 850	0.0	0.0	2.2	2.1
	ÁREA II	7 850	7 850	7 850	0.0	0.0	2.2	2.1
	PRODUÇÃO	10 574	10 660	10 660	0.8	0.0	1.3	1.3
	REND. MÉDIO	1 347	1 358	1 358	0.8	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	12	12	12	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	923	923	923	0.0	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	12	12	12	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	923	923	923	0.0	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	337 985	349 573	349 564	3.4	-0.0	93.9	94.2
	ÁREA II	336 288	349 398	349 389	3.9	-0.0	93.8	94.1
	PRODUÇÃO	765 675	790 408	797 054	4.1	0.8	94.2	96.3
	REND. MÉDIO	2 277	2 262	2 281	0.2	0.8	--	--

FUMO (em folhas)

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
PARANÁ	ÁREA I	82 900	86 800	86 800	4.7	0.0	23.0	23.4
	ÁREA II	82 900	86 800	86 800	4.7	0.0	23.1	23.4
	PRODUÇÃO	195 100	213 700	214 700	10.0	0.5	24.0	25.9
	REND. MÉDIO	2 353	2 462	2 474	5.1	0.5	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	94 415	99 993	99 993	5.9	0.0	26.2	26.9
	ÁREA II	94 343	99 903	99 903	5.9	0.0	26.3	26.9
	PRODUÇÃO	219 005	232 083	232 083	6.0	0.0	26.9	28.0
	REND. MÉDIO	2 321	2 323	2 323	0.1	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	160 670	162 780	162 771	1.3	-0.0	44.6	43.8
	ÁREA II	159 045	162 695	162 686	2.3	-0.0	44.4	43.8
	PRODUÇÃO	351 570	344 625	350 271	-0.4	1.6	43.2	42.3
	REND. MÉDIO	2 211	2 118	2 153	-2.6	1.7	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2026.

GERGELIM (em grão)

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	-	556 575	584 262	inf	5.0	-	100.0
	ÁREA II	-	556 575	584 262	inf	5.0	-	100.0
	PRODUÇÃO	-	345 091	364 837	inf	5.7	-	100.0
	REND. MÉDIO	-	620	624	inf	0.6	--	--
NORTE	ÁREA I	-	202 018	227 808	inf	12.8	-	39.0
	ÁREA II	-	202 018	227 808	inf	12.8	-	39.0
	PRODUÇÃO	-	134 485	152 233	inf	13.2	-	41.7
	REND. MÉDIO	-	666	668	inf	0.3	--	--
PARÁ	ÁREA I	-	146 200	171 930	inf	17.6	-	29.4
	ÁREA II	-	146 200	171 930	inf	17.6	-	29.4
	PRODUÇÃO	-	102 735	120 431	inf	17.2	-	33.0
	REND. MÉDIO	-	703	700	inf	-0.4	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	-	55 818	55 878	inf	0.1	-	9.6
	ÁREA II	-	55 818	55 878	inf	0.1	-	9.6
	PRODUÇÃO	-	31 750	31 802	inf	0.2	-	8.7
	REND. MÉDIO	-	569	569	inf	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	-	72	75	inf	4.2	-	0.0
	ÁREA II	-	72	75	inf	4.2	-	0.0
	PRODUÇÃO	-	40	44	inf	10.0	-	0.0
	REND. MÉDIO	-	556	587	inf	5.6	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	-	8	8	inf	0.0	-	0.0
	ÁREA II	-	8	8	inf	0.0	-	0.0
	PRODUÇÃO	-	4	4	inf	0.0	-	0.0
	REND. MÉDIO	-	500	500	inf	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	-	64	67	inf	4.7	-	0.0
	ÁREA II	-	64	67	inf	4.7	-	0.0
	PRODUÇÃO	-	36	40	inf	11.1	-	0.0
	REND. MÉDIO	-	562	597	inf	6.2	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	-	354 485	356 379	inf	0.5	-	61.0
	ÁREA II	-	354 485	356 379	inf	0.5	-	61.0
	PRODUÇÃO	-	210 566	212 560	inf	0.9	-	58.3
	REND. MÉDIO	-	594	596	inf	0.3	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	-	354 485	354 485	inf	0.0	-	60.7
	ÁREA II	-	354 485	354 485	inf	0.0	-	60.7
	PRODUÇÃO	-	210 566	210 566	inf	0.0	-	57.7
	REND. MÉDIO	-	594	594	inf	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	-	-	1 894	inf	inf	-	0.3
	ÁREA II	-	-	1 894	inf	inf	-	0.3
	PRODUÇÃO	-	-	1 994	inf	inf	-	0.5
	REND. MÉDIO	-	-	1 053	inf	inf	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2026.

LARANJA

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	563 359	561 546	561 220	-0.4	-0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	552 120	552 348	552 010	-0.0	-0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	15 682 304	15 623 525	15 616 711	-0.4	-0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	28 404	28 286	28 291	-0.4	0.0	--	--
NORTE	ÁREA I	22 578	22 517	22 112	-2.1	-1.8	4.0	3.9
	ÁREA II	22 402	22 489	22 057	-1.5	-1.9	4.1	4.0
	PRODUÇÃO	382 003	383 322	367 385	-3.8	-4.2	2.4	2.4
	REND. MÉDIO	17 052	17 045	16 656	-2.3	-2.3	--	--
ACRE	ÁREA I	387	382	382	-1.3	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	377	372	372	-1.3	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	5 279	5 228	5 228	-1.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	14 003	14 054	14 054	0.4	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	2 856	2 842	2 837	-0.7	-0.2	0.5	0.5
	ÁREA II	2 695	2 842	2 837	5.3	-0.2	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	54 452	57 527	57 417	5.4	-0.2	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	20 205	20 242	20 239	0.2	-0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	760	720	720	-5.3	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	760	710	710	-6.6	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	7 645	7 147	7 147	-6.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	10 059	10 066	10 066	0.1	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	18 012	17 988	17 588	-2.4	-2.2	3.2	3.1
	ÁREA II	18 012	17 988	17 568	-2.5	-2.3	3.3	3.2
	PRODUÇÃO	310 479	309 412	293 646	-5.4	-5.1	2.0	1.9
	REND. MÉDIO	17 237	17 201	16 715	-3.0	-2.8	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	480	460	460	-4.2	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	480	456	449	-6.5	-1.5	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	3 182	2 942	2 881	-9.5	-2.1	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	6 629	6 452	6 416	-3.2	-0.6	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	83	125	125	50.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	78	121	121	55.1	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	966	1 066	1 066	10.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	12 385	8 810	8 810	-28.9	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	100 476	100 292	100 277	-0.2	-0.0	17.8	17.9
	ÁREA II	92 060	91 938	91 933	-0.1	-0.0	16.7	16.7
	PRODUÇÃO	1 148 152	1 132 631	1 132 616	-1.4	-0.0	7.3	7.3
	REND. MÉDIO	12 472	12 320	12 320	-1.2	0.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	43	45	40	-7.0	-11.1	0.0	0.0
	ÁREA II	43	45	40	-7.0	-11.1	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	204	184	158	-22.5	-14.1	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 744	4 089	3 950	-16.7	-3.4	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	144	143	143	-0.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	144	143	143	-0.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 266	1 274	1 274	0.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	8 792	8 909	8 909	1.3	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	962	980	980	1.9	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	962	980	980	1.9	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	8 971	8 146	8 157	-9.1	0.1	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	9 325	8 312	8 323	-10.7	0.1	--	--

LARANJA

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	25	8	8	-68.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	25	8	8	-68.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	184	48	48	-73.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	7 360	6 000	6 000	-18.5	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	657	720	720	9.6	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	645	680	680	5.4	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	4 463	4 564	4 564	2.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	6 919	6 712	6 712	-3.0	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	1 040	836	826	-20.6	-1.2	0.2	0.1
	ÁREA II	935	821	821	-12.2	0.0	0.2	0.1
	PRODUÇÃO	5 408	4 890	4 890	-9.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	5 784	5 956	5 956	3.0	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	8 405	8 360	8 360	-0.5	0.0	1.5	1.5
	ÁREA II	8 405	8 360	8 360	-0.5	0.0	1.5	1.5
	PRODUÇÃO	94 016	93 725	93 725	-0.3	0.0	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	11 186	11 211	11 211	0.2	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	31 700	31 700	31 700	0.0	0.0	5.6	5.6
	ÁREA II	30 901	30 901	30 901	0.0	0.0	5.6	5.6
	PRODUÇÃO	401 819	386 690	386 690	-3.8	0.0	2.6	2.5
	REND. MÉDIO	13 003	12 514	12 514	-3.8	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	57 500	57 500	57 500	0.0	0.0	10.2	10.2
	ÁREA II	50 000	50 000	50 000	0.0	0.0	9.1	9.1
	PRODUÇÃO	631 821	633 110	633 110	0.2	0.0	4.0	4.1
	REND. MÉDIO	12 636	12 662	12 662	0.2	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	382 340	382 461	382 457	0.0	-0.0	67.9	68.1
	ÁREA II	382 339	381 673	381 669	-0.2	-0.0	69.2	69.1
	PRODUÇÃO	12 712 782	12 637 173	12 634 213	-0.6	-0.0	81.1	80.9
	REND. MÉDIO	33 250	33 110	33 103	-0.4	-0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	42 122	41 397	41 397	-1.7	0.0	7.5	7.4
	ÁREA II	42 122	41 397	41 397	-1.7	0.0	7.6	7.5
	PRODUÇÃO	1 170 466	1 095 089	1 095 089	-6.4	0.0	7.5	7.0
	REND. MÉDIO	27 788	26 453	26 453	-4.8	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	1 559	1 622	1 618	3.8	-0.2	0.3	0.3
	ÁREA II	1 559	1 622	1 618	3.8	-0.2	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	20 452	21 727	18 767	-8.2	-13.6	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	13 119	13 395	11 599	-11.6	-13.4	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	4 399	4 403	4 403	0.1	0.0	0.8	0.8
	ÁREA II	4 398	4 394	4 394	-0.1	0.0	0.8	0.8
	PRODUÇÃO	61 144	59 637	59 637	-2.5	0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	13 903	13 572	13 572	-2.4	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	334 260	335 039	335 039	0.2	0.0	59.3	59.7
	ÁREA II	334 260	334 260	334 260	0.0	0.0	60.5	60.6
	PRODUÇÃO	11 460 720	11 460 720	11 460 720	0.0	0.0	73.1	73.4
	REND. MÉDIO	34 287	34 287	34 287	0.0	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	47 060	44 666	44 764	-4.9	0.2	8.4	8.0
	ÁREA II	44 414	44 638	44 741	0.7	0.2	8.0	8.1
	PRODUÇÃO	1 220 802	1 227 160	1 239 258	1.5	1.0	7.8	7.9
	REND. MÉDIO	27 487	27 491	27 698	0.8	0.8	--	--

LARANJA

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
PARANÁ	ÁREA I	22 500	22 500	22 500	0.0	0.0	4.0	4.0
	ÁREA II	22 500	22 500	22 500	0.0	0.0	4.1	4.1
	PRODUÇÃO	804 330	804 038	804 038	-0.0	0.0	5.1	5.1
	REND. MÉDIO	35 748	35 735	35 735	-0.0	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	1 655	1 609	1 609	-2.8	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	1 655	1 609	1 609	-2.8	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	34 504	45 076	45 076	30.6	0.0	0.2	0.3
	REND. MÉDIO	20 848	28 015	28 015	34.4	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	22 905	20 557	20 655	-9.8	0.5	4.1	3.7
	ÁREA II	20 259	20 529	20 632	1.8	0.5	3.7	3.7
	PRODUÇÃO	381 968	378 046	390 144	2.1	3.2	2.4	2.5
	REND. MÉDIO	18 854	18 415	18 910	0.3	2.7	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	10 905	11 610	11 610	6.5	0.0	1.9	2.1
	ÁREA II	10 905	11 610	11 610	6.5	0.0	2.0	2.1
	PRODUÇÃO	218 565	243 239	243 239	11.3	0.0	1.4	1.6
	REND. MÉDIO	20 043	20 951	20 951	4.5	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	1 522	1 546	1 546	1.6	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	1 522	1 546	1 546	1.6	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	29 945	33 857	33 857	13.1	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	19 675	21 900	21 900	11.3	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	406	487	487	20.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	406	487	487	20.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	5 057	8 247	8 247	63.1	0.0	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	12 456	16 934	16 934	36.0	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	8 910	9 510	9 510	6.7	0.0	1.6	1.7
	ÁREA II	8 910	9 510	9 510	6.7	0.0	1.6	1.7
	PRODUÇÃO	181 955	199 723	199 723	9.8	0.0	1.2	1.3
	REND. MÉDIO	20 421	21 001	21 001	2.8	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	67	67	67	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	67	67	67	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 608	1 412	1 412	-12.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	24 000	21 075	21 075	-12.2	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2026.

MANDIOCA

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	1 309 800	1 296 004	1 297 243	-1.0	0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	1 260 982	1 269 163	1 268 549	0.6	-0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	19 809 620	19 613 693	19 651 844	-0.8	0.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	15 710	15 454	15 492	-1.4	0.2	--	--
NORTE	ÁREA I	410 378	417 094	418 702	2.0	0.4	31.3	32.3
	ÁREA II	407 562	416 571	416 351	2.2	-0.1	32.3	32.8
	PRODUÇÃO	5 986 447	6 075 940	6 097 684	1.9	0.4	30.2	31.0
	REND. MÉDIO	14 688	14 586	14 646	-0.3	0.4	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	14 230	13 231	13 184	-7.4	-0.4	1.1	1.0
	ÁREA II	14 207	13 231	13 134	-7.6	-0.7	1.1	1.0
	PRODUÇÃO	290 133	273 990	272 158	-6.2	-0.7	1.5	1.4
	REND. MÉDIO	20 422	20 708	20 722	1.5	0.1	--	--
ACRE	ÁREA I	21 834	21 934	21 934	0.5	0.0	1.7	1.7
	ÁREA II	21 734	21 834	21 834	0.5	0.0	1.7	1.7
	PRODUÇÃO	494 311	501 622	501 622	1.5	0.0	2.5	2.6
	REND. MÉDIO	22 744	22 974	22 974	1.0	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	73 787	73 938	73 568	-0.3	-0.5	5.6	5.7
	ÁREA II	72 951	73 738	73 228	0.4	-0.7	5.8	5.8
	PRODUÇÃO	784 795	783 551	761 513	-3.0	-2.8	4.0	3.9
	REND. MÉDIO	10 758	10 626	10 399	-3.3	-2.1	--	--
RORAIMA	ÁREA I	6 860	6 617	6 617	-3.5	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	6 860	6 617	6 617	-3.5	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	102 846	87 018	87 018	-15.4	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	14 992	13 151	13 151	-12.3	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	267 065	276 630	279 058	4.5	0.9	20.4	21.5
	ÁREA II	266 735	276 630	277 907	4.2	0.5	21.2	21.9
	PRODUÇÃO	3 988 390	4 109 584	4 178 541	4.8	1.7	20.1	21.3
	REND. MÉDIO	14 953	14 856	15 036	0.6	1.2	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	12 732	11 510	11 310	-11.2	-1.7	1.0	0.9
	ÁREA II	11 368	11 462	10 775	-5.2	-6.0	0.9	0.8
	PRODUÇÃO	111 114	113 821	93 967	-15.4	-17.4	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	9 774	9 930	8 721	-10.8	-12.2	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	13 870	13 234	13 031	-6.0	-1.5	1.1	1.0
	ÁREA II	13 707	13 059	12 856	-6.2	-1.6	1.1	1.0
	PRODUÇÃO	214 858	206 354	202 865	-5.6	-1.7	1.1	1.0
	REND. MÉDIO	15 675	15 802	15 780	0.7	-0.1	--	--
NORDESTE	ÁREA I	471 970	445 269	445 272	-5.7	0.0	36.0	34.3
	ÁREA II	436 348	427 043	427 021	-2.1	-0.0	34.6	33.7
	PRODUÇÃO	4 656 886	4 207 028	4 212 841	-9.5	0.1	23.5	21.4
	REND. MÉDIO	10 672	9 852	9 866	-7.6	0.1	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	47 106	45 413	45 413	-3.6	0.0	3.6	3.5
	ÁREA II	46 978	45 406	45 406	-3.3	0.0	3.7	3.6
	PRODUÇÃO	615 648	349 362	350 205	-43.1	0.2	3.1	1.8
	REND. MÉDIO	13 105	7 694	7 713	-41.1	0.2	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	47 252	43 710	43 710	-7.5	0.0	3.6	3.4
	ÁREA II	44 870	43 579	43 579	-2.9	0.0	3.6	3.4
	PRODUÇÃO	385 314	433 421	433 421	12.5	0.0	1.9	2.2
	REND. MÉDIO	8 587	9 946	9 946	15.8	0.0	--	--

MANDIOCA

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
CEARÁ	ÁREA I	90 257	82 051	82 038	-9.1	-0.0	6.9	6.3
	ÁREA II	90 257	82 051	82 038	-9.1	-0.0	7.2	6.5
	PRODUÇÃO	962 897	835 894	839 701	-12.8	0.5	4.9	4.3
	REND. MÉDIO	10 668	10 187	10 236	-4.0	0.5	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	38 615	25 880	25 880	-33.0	0.0	2.9	2.0
	ÁREA II	33 765	24 994	24 994	-26.0	0.0	2.7	2.0
	PRODUÇÃO	441 996	239 256	238 251	-46.1	-0.4	2.2	1.2
	REND. MÉDIO	13 090	9 573	9 532	-27.2	-0.4	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	16 254	15 895	15 895	-2.2	0.0	1.2	1.2
	ÁREA II	16 222	15 872	15 872	-2.2	0.0	1.3	1.3
	PRODUÇÃO	168 142	159 469	159 469	-5.2	0.0	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	10 365	10 047	10 047	-3.1	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	55 797	55 009	55 025	-1.4	0.0	4.3	4.2
	ÁREA II	44 385	54 648	54 639	23.1	-0.0	3.5	4.3
	PRODUÇÃO	480 573	608 747	610 915	27.1	0.4	2.4	3.1
	REND. MÉDIO	10 827	11 139	11 181	3.3	0.4	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	37 716	38 338	38 338	1.6	0.0	2.9	3.0
	ÁREA II	37 716	38 338	38 338	1.6	0.0	3.0	3.0
	PRODUÇÃO	520 008	528 376	528 376	1.6	0.0	2.6	2.7
	REND. MÉDIO	13 787	13 782	13 782	-0.0	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	15 973	15 973	15 973	0.0	0.0	1.2	1.2
	ÁREA II	13 155	13 155	13 155	0.0	0.0	1.0	1.0
	PRODUÇÃO	175 660	179 982	179 982	2.5	0.0	0.9	0.9
	REND. MÉDIO	13 353	13 682	13 682	2.5	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	123 000	123 000	123 000	0.0	0.0	9.4	9.5
	ÁREA II	109 000	109 000	109 000	0.0	0.0	8.6	8.6
	PRODUÇÃO	906 648	872 521	872 521	-3.8	0.0	4.6	4.4
	REND. MÉDIO	8 318	8 005	8 005	-3.8	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	133 349	137 093	137 038	2.8	-0.0	10.2	10.6
	ÁREA II	131 621	129 002	128 947	-2.0	-0.0	10.4	10.2
	PRODUÇÃO	2 608 224	2 454 739	2 453 929	-5.9	-0.0	13.2	12.5
	REND. MÉDIO	19 816	19 029	19 031	-4.0	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	40 926	39 039	39 039	-4.6	0.0	3.1	3.0
	ÁREA II	40 926	39 039	39 039	-4.6	0.0	3.2	3.1
	PRODUÇÃO	628 929	551 971	551 971	-12.2	0.0	3.2	2.8
	REND. MÉDIO	15 367	14 139	14 139	-8.0	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	7 502	7 430	7 375	-1.7	-0.7	0.6	0.6
	ÁREA II	7 502	7 430	7 375	-1.7	-0.7	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	127 232	127 387	126 577	-0.5	-0.6	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	16 960	17 145	17 163	1.2	0.1	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	12 985	12 469	12 469	-4.0	0.0	1.0	1.0
	ÁREA II	11 612	11 101	11 101	-4.4	0.0	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	169 937	147 798	147 798	-13.0	0.0	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	14 635	13 314	13 314	-9.0	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	71 936	78 155	78 155	8.6	0.0	5.5	6.0
	ÁREA II	71 581	71 432	71 432	-0.2	0.0	5.7	5.6
	PRODUÇÃO	1 682 126	1 627 583	1 627 583	-3.2	0.0	8.5	8.3
	REND. MÉDIO	23 500	22 785	22 785	-3.0	0.0	--	--

MANDIOCA

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
SUL	ÁREA I	205 156	206 496	206 179	0.5	-0.2	15.7	15.9
	ÁREA II	196 514	206 495	206 178	4.9	-0.2	15.6	16.3
	PRODUÇÃO	4 654 576	5 070 552	5 081 956	9.2	0.2	23.5	25.9
	REND. MÉDIO	23 686	24 555	24 648	4.1	0.4	--	--
PARANÁ	ÁREA I	140 000	152 700	152 500	8.9	-0.1	10.7	11.8
	ÁREA II	140 000	152 700	152 500	8.9	-0.1	11.1	12.0
	PRODUÇÃO	3 644 700	4 083 100	4 087 200	12.1	0.1	18.4	20.8
	REND. MÉDIO	26 034	26 739	26 801	2.9	0.2	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	14 717	14 700	14 700	-0.1	0.0	1.1	1.1
	ÁREA II	14 717	14 700	14 700	-0.1	0.0	1.2	1.2
	PRODUÇÃO	299 768	292 827	292 827	-2.3	0.0	1.5	1.5
	REND. MÉDIO	20 369	19 920	19 920	-2.2	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	50 439	39 096	38 979	-22.7	-0.3	3.9	3.0
	ÁREA II	41 797	39 095	38 978	-6.7	-0.3	3.3	3.1
	PRODUÇÃO	710 108	694 625	701 929	-1.2	1.1	3.6	3.6
	REND. MÉDIO	16 989	17 768	18 008	6.0	1.4	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	88 947	90 052	90 052	1.2	0.0	6.8	6.9
	ÁREA II	88 937	90 052	90 052	1.3	0.0	7.1	7.1
	PRODUÇÃO	1 903 487	1 805 434	1 805 434	-5.2	0.0	9.6	9.2
	REND. MÉDIO	21 403	20 049	20 049	-6.3	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	62 550	60 492	60 492	-3.3	0.0	4.8	4.7
	ÁREA II	62 546	60 492	60 492	-3.3	0.0	5.0	4.8
	PRODUÇÃO	1 507 693	1 417 558	1 417 558	-6.0	0.0	7.6	7.2
	REND. MÉDIO	24 105	23 434	23 434	-2.8	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	13 124	12 411	12 411	-5.4	0.0	1.0	1.0
	ÁREA II	13 118	12 411	12 411	-5.4	0.0	1.0	1.0
	PRODUÇÃO	183 562	178 824	178 824	-2.6	0.0	0.9	0.9
	REND. MÉDIO	13 993	14 409	14 409	3.0	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	12 390	16 266	16 266	31.3	0.0	0.9	1.3
	ÁREA II	12 390	16 266	16 266	31.3	0.0	1.0	1.3
	PRODUÇÃO	194 365	193 408	193 408	-0.5	0.0	1.0	1.0
	REND. MÉDIO	15 687	11 890	11 890	-24.2	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	883	883	883	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	883	883	883	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	17 867	15 644	15 644	-12.4	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	20 234	17 717	17 717	-12.4	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2026.

MILHO (em grão) - TOTAL

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	22 547 222	23 142 071	23 025 163	2.1	-0.5	100.0	100.0
	ÁREA II	22 271 313	23 015 126	22 879 104	2.7	-0.6	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	141 734 445	139 390 545	136 523 332	-3.7	-2.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	6 364	6 056	5 967	-6.2	-1.5	--	--
NORTE	ÁREA I	1 800 658	1 779 491	1 805 112	0.2	1.4	8.0	7.8
	ÁREA II	1 799 574	1 752 888	1 777 937	-1.2	1.4	8.1	7.8
	PRODUÇÃO	7 999 012	7 446 546	7 844 100	-1.9	5.3	5.6	5.7
	REND. MÉDIO	4 445	4 248	4 412	-0.7	3.9	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	491 023	527 699	532 061	8.4	0.8	2.2	2.3
	ÁREA II	490 217	527 260	531 050	8.3	0.7	2.2	2.3
	PRODUÇÃO	2 400 979	2 422 759	2 600 195	8.3	7.3	1.7	1.9
	REND. MÉDIO	4 898	4 595	4 896	-0.0	6.6	--	--
ACRE	ÁREA I	39 088	41 890	41 890	7.2	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	39 088	41 890	41 890	7.2	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	123 214	137 256	137 256	11.4	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	3 152	3 277	3 277	4.0	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	6 576	2 725	2 454	-62.7	-9.9	0.0	0.0
	ÁREA II	6 488	2 725	2 434	-62.5	-10.7	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	18 724	7 564	6 651	-64.5	-12.1	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 886	2 776	2 733	-5.3	-1.5	--	--
RORAIMA	ÁREA I	21 762	21 762	21 762	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	21 762	21 762	21 762	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	117 301	119 313	119 313	1.7	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	5 390	5 483	5 483	1.7	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	684 304	662 046	683 596	-0.1	3.3	3.0	3.0
	ÁREA II	684 304	662 046	683 596	-0.1	3.3	3.1	3.0
	PRODUÇÃO	2 700 175	2 303 256	2 524 287	-6.5	9.6	1.9	1.8
	REND. MÉDIO	3 946	3 479	3 693	-6.4	6.2	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	1 950	1 950	1 930	-1.0	-1.0	0.0	0.0
	ÁREA II	1 950	1 927	1 927	-1.2	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 890	1 946	1 946	3.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	969	1 010	1 010	4.2	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	555 955	521 419	521 419	-6.2	0.0	2.5	2.3
	ÁREA II	555 765	495 278	495 278	-10.9	0.0	2.5	2.2
	PRODUÇÃO	2 636 729	2 454 452	2 454 452	-6.9	0.0	1.9	1.8
	REND. MÉDIO	4 744	4 956	4 956	4.5	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 756 639	2 831 908	2 832 204	2.7	0.0	12.2	12.3
	ÁREA II	2 486 530	2 734 903	2 731 242	9.8	-0.1	11.2	11.9
	PRODUÇÃO	8 607 096	9 504 948	9 438 062	9.7	-0.7	6.1	6.9
	REND. MÉDIO	3 461	3 475	3 456	-0.1	-0.5	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	536 743	553 667	553 867	3.2	0.0	2.4	2.4
	ÁREA II	536 080	553 573	553 773	3.3	0.0	2.4	2.4
	PRODUÇÃO	2 712 194	2 746 000	2 748 340	1.3	0.1	1.9	2.0
	REND. MÉDIO	5 059	4 961	4 963	-1.9	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	470 018	460 374	460 374	-2.1	0.0	2.1	2.0
	ÁREA II	376 724	449 720	449 720	19.4	0.0	1.7	2.0
	PRODUÇÃO	1 636 236	2 052 160	2 052 160	25.4	0.0	1.2	1.5
	REND. MÉDIO	4 343	4 563	4 563	5.1	0.0	--	--

MILHO (em grão) - TOTAL

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
CEARÁ	ÁREA I	581 148	590 373	584 747	0.6	-1.0	2.6	2.5
	ÁREA II	581 148	590 373	584 747	0.6	-1.0	2.6	2.6
	PRODUÇÃO	284 566	577 376	571 950	101.0	-0.9	0.2	0.4
	REND. MÉDIO	490	978	978	99.6	0.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	62 447	61 176	61 416	-1.7	0.4	0.3	0.3
	ÁREA II	27 119	54 897	55 137	103.3	0.4	0.1	0.2
	PRODUÇÃO	13 137	36 993	37 413	184.8	1.1	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	484	674	679	40.3	0.7	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	90 007	109 095	109 095	21.2	0.0	0.4	0.5
	ÁREA II	71 640	109 095	109 095	52.3	0.0	0.3	0.5
	PRODUÇÃO	17 351	118 942	118 942	585.5	0.0	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	242	1 090	1 090	350.4	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	169 817	185 377	184 060	8.4	-0.7	0.8	0.8
	ÁREA II	58 645	105 399	100 125	70.7	-5.0	0.3	0.4
	PRODUÇÃO	33 219	71 559	64 974	95.6	-9.2	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	566	679	649	14.7	-4.4	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	55 671	56 966	56 966	2.3	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	44 386	56 966	56 966	28.3	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	118 271	118 390	118 390	0.1	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 665	2 078	2 078	-22.0	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	190 788	184 880	191 679	0.5	3.7	0.8	0.8
	ÁREA II	190 788	184 880	191 679	0.5	3.7	0.9	0.8
	PRODUÇÃO	1 053 722	981 528	923 893	-12.3	-5.9	0.7	0.7
	REND. MÉDIO	5 523	5 309	4 820	-12.7	-9.2	--	--
BAHIA	ÁREA I	600 000	630 000	630 000	5.0	0.0	2.7	2.7
	ÁREA II	600 000	630 000	630 000	5.0	0.0	2.7	2.8
	PRODUÇÃO	2 738 400	2 802 000	2 802 000	2.3	0.0	1.9	2.1
	REND. MÉDIO	4 564	4 448	4 448	-2.5	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	1 866 429	1 922 668	1 902 259	1.9	-1.1	8.3	8.3
	ÁREA II	1 863 324	1 919 647	1 888 803	1.4	-1.6	8.4	8.3
	PRODUÇÃO	11 575 086	11 593 760	11 602 971	0.2	0.1	8.2	8.5
	REND. MÉDIO	6 212	6 040	6 143	-1.1	1.7	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 102 234	1 179 884	1 159 691	5.2	-1.7	4.9	5.0
	ÁREA II	1 099 971	1 179 684	1 149 056	4.5	-2.6	4.9	5.0
	PRODUÇÃO	7 103 534	7 405 242	7 414 707	4.4	0.1	5.0	5.4
	REND. MÉDIO	6 458	6 277	6 453	-0.1	2.8	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	16 427	16 376	16 160	-1.6	-1.3	0.1	0.1
	ÁREA II	16 407	16 376	16 160	-1.5	-1.3	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	60 243	53 330	53 076	-11.9	-0.5	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 672	3 257	3 284	-10.6	0.8	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	2 146	2 049	2 049	-4.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2 146	2 049	2 049	-4.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11 709	11 211	11 211	-4.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	5 456	5 471	5 471	0.3	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	745 622	724 359	724 359	-2.9	0.0	3.3	3.1
	ÁREA II	744 800	721 538	721 538	-3.1	0.0	3.3	3.2
	PRODUÇÃO	4 399 600	4 123 977	4 123 977	-6.3	0.0	3.1	3.0
	REND. MÉDIO	5 907	5 716	5 716	-3.2	0.0	--	--

MILHO (em grão) - TOTAL

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
SUL	ÁREA I	4 070 489	4 388 130	4 393 242	7.9	0.1	18.1	19.1
	ÁREA II	4 069 303	4 387 814	4 392 926	8.0	0.1	18.3	19.2
	PRODUÇÃO	28 371 923	30 714 833	30 806 427	8.6	0.3	20.0	22.6
	REND. MÉDIO	6 972	7 000	7 013	0.6	0.2	--	--
PARANÁ	ÁREA I	3 093 300	3 270 000	3 277 000	5.9	0.2	13.7	14.2
	ÁREA II	3 093 300	3 270 000	3 277 000	5.9	0.2	13.9	14.3
	PRODUÇÃO	20 689 700	21 660 700	21 751 700	5.1	0.4	14.6	15.9
	REND. MÉDIO	6 689	6 624	6 638	-0.8	0.2	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	258 329	284 746	284 746	10.2	0.0	1.1	1.2
	ÁREA II	258 329	284 631	284 631	10.2	0.0	1.2	1.2
	PRODUÇÃO	2 388 000	2 606 793	2 606 793	9.2	0.0	1.7	1.9
	REND. MÉDIO	9 244	9 158	9 158	-0.9	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	718 860	833 384	831 496	15.7	-0.2	3.2	3.6
	ÁREA II	717 674	833 183	831 295	15.8	-0.2	3.2	3.6
	PRODUÇÃO	5 294 223	6 447 340	6 447 934	21.8	0.0	3.7	4.7
	REND. MÉDIO	7 377	7 738	7 756	5.1	0.2	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	12 053 007	12 219 874	12 092 346	0.3	-1.0	53.5	52.5
	ÁREA II	12 052 582	12 219 874	12 088 196	0.3	-1.1	54.1	52.8
	PRODUÇÃO	85 181 328	80 130 458	76 831 772	-9.8	-4.1	60.1	56.3
	REND. MÉDIO	7 067	6 557	6 356	-10.1	-3.1	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	2 269 541	2 264 806	2 264 806	-0.2	0.0	10.1	9.8
	ÁREA II	2 269 116	2 264 806	2 264 806	-0.2	0.0	10.2	9.9
	PRODUÇÃO	13 934 927	12 063 820	12 063 820	-13.4	0.0	9.8	8.8
	REND. MÉDIO	6 141	5 327	5 327	-13.3	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	7 354 030	7 580 785	7 580 785	3.1	0.0	32.6	32.9
	ÁREA II	7 354 030	7 580 785	7 580 785	3.1	0.0	33.0	33.1
	PRODUÇÃO	54 878 063	52 979 634	52 979 634	-3.5	0.0	38.7	38.8
	REND. MÉDIO	7 462	6 989	6 989	-6.3	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	2 370 136	2 319 798	2 192 270	-7.5	-5.5	10.5	9.5
	ÁREA II	2 370 136	2 319 798	2 188 120	-7.7	-5.7	10.6	9.6
	PRODUÇÃO	15 944 858	14 691 477	11 392 791	-28.5	-22.5	11.2	8.3
	REND. MÉDIO	6 727	6 333	5 207	-22.6	-17.8	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	59 300	54 485	54 485	-8.1	0.0	0.3	0.2
	ÁREA II	59 300	54 485	54 485	-8.1	0.0	0.3	0.2
	PRODUÇÃO	423 480	395 527	395 527	-6.6	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	7 141	7 259	7 259	1.7	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2026.

MILHO (em grão) 1ª safra

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	4 651 323	4 975 118	4 914 482	5.7	-1.2	100.0	100.0
	ÁREA II	4 407 427	4 879 845	4 809 286	9.1	-1.4	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	25 729 396	29 795 687	29 731 624	15.6	-0.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	5 838	6 106	6 182	5.9	1.2	--	--
NORTE	ÁREA I	435 208	431 725	400 494	-8.0	-7.2	9.4	8.1
	ÁREA II	434 930	431 687	400 440	-7.9	-7.2	9.9	8.3
	PRODUÇÃO	1 733 718	1 597 321	1 502 632	-13.3	-5.9	6.7	5.1
	REND. MÉDIO	3 986	3 700	3 752	-5.9	1.4	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	14 027	13 627	13 627	-2.9	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	14 027	13 622	13 606	-3.0	-0.1	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	47 957	50 265	49 324	2.9	-1.9	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 419	3 690	3 625	6.0	-1.8	--	--
ACRE	ÁREA I	28 510	30 365	30 365	6.5	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	28 510	30 365	30 365	6.5	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	79 749	86 405	86 405	8.3	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	2 797	2 846	2 846	1.8	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	6 576	2 725	2 454	-62.7	-9.9	0.1	0.0
	ÁREA II	6 488	2 725	2 434	-62.5	-10.7	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	18 724	7 564	6 651	-64.5	-12.1	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	2 886	2 776	2 733	-5.3	-1.5	--	--
RORAIMA	ÁREA I	21 762	21 762	21 762	0.0	0.0	0.5	0.4
	ÁREA II	21 762	21 762	21 762	0.0	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	117 301	119 313	119 313	1.7	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	5 390	5 483	5 483	1.7	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	295 244	293 986	263 046	-10.9	-10.5	6.3	5.4
	ÁREA II	295 244	293 986	263 046	-10.9	-10.5	6.7	5.5
	PRODUÇÃO	1 189 164	1 024 247	931 412	-21.7	-9.1	4.6	3.1
	REND. MÉDIO	4 028	3 484	3 541	-12.1	1.6	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	1 950	1 950	1 930	-1.0	-1.0	0.0	0.0
	ÁREA II	1 950	1 927	1 927	-1.2	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 890	1 946	1 946	3.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	969	1 010	1 010	4.2	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	67 139	67 310	67 310	0.3	0.0	1.4	1.4
	ÁREA II	66 949	67 300	67 300	0.5	0.0	1.5	1.4
	PRODUÇÃO	278 933	307 581	307 581	10.3	0.0	1.1	1.0
	REND. MÉDIO	4 166	4 570	4 570	9.7	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	1 816 123	1 841 660	1 835 582	1.1	-0.3	39.0	37.4
	ÁREA II	1 576 484	1 747 962	1 742 412	10.5	-0.3	35.8	36.2
	PRODUÇÃO	5 230 369	6 197 643	6 193 372	18.4	-0.1	20.3	20.8
	REND. MÉDIO	3 318	3 546	3 554	7.1	0.2	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	321 103	311 203	311 203	-3.1	0.0	6.9	6.3
	ÁREA II	320 440	311 109	311 109	-2.9	0.0	7.3	6.5
	PRODUÇÃO	1 803 912	1 698 515	1 700 015	-5.8	0.1	7.0	5.7
	REND. MÉDIO	5 629	5 460	5 464	-2.9	0.1	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	378 837	382 378	382 378	0.9	0.0	8.1	7.8
	ÁREA II	285 543	371 724	371 724	30.2	0.0	6.5	7.7
	PRODUÇÃO	1 176 642	1 670 425	1 670 425	42.0	0.0	4.6	5.6
	REND. MÉDIO	4 121	4 494	4 494	9.1	0.0	--	--

MILHO (em grão) 1ª safra

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
CEARÁ	ÁREA I	581 033	590 257	584 631	0.6	-1.0	12.5	11.9
	ÁREA II	581 033	590 257	584 631	0.6	-1.0	13.2	12.2
	PRODUÇÃO	283 876	576 680	571 254	101.2	-0.9	1.1	1.9
	REND. MÉDIO	489	977	977	99.8	0.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	62 447	61 176	61 416	-1.7	0.4	1.3	1.2
	ÁREA II	27 119	54 897	55 137	103.3	0.4	0.6	1.1
	PRODUÇÃO	13 137	36 993	37 413	184.8	1.1	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	484	674	679	40.3	0.7	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	90 007	109 095	109 095	21.2	0.0	1.9	2.2
	ÁREA II	71 640	109 095	109 095	52.3	0.0	1.6	2.3
	PRODUÇÃO	17 351	118 942	118 942	585.5	0.0	0.1	0.4
	REND. MÉDIO	242	1 090	1 090	350.4	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	102 696	97 551	96 859	-5.7	-0.7	2.2	2.0
	ÁREA II	10 709	20 880	20 716	93.4	-0.8	0.2	0.4
	PRODUÇÃO	3 451	8 088	7 323	112.2	-9.5	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	322	387	353	9.6	-8.8	--	--
BAHIA	ÁREA I	280 000	290 000	290 000	3.6	0.0	6.0	5.9
	ÁREA II	280 000	290 000	290 000	3.6	0.0	6.4	6.0
	PRODUÇÃO	1 932 000	2 088 000	2 088 000	8.1	0.0	7.5	7.0
	REND. MÉDIO	6 900	7 200	7 200	4.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	909 233	974 726	954 273	5.0	-2.1	19.5	19.4
	ÁREA II	906 865	973 505	942 617	3.9	-3.2	20.6	19.6
	PRODUÇÃO	6 079 398	6 948 240	6 957 339	14.4	0.1	23.6	23.4
	REND. MÉDIO	6 704	7 137	7 381	10.1	3.4	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	628 490	692 460	672 267	7.0	-2.9	13.5	13.7
	ÁREA II	626 257	692 260	661 632	5.6	-4.4	14.2	13.8
	PRODUÇÃO	4 428 995	5 040 716	5 050 181	14.0	0.2	17.2	17.0
	REND. MÉDIO	7 072	7 282	7 633	7.9	4.8	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	13 451	13 398	13 138	-2.3	-1.9	0.3	0.3
	ÁREA II	13 431	13 398	13 138	-2.2	-1.9	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	46 526	43 446	43 080	-7.4	-0.8	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	3 464	3 243	3 279	-5.3	1.1	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	1 477	1 365	1 365	-7.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	1 477	1 365	1 365	-7.6	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	6 977	6 451	6 451	-7.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 724	4 726	4 726	0.0	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	265 815	267 503	267 503	0.6	0.0	5.7	5.4
	ÁREA II	265 700	266 482	266 482	0.3	0.0	6.0	5.5
	PRODUÇÃO	1 596 900	1 857 627	1 857 627	16.3	0.0	6.2	6.2
	REND. MÉDIO	6 010	6 971	6 971	16.0	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	1 247 793	1 470 745	1 469 457	17.8	-0.1	26.8	29.9
	ÁREA II	1 246 607	1 470 429	1 469 141	17.9	-0.1	28.3	30.5
	PRODUÇÃO	10 669 911	13 093 822	13 110 016	22.9	0.1	41.5	44.1
	REND. MÉDIO	8 559	8 905	8 924	4.3	0.2	--	--
PARANÁ	ÁREA I	281 000	364 900	365 500	30.1	0.2	6.0	7.4
	ÁREA II	281 000	364 900	365 500	30.1	0.2	6.4	7.6
	PRODUÇÃO	3 052 300	4 121 700	4 137 300	35.5	0.4	11.9	13.9
	REND. MÉDIO	10 862	11 295	11 320	4.2	0.2	--	--

MILHO (em grão) 1ª safra

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
SANTA CATARINA	ÁREA I	247 933	272 461	272 461	9.9	0.0	5.3	5.5
	ÁREA II	247 933	272 346	272 346	9.8	0.0	5.6	5.7
	PRODUÇÃO	2 323 388	2 524 782	2 524 782	8.7	0.0	9.0	8.5
	REND. MÉDIO	9 371	9 270	9 270	-1.1	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	718 860	833 384	831 496	15.7	-0.2	15.5	16.9
	ÁREA II	717 674	833 183	831 295	15.8	-0.2	16.3	17.3
	PRODUÇÃO	5 294 223	6 447 340	6 447 934	21.8	0.0	20.6	21.7
	REND. MÉDIO	7 377	7 738	7 756	5.1	0.2	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	242 966	256 262	254 676	4.8	-0.6	5.2	5.2
	ÁREA II	242 541	256 262	254 676	5.0	-0.6	5.5	5.3
	PRODUÇÃO	2 016 000	1 958 661	1 968 265	-2.4	0.5	7.8	6.6
	REND. MÉDIO	8 312	7 643	7 729	-7.0	1.1	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	13 085	14 806	14 806	13.2	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	12 660	14 806	14 806	17.0	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	114 298	138 820	138 820	21.5	0.0	0.4	0.5
	REND. MÉDIO	9 028	9 376	9 376	3.9	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	52 887	51 577	51 577	-2.5	0.0	1.1	1.0
	ÁREA II	52 887	51 577	51 577	-2.5	0.0	1.2	1.1
	PRODUÇÃO	306 498	313 206	313 206	2.2	0.0	1.2	1.1
	REND. MÉDIO	5 795	6 073	6 073	4.8	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	161 994	175 394	173 808	7.3	-0.9	3.5	3.5
	ÁREA II	161 994	175 394	173 808	7.3	-0.9	3.7	3.6
	PRODUÇÃO	1 433 204	1 367 579	1 377 183	-3.9	0.7	5.6	4.6
	REND. MÉDIO	8 847	7 797	7 924	-10.4	1.6	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	15 000	14 485	14 485	-3.4	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	15 000	14 485	14 485	-3.4	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	162 000	139 056	139 056	-14.2	0.0	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	10 800	9 600	9 600	-11.1	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2026.

MILHO (em grão) 2ª safra

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	17 895 899	18 166 953	18 110 681	1.2	-0.3	100.0	100.0
	ÁREA II	17 863 886	18 135 281	18 069 818	1.2	-0.4	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	116 005 049	109 594 858	106 791 708	-7.9	-2.6	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	6 494	6 043	5 910	-9.0	-2.2	--	--
NORTE	ÁREA I	1 365 450	1 347 766	1 404 618	2.9	4.2	7.6	7.8
	ÁREA II	1 364 644	1 321 201	1 377 497	0.9	4.3	7.6	7.6
	PRODUÇÃO	6 265 294	5 849 225	6 341 468	1.2	8.4	5.4	5.9
	REND. MÉDIO	4 591	4 427	4 604	0.3	4.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	476 996	514 072	518 434	8.7	0.8	2.7	2.9
	ÁREA II	476 190	513 638	517 444	8.7	0.7	2.7	2.9
	PRODUÇÃO	2 353 022	2 372 494	2 550 871	8.4	7.5	2.0	2.4
	REND. MÉDIO	4 941	4 619	4 930	-0.2	6.7	--	--
ACRE	ÁREA I	10 578	11 525	11 525	9.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	10 578	11 525	11 525	9.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	43 465	50 851	50 851	17.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 109	4 412	4 412	7.4	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	389 060	368 060	420 550	8.1	14.3	2.2	2.3
	ÁREA II	389 060	368 060	420 550	8.1	14.3	2.2	2.3
	PRODUÇÃO	1 511 011	1 279 009	1 592 875	5.4	24.5	1.3	1.5
	REND. MÉDIO	3 884	3 475	3 788	-2.5	9.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	488 816	454 109	454 109	-7.1	0.0	2.7	2.5
	ÁREA II	488 816	427 978	427 978	-12.4	0.0	2.7	2.4
	PRODUÇÃO	2 357 796	2 146 871	2 146 871	-8.9	0.0	2.0	2.0
	REND. MÉDIO	4 823	5 016	5 016	4.0	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	940 516	990 248	996 622	6.0	0.6	5.3	5.5
	ÁREA II	910 046	986 941	988 830	8.7	0.2	5.1	5.5
	PRODUÇÃO	3 376 727	3 307 305	3 244 690	-3.9	-1.9	2.9	3.0
	REND. MÉDIO	3 711	3 351	3 281	-11.6	-2.1	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	215 640	242 464	242 664	12.5	0.1	1.2	1.3
	ÁREA II	215 640	242 464	242 664	12.5	0.1	1.2	1.3
	PRODUÇÃO	908 282	1 047 485	1 048 325	15.4	0.1	0.8	1.0
	REND. MÉDIO	4 212	4 320	4 320	2.6	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	91 181	77 996	77 996	-14.5	0.0	0.5	0.4
	ÁREA II	91 181	77 996	77 996	-14.5	0.0	0.5	0.4
	PRODUÇÃO	459 594	381 735	381 735	-16.9	0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	5 040	4 894	4 894	-2.9	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	115	116	116	0.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	115	116	116	0.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	690	696	696	0.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	67 121	87 826	87 201	29.9	-0.7	0.4	0.5
	ÁREA II	47 936	84 519	79 409	65.7	-6.0	0.3	0.4
	PRODUÇÃO	29 768	63 471	57 651	93.7	-9.2	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	621	751	726	16.9	-3.3	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	55 671	56 966	56 966	2.3	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	44 386	56 966	56 966	28.3	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	118 271	118 390	118 390	0.1	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 665	2 078	2 078	-22.0	0.0	--	--

MILHO (em grão) 2ª safra

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
SERGIPE	ÁREA I	190 788	184 880	191 679	0.5	3.7	1.1	1.1
	ÁREA II	190 788	184 880	191 679	0.5	3.7	1.1	1.1
	PRODUÇÃO	1 053 722	981 528	923 893	-12.3	-5.9	0.9	0.9
	REND. MÉDIO	5 523	5 309	4 820	-12.7	-9.2	--	--
BAHIA	ÁREA I	320 000	340 000	340 000	6.2	0.0	1.8	1.9
	ÁREA II	320 000	340 000	340 000	6.2	0.0	1.8	1.9
	PRODUÇÃO	806 400	714 000	714 000	-11.5	0.0	0.7	0.7
	REND. MÉDIO	2 520	2 100	2 100	-16.7	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	957 196	947 942	947 986	-1.0	0.0	5.3	5.2
	ÁREA II	956 459	946 142	946 186	-1.1	0.0	5.4	5.2
	PRODUÇÃO	5 495 688	4 645 520	4 645 632	-15.5	0.0	4.7	4.4
	REND. MÉDIO	5 746	4 910	4 910	-14.5	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	473 744	487 424	487 424	2.9	0.0	2.6	2.7
	ÁREA II	473 714	487 424	487 424	2.9	0.0	2.7	2.7
	PRODUÇÃO	2 674 539	2 364 526	2 364 526	-11.6	0.0	2.3	2.2
	REND. MÉDIO	5 646	4 851	4 851	-14.1	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	2 976	2 978	3 022	1.5	1.5	0.0	0.0
	ÁREA II	2 976	2 978	3 022	1.5	1.5	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	13 717	9 884	9 996	-27.1	1.1	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 609	3 319	3 308	-28.2	-0.3	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	669	684	684	2.2	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	669	684	684	2.2	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	4 732	4 760	4 760	0.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	7 073	6 959	6 959	-1.6	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	479 807	456 856	456 856	-4.8	0.0	2.7	2.5
	ÁREA II	479 100	455 056	455 056	-5.0	0.0	2.7	2.5
	PRODUÇÃO	2 802 700	2 266 350	2 266 350	-19.1	0.0	2.4	2.1
	REND. MÉDIO	5 850	4 980	4 980	-14.9	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	2 822 696	2 917 385	2 923 785	3.6	0.2	15.8	16.1
	ÁREA II	2 822 696	2 917 385	2 923 785	3.6	0.2	15.8	16.2
	PRODUÇÃO	17 702 012	17 621 011	17 696 411	-0.0	0.4	15.3	16.6
	REND. MÉDIO	6 271	6 040	6 053	-3.5	0.2	--	--
PARANÁ	ÁREA I	2 812 300	2 905 100	2 911 500	3.5	0.2	15.7	16.1
	ÁREA II	2 812 300	2 905 100	2 911 500	3.5	0.2	15.7	16.1
	PRODUÇÃO	17 637 400	17 539 000	17 614 400	-0.1	0.4	15.2	16.5
	REND. MÉDIO	6 272	6 037	6 050	-3.5	0.2	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	10 396	12 285	12 285	18.2	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	10 396	12 285	12 285	18.2	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	64 612	82 011	82 011	26.9	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	6 215	6 676	6 676	7.4	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	11 810 041	11 963 612	11 837 670	0.2	-1.1	66.0	65.4
	ÁREA II	11 810 041	11 963 612	11 833 520	0.2	-1.1	66.1	65.5
	PRODUÇÃO	83 165 328	78 171 797	74 863 507	-10.0	-4.2	71.7	70.1
	REND. MÉDIO	7 042	6 534	6 326	-10.2	-3.2	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	2 256 456	2 250 000	2 250 000	-0.3	0.0	12.6	12.4
	ÁREA II	2 256 456	2 250 000	2 250 000	-0.3	0.0	12.6	12.5
	PRODUÇÃO	13 820 629	11 925 000	11 925 000	-13.7	0.0	11.9	11.2
	REND. MÉDIO	6 125	5 300	5 300	-13.5	0.0	--	--

MILHO (em grão) 2ª safra

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
MATO GROSSO	ÁREA I	7 301 143	7 529 208	7 529 208	3.1	0.0	40.8	41.6
	ÁREA II	7 301 143	7 529 208	7 529 208	3.1	0.0	40.9	41.7
	PRODUÇÃO	54 571 565	52 666 428	52 666 428	-3.5	0.0	47.0	49.3
	REND. MÉDIO	7 474	6 995	6 995	-6.4	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	2 208 142	2 144 404	2 018 462	-8.6	-5.9	12.3	11.1
	ÁREA II	2 208 142	2 144 404	2 014 312	-8.8	-6.1	12.4	11.1
	PRODUÇÃO	14 511 654	13 323 898	10 015 608	-31.0	-24.8	12.5	9.4
	REND. MÉDIO	6 572	6 213	4 972	-24.3	-20.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	44 300	40 000	40 000	-9.7	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	44 300	40 000	40 000	-9.7	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	261 480	256 471	256 471	-1.9	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	5 902	6 412	6 412	8.6	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2026.

SOJA (em grão)

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	47 789 501	48 321 322	48 383 482	1.2	0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	47 724 673	48 264 489	48 324 551	1.3	0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	166 054 076	174 587 586	174 823 310	5.3	0.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	3 479	3 617	3 618	4.0	0.0	--	--
NORTE	ÁREA I	3 716 060	3 791 742	3 826 064	3.0	0.9	7.8	7.9
	ÁREA II	3 659 759	3 734 920	3 767 144	2.9	0.9	7.7	7.8
	PRODUÇÃO	12 767 625	12 491 972	12 756 261	-0.1	2.1	7.7	7.3
	REND. MÉDIO	3 489	3 345	3 386	-3.0	1.2	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	698 918	719 132	717 493	2.7	-0.2	1.5	1.5
	ÁREA II	696 676	718 941	715 204	2.7	-0.5	1.5	1.5
	PRODUÇÃO	2 615 394	2 713 283	2 705 944	3.5	-0.3	1.6	1.5
	REND. MÉDIO	3 754	3 774	3 783	0.8	0.2	--	--
ACRE	ÁREA I	17 478	15 779	15 779	-9.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	15 156	15 659	15 659	3.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	56 659	61 479	61 479	8.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 738	3 926	3 926	5.0	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	11 485	11 485	11 485	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	11 485	11 485	11 485	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	35 820	35 820	35 820	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 119	3 119	3 119	0.0	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	133 280	131 048	131 048	-1.7	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	133 280	131 048	131 048	-1.7	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	495 456	477 310	477 310	-3.7	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	3 717	3 642	3 642	-2.0	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	1 348 823	1 335 215	1 371 016	1.6	2.7	2.8	2.8
	ÁREA II	1 348 823	1 335 215	1 371 016	1.6	2.7	2.8	2.8
	PRODUÇÃO	4 462 302	4 140 441	4 425 674	-0.8	6.9	2.7	2.5
	REND. MÉDIO	3 308	3 101	3 228	-2.4	4.1	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	10 000	11 510	11 510	15.1	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	10 000	11 510	11 510	15.1	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	26 182	30 451	30 451	16.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 618	2 646	2 646	1.1	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	1 496 076	1 567 573	1 567 733	4.8	0.0	3.1	3.2
	ÁREA II	1 444 339	1 511 062	1 511 222	4.6	0.0	3.0	3.1
	PRODUÇÃO	5 075 812	5 033 188	5 019 583	-1.1	-0.3	3.1	2.9
	REND. MÉDIO	3 514	3 331	3 322	-5.5	-0.3	--	--
NORDESTE	ÁREA I	4 591 696	4 734 475	4 734 475	3.1	0.0	9.6	9.8
	ÁREA II	4 590 841	4 734 475	4 734 475	3.1	0.0	9.6	9.8
	PRODUÇÃO	16 634 331	17 619 724	17 637 928	6.0	0.1	10.0	10.1
	REND. MÉDIO	3 623	3 722	3 725	2.8	0.1	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	1 374 307	1 447 147	1 447 147	5.3	0.0	2.9	3.0
	ÁREA II	1 373 552	1 447 147	1 447 147	5.4	0.0	2.9	3.0
	PRODUÇÃO	4 422 858	4 575 162	4 593 366	3.9	0.4	2.7	2.6
	REND. MÉDIO	3 220	3 162	3 174	-1.4	0.4	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	1 067 691	1 101 943	1 101 943	3.2	0.0	2.2	2.3
	ÁREA II	1 067 591	1 101 943	1 101 943	3.2	0.0	2.2	2.3
	PRODUÇÃO	3 582 881	4 087 516	4 087 516	14.1	0.0	2.2	2.3
	REND. MÉDIO	3 356	3 709	3 709	10.5	0.0	--	--

SOJA (em grão)

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
CEARÁ	ÁREA I	3 838	4 195	4 195	9.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	3 838	4 195	4 195	9.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	14 130	15 596	15 596	10.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 682	3 718	3 718	1.0	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	2 360	3 190	3 190	35.2	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2 360	3 190	3 190	35.2	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	8 272	11 650	11 650	40.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 505	3 652	3 652	4.2	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 143 500	2 178 000	2 178 000	1.6	0.0	4.5	4.5
	ÁREA II	2 143 500	2 178 000	2 178 000	1.6	0.0	4.5	4.5
	PRODUÇÃO	8 606 190	8 929 800	8 929 800	3.8	0.0	5.2	5.1
	REND. MÉDIO	4 015	4 100	4 100	2.1	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	3 756 290	3 748 339	3 784 955	0.8	1.0	7.9	7.8
	ÁREA II	3 755 680	3 748 339	3 784 955	0.8	1.0	7.9	7.8
	PRODUÇÃO	14 540 766	14 483 221	14 483 476	-0.4	0.0	8.8	8.3
	REND. MÉDIO	3 872	3 864	3 827	-1.2	-1.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	2 370 789	2 351 029	2 387 645	0.7	1.6	5.0	4.9
	ÁREA II	2 370 789	2 351 029	2 387 645	0.7	1.6	5.0	4.9
	PRODUÇÃO	9 150 180	9 111 154	9 111 409	-0.4	0.0	5.5	5.2
	REND. MÉDIO	3 860	3 875	3 816	-1.1	-1.5	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	891	1 010	1 010	13.4	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	891	1 010	1 010	13.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	2 674	3 267	3 267	22.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 001	3 235	3 235	7.8	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	1 384 610	1 396 300	1 396 300	0.8	0.0	2.9	2.9
	ÁREA II	1 384 000	1 396 300	1 396 300	0.9	0.0	2.9	2.9
	PRODUÇÃO	5 387 912	5 368 800	5 368 800	-0.4	0.0	3.2	3.1
	REND. MÉDIO	3 893	3 845	3 845	-1.2	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	13 468 573	13 328 273	13 332 925	-1.0	0.0	28.2	27.6
	ÁREA II	13 461 511	13 328 262	13 332 914	-1.0	0.0	28.2	27.6
	PRODUÇÃO	38 170 340	43 416 350	43 410 675	13.7	-0.0	23.0	24.8
	REND. MÉDIO	2 836	3 257	3 256	14.8	-0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	5 844 900	5 813 100	5 811 600	-0.6	-0.0	12.2	12.0
	ÁREA II	5 844 900	5 813 100	5 811 600	-0.6	-0.0	12.2	12.0
	PRODUÇÃO	21 372 600	21 957 800	21 950 300	2.7	-0.0	12.9	12.6
	REND. MÉDIO	3 657	3 777	3 777	3.3	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	826 957	815 762	815 762	-1.4	0.0	1.7	1.7
	ÁREA II	826 957	815 762	815 762	-1.4	0.0	1.7	1.7
	PRODUÇÃO	3 150 637	3 085 541	3 085 541	-2.1	0.0	1.9	1.8
	REND. MÉDIO	3 810	3 782	3 782	-0.7	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	6 796 716	6 699 411	6 705 563	-1.3	0.1	14.2	13.9
	ÁREA II	6 789 654	6 699 400	6 705 552	-1.2	0.1	14.2	13.9
	PRODUÇÃO	13 647 103	18 373 009	18 374 834	34.6	0.0	8.2	10.5
	REND. MÉDIO	2 010	2 742	2 740	36.3	-0.1	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	22 256 882	22 718 493	22 705 063	2.0	-0.1	46.6	46.9
	ÁREA II	22 256 882	22 718 493	22 705 063	2.0	-0.1	46.6	47.0
	PRODUÇÃO	83 941 014	86 576 319	86 534 970	3.1	-0.0	50.6	49.5
	REND. MÉDIO	3 771	3 811	3 811	1.1	0.0	--	--

SOJA (em grão)

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	4 264 013	4 389 877	4 389 877	3.0	0.0	8.9	9.1
	ÁREA II	4 264 013	4 389 877	4 389 877	3.0	0.0	8.9	9.1
	PRODUÇÃO	13 119 833	15 775 126	15 775 126	20.2	0.0	7.9	9.0
	REND. MÉDIO	3 077	3 594	3 594	16.8	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	12 788 611	13 062 973	13 062 973	2.1	0.0	26.8	27.0
	ÁREA II	12 788 611	13 062 973	13 062 973	2.1	0.0	26.8	27.0
	PRODUÇÃO	50 175 032	50 652 656	50 652 656	1.0	0.0	30.2	29.0
	REND. MÉDIO	3 923	3 878	3 878	-1.1	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	5 117 258	5 175 993	5 162 563	0.9	-0.3	10.7	10.7
	ÁREA II	5 117 258	5 175 993	5 162 563	0.9	-0.3	10.7	10.7
	PRODUÇÃO	20 317 289	19 788 144	19 746 795	-2.8	-0.2	12.2	11.3
	REND. MÉDIO	3 970	3 823	3 825	-3.7	0.1	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	87 000	89 650	89 650	3.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	87 000	89 650	89 650	3.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	328 860	360 393	360 393	9.6	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 780	4 020	4 020	6.3	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2026.

SORGO (em grão)

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	1 540 789	1 681 104	1 778 535	15.4	5.8	100.0	100.0
	ÁREA II	1 537 684	1 681 007	1 777 938	15.6	5.8	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	5 399 877	5 610 643	5 558 436	2.9	-0.9	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	3 512	3 338	3 126	-11.0	-6.4	--	--
NORTE	ÁREA I	75 351	70 945	103 488	37.3	45.9	4.9	5.8
	ÁREA II	75 351	70 893	102 936	36.6	45.2	4.9	5.8
	PRODUÇÃO	198 380	176 842	274 761	38.5	55.4	3.7	4.9
	REND. MÉDIO	2 633	2 494	2 669	1.4	7.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	14 214	5 935	5 978	-57.9	0.7	0.9	0.3
	ÁREA II	14 214	5 935	5 478	-61.5	-7.7	0.9	0.3
	PRODUÇÃO	41 123	16 309	15 829	-61.5	-2.9	0.8	0.3
	REND. MÉDIO	2 893	2 748	2 890	-0.1	5.2	--	--
PARÁ	ÁREA I	23 080	22 850	55 350	139.8	142.2	1.5	3.1
	ÁREA II	23 080	22 850	55 350	139.8	142.2	1.5	3.1
	PRODUÇÃO	69 625	64 871	163 270	134.5	151.7	1.3	2.9
	REND. MÉDIO	3 017	2 839	2 950	-2.2	3.9	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	38 057	42 160	42 160	10.8	0.0	2.5	2.4
	ÁREA II	38 057	42 108	42 108	10.6	0.0	2.5	2.4
	PRODUÇÃO	87 632	95 662	95 662	9.2	0.0	1.6	1.7
	REND. MÉDIO	2 303	2 272	2 272	-1.3	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	195 286	189 892	189 892	-2.8	0.0	12.7	10.7
	ÁREA II	192 286	189 892	189 892	-1.2	0.0	12.5	10.7
	PRODUÇÃO	430 844	393 489	393 489	-8.7	0.0	8.0	7.1
	REND. MÉDIO	2 241	2 072	2 072	-7.5	0.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	18 023	56 160	56 160	211.6	0.0	1.2	3.2
	ÁREA II	17 773	56 160	56 160	216.0	0.0	1.2	3.2
	PRODUÇÃO	35 292	120 035	120 035	240.1	0.0	0.7	2.2
	REND. MÉDIO	1 986	2 137	2 137	7.6	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	78 650	35 119	35 119	-55.3	0.0	5.1	2.0
	ÁREA II	78 650	35 119	35 119	-55.3	0.0	5.1	2.0
	PRODUÇÃO	251 532	132 107	132 107	-47.5	0.0	4.7	2.4
	REND. MÉDIO	3 198	3 762	3 762	17.6	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	15	15	15	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	15	15	15	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	6	36	36	500.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	400	2 400	2 400	500.0	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	3 000	3 000	3 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	250	3 000	3 000	1100.0	0.0	0.0	0.2
	PRODUÇÃO	13	2 700	2 700	20669.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	52	900	900	1630.8	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	448	448	448	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	448	448	448	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 021	1 021	1 021	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 279	2 279	2 279	0.0	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	95 150	95 150	95 150	0.0	0.0	6.2	5.3
	ÁREA II	95 150	95 150	95 150	0.0	0.0	6.2	5.4
	PRODUÇÃO	142 980	137 590	137 590	-3.8	0.0	2.6	2.5
	REND. MÉDIO	1 503	1 446	1 446	-3.8	0.0	--	--

SORGO (em grão)

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
SUDESTE	ÁREA I	505 472	502 896	502 896	-0.5	0.0	32.8	28.3
	ÁREA II	505 397	502 851	502 851	-0.5	0.0	32.9	28.3
	PRODUÇÃO	2 030 768	1 885 158	1 885 158	-7.2	0.0	37.6	33.9
	REND. MÉDIO	4 018	3 749	3 749	-6.7	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	355 689	360 871	360 871	1.5	0.0	23.1	20.3
	ÁREA II	355 689	360 871	360 871	1.5	0.0	23.1	20.3
	PRODUÇÃO	1 422 500	1 404 518	1 404 518	-1.3	0.0	26.3	25.3
	REND. MÉDIO	3 999	3 892	3 892	-2.7	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	149 783	142 025	142 025	-5.2	0.0	9.7	8.0
	ÁREA II	149 708	141 980	141 980	-5.2	0.0	9.7	8.0
	PRODUÇÃO	608 268	480 640	480 640	-21.0	0.0	11.3	8.6
	REND. MÉDIO	4 063	3 385	3 385	-16.7	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	2 000	6 440	6 923	246.2	7.5	0.1	0.4
	ÁREA II	2 000	6 440	6 923	246.2	7.5	0.1	0.4
	PRODUÇÃO	4 000	31 636	24 086	502.1	-23.9	0.1	0.4
	REND. MÉDIO	2 000	4 912	3 479	74.0	-29.2	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	2 000	6 440	6 923	246.2	7.5	0.1	0.4
	ÁREA II	2 000	6 440	6 923	246.2	7.5	0.1	0.4
	PRODUÇÃO	4 000	31 636	24 086	502.1	-23.9	0.1	0.4
	REND. MÉDIO	2 000	4 912	3 479	74.0	-29.2	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	762 680	910 931	975 336	27.9	7.1	49.5	54.8
	ÁREA II	762 650	910 931	975 336	27.9	7.1	49.6	54.9
	PRODUÇÃO	2 735 885	3 123 518	2 980 942	9.0	-4.6	50.7	53.6
	REND. MÉDIO	3 587	3 429	3 056	-14.8	-10.9	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	131 295	226 864	226 864	72.8	0.0	8.5	12.8
	ÁREA II	131 265	226 864	226 864	72.8	0.0	8.5	12.8
	PRODUÇÃO	534 726	881 047	881 047	64.8	0.0	9.9	15.9
	REND. MÉDIO	4 074	3 884	3 884	-4.7	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	91 900	90 820	90 820	-1.2	0.0	6.0	5.1
	ÁREA II	91 900	90 820	90 820	-1.2	0.0	6.0	5.1
	PRODUÇÃO	278 273	276 020	276 020	-0.8	0.0	5.2	5.0
	REND. MÉDIO	3 028	3 039	3 039	0.4	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	516 485	572 747	637 152	23.4	11.2	33.5	35.8
	ÁREA II	516 485	572 747	637 152	23.4	11.2	33.6	35.8
	PRODUÇÃO	1 826 286	1 874 201	1 731 625	-5.2	-7.6	33.8	31.2
	REND. MÉDIO	3 536	3 272	2 718	-23.1	-16.9	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	23 000	20 500	20 500	-10.9	0.0	1.5	1.2
	ÁREA II	23 000	20 500	20 500	-10.9	0.0	1.5	1.2
	PRODUÇÃO	96 600	92 250	92 250	-4.5	0.0	1.8	1.7
	REND. MÉDIO	4 200	4 500	4 500	7.1	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2026.

TOMATE

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	63 812	63 023	62 723	-1.7	-0.5	100.0	100.0
	ÁREA II	63 614	62 859	62 574	-1.6	-0.5	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	4 755 782	4 720 692	4 701 726	-1.1	-0.4	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	74 760	75 100	75 139	0.5	0.1	--	--
NORTE	ÁREA I	388	397	385	-0.8	-3.0	0.6	0.6
	ÁREA II	382	397	385	0.8	-3.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	8 704	9 031	8 760	0.6	-3.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	22 785	22 748	22 753	-0.1	0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	150	121	131	-12.7	8.3	0.2	0.2
	ÁREA II	144	121	131	-9.0	8.3	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 298	3 686	4 097	-4.7	11.2	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	29 847	30 463	31 275	4.8	2.7	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	49	51	49	0.0	-3.9	0.1	0.1
	ÁREA II	49	51	49	0.0	-3.9	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	692	739	719	3.9	-2.7	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	14 122	14 490	14 673	3.9	1.3	--	--
RORAIMA	ÁREA I	115	118	118	2.6	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	115	118	118	2.6	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 034	2 203	2 203	8.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	17 687	18 669	18 669	5.6	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	74	107	87	17.6	-18.7	0.1	0.1
	ÁREA II	74	107	87	17.6	-18.7	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 680	2 403	1 741	3.6	-27.5	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	22 703	22 458	20 011	-11.9	-10.9	--	--
NORDESTE	ÁREA I	10 807	10 940	10 828	0.2	-1.0	16.9	17.3
	ÁREA II	10 645	10 793	10 681	0.3	-1.0	16.7	17.1
	PRODUÇÃO	563 348	568 352	565 270	0.3	-0.5	11.8	12.0
	REND. MÉDIO	52 921	52 659	52 923	0.0	0.5	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	149	161	161	8.1	0.0	0.2	0.3
	ÁREA II	149	161	161	8.1	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	3 170	3 612	3 613	14.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	21 275	22 435	22 441	5.5	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	163	178	178	9.2	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	163	178	178	9.2	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	5 110	4 118	4 118	-19.4	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	31 350	23 135	23 135	-26.2	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	2 737	2 859	2 864	4.6	0.2	4.3	4.6
	ÁREA II	2 737	2 859	2 864	4.6	0.2	4.3	4.6
	PRODUÇÃO	205 796	210 893	211 273	2.7	0.2	4.3	4.5
	REND. MÉDIO	75 190	73 765	73 769	-1.9	0.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	203	258	258	27.1	0.0	0.3	0.4
	ÁREA II	186	257	257	38.2	0.0	0.3	0.4
	PRODUÇÃO	5 619	7 251	7 251	29.0	0.0	0.1	0.2
	REND. MÉDIO	30 210	28 214	28 214	-6.6	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	740	647	647	-12.6	0.0	1.2	1.0
	ÁREA II	734	647	647	-11.9	0.0	1.2	1.0
	PRODUÇÃO	21 772	18 917	18 917	-13.1	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	29 662	29 238	29 238	-1.4	0.0	--	--

TOMATE

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
PERNAMBUCO	ÁREA I	2 345	2 362	2 245	-4.3	-5.0	3.7	3.6
	ÁREA II	2 206	2 216	2 099	-4.9	-5.3	3.5	3.4
	PRODUÇÃO	126 945	129 629	126 166	-0.6	-2.7	2.7	2.7
	REND. MÉDIO	57 545	58 497	60 108	4.5	2.8	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	230	235	235	2.2	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	230	235	235	2.2	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	12 237	10 821	10 821	-11.6	0.0	0.3	0.2
	REND. MÉDIO	53 204	46 047	46 047	-13.5	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	4 240	4 240	4 240	0.0	0.0	6.6	6.8
	ÁREA II	4 240	4 240	4 240	0.0	0.0	6.7	6.8
	PRODUÇÃO	182 699	183 111	183 111	0.2	0.0	3.8	3.9
	REND. MÉDIO	43 089	43 187	43 187	0.2	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	25 597	25 132	25 132	-1.8	0.0	40.1	40.1
	ÁREA II	25 584	25 132	25 132	-1.8	0.0	40.2	40.2
	PRODUÇÃO	1 992 439	1 964 670	1 964 670	-1.4	0.0	41.9	41.8
	REND. MÉDIO	77 878	78 174	78 174	0.4	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	7 894	7 408	7 408	-6.2	0.0	12.4	11.8
	ÁREA II	7 894	7 408	7 408	-6.2	0.0	12.4	11.8
	PRODUÇÃO	585 249	563 682	563 682	-3.7	0.0	12.3	12.0
	REND. MÉDIO	74 138	76 091	76 091	2.6	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	2 549	2 426	2 426	-4.8	0.0	4.0	3.9
	ÁREA II	2 549	2 426	2 426	-4.8	0.0	4.0	3.9
	PRODUÇÃO	160 956	153 989	153 989	-4.3	0.0	3.4	3.3
	REND. MÉDIO	63 145	63 474	63 474	0.5	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	1 641	1 798	1 798	9.6	0.0	2.6	2.9
	ÁREA II	1 641	1 798	1 798	9.6	0.0	2.6	2.9
	PRODUÇÃO	112 634	113 399	113 399	0.7	0.0	2.4	2.4
	REND. MÉDIO	68 637	63 070	63 070	-8.1	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	13 513	13 500	13 500	-0.1	0.0	21.2	21.5
	ÁREA II	13 500	13 500	13 500	0.0	0.0	21.2	21.6
	PRODUÇÃO	1 133 600	1 133 600	1 133 600	0.0	0.0	23.8	24.1
	REND. MÉDIO	83 970	83 970	83 970	0.0	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	8 182	7 877	7 871	-3.8	-0.1	12.8	12.5
	ÁREA II	8 165	7 860	7 869	-3.6	0.1	12.8	12.6
	PRODUÇÃO	507 087	501 769	503 001	-0.8	0.2	10.7	10.7
	REND. MÉDIO	62 105	63 838	63 922	2.9	0.1	--	--
PARANÁ	ÁREA I	4 200	4 000	4 000	-4.8	0.0	6.6	6.4
	ÁREA II	4 200	4 000	4 000	-4.8	0.0	6.6	6.4
	PRODUÇÃO	266 200	268 200	269 200	1.1	0.4	5.6	5.7
	REND. MÉDIO	63 381	67 050	67 300	6.2	0.4	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	2 077	2 058	2 058	-0.9	0.0	3.3	3.3
	ÁREA II	2 077	2 058	2 058	-0.9	0.0	3.3	3.3
	PRODUÇÃO	140 467	138 254	138 254	-1.6	0.0	3.0	2.9
	REND. MÉDIO	67 630	67 179	67 179	-0.7	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	1 905	1 819	1 813	-4.8	-0.3	3.0	2.9
	ÁREA II	1 888	1 802	1 811	-4.1	0.5	3.0	2.9
	PRODUÇÃO	100 420	95 315	95 547	-4.9	0.2	2.1	2.0
	REND. MÉDIO	53 189	52 894	52 759	-0.8	-0.3	--	--

TOMATE

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
CENTRO-OESTE	ÁREA I	18 838	18 677	18 507	-1.8	-0.9	29.5	29.5
	ÁREA II	18 838	18 677	18 507	-1.8	-0.9	29.6	29.6
	PRODUÇÃO	1 684 204	1 676 870	1 660 025	-1.4	-1.0	35.4	35.3
	REND. MÉDIO	89 405	89 783	89 697	0.3	-0.1	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	49	56	56	14.3	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	49	56	56	14.3	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 804	2 079	2 079	15.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	36 816	37 125	37 125	0.8	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	152	133	133	-12.5	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	152	133	133	-12.5	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	3 350	3 014	3 014	-10.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	22 039	22 662	22 662	2.8	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	18 287	18 138	17 968	-1.7	-0.9	28.7	28.6
	ÁREA II	18 287	18 138	17 968	-1.7	-0.9	28.7	28.7
	PRODUÇÃO	1 651 342	1 644 025	1 627 180	-1.5	-1.0	34.7	34.6
	REND. MÉDIO	90 301	90 640	90 560	0.3	-0.1	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	350	350	350	0.0	0.0	0.5	0.6
	ÁREA II	350	350	350	0.0	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	27 708	27 752	27 752	0.2	0.0	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	79 166	79 291	79 291	0.2	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2026.

TRIGO (em grão)

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	2 418 307	2 308 053	2 078 321	-14.1	-10.0	100.0	100.0
	ÁREA II	2 417 277	2 308 043	2 078 311	-14.0	-10.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	7 806 842	7 194 396	6 639 411	-15.0	-7.7	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	3 230	3 117	3 195	-1.1	2.5	--	--
NORDESTE	ÁREA I	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.3
	ÁREA II	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	34 644	34 860	34 860	0.6	0.0	0.4	0.5
	REND. MÉDIO	5 774	5 810	5 810	0.6	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.3
	ÁREA II	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	34 644	34 860	34 860	0.6	0.0	0.4	0.5
	REND. MÉDIO	5 774	5 810	5 810	0.6	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	253 631	295 937	295 937	16.7	0.0	10.5	14.2
	ÁREA II	253 591	295 927	295 927	16.7	0.0	10.5	14.2
	PRODUÇÃO	886 818	935 874	935 874	5.5	0.0	11.4	14.1
	REND. MÉDIO	3 497	3 163	3 163	-9.6	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	138 631	136 451	136 451	-1.6	0.0	5.7	6.6
	ÁREA II	138 591	136 441	136 441	-1.6	0.0	5.7	6.6
	PRODUÇÃO	462 315	425 912	425 912	-7.9	0.0	5.9	6.4
	REND. MÉDIO	3 336	3 122	3 122	-6.4	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	115 000	159 486	159 486	38.7	0.0	4.8	7.7
	ÁREA II	115 000	159 486	159 486	38.7	0.0	4.8	7.7
	PRODUÇÃO	424 503	509 962	509 962	20.1	0.0	5.4	7.7
	REND. MÉDIO	3 691	3 198	3 198	-13.4	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	2 086 903	1 943 209	1 711 097	-18.0	-11.9	86.3	82.3
	ÁREA II	2 085 953	1 943 209	1 711 097	-18.0	-11.9	86.3	82.3
	PRODUÇÃO	6 634 865	5 995 794	5 432 091	-18.1	-9.4	85.0	81.8
	REND. MÉDIO	3 181	3 086	3 175	-0.2	2.9	--	--
PARANÁ	ÁREA I	817 300	722 000	721 900	-11.7	-0.0	33.8	34.7
	ÁREA II	817 300	722 000	721 900	-11.7	-0.0	33.8	34.7
	PRODUÇÃO	2 805 400	2 362 200	2 360 700	-15.9	-0.1	35.9	35.6
	REND. MÉDIO	3 433	3 272	3 270	-4.7	-0.1	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	103 440	98 759	98 759	-4.5	0.0	4.3	4.8
	ÁREA II	103 440	98 759	98 759	-4.5	0.0	4.3	4.8
	PRODUÇÃO	371 382	336 914	336 914	-9.3	0.0	4.8	5.1
	REND. MÉDIO	3 590	3 411	3 411	-5.0	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	1 166 163	1 122 450	890 438	-23.6	-20.7	48.2	42.8
	ÁREA II	1 165 213	1 122 450	890 438	-23.6	-20.7	48.2	42.8
	PRODUÇÃO	3 458 083	3 296 680	2 734 477	-20.9	-17.1	44.3	41.2
	REND. MÉDIO	2 968	2 937	3 071	3.5	4.6	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	71 773	62 907	65 287	-9.0	3.8	3.0	3.1
	ÁREA II	71 733	62 907	65 287	-9.0	3.8	3.0	3.1
	PRODUÇÃO	250 515	227 868	236 586	-5.6	3.8	3.2	3.6
	REND. MÉDIO	3 492	3 622	3 624	3.8	0.1	--	--

TRIGO (em grão)

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	28 976	18 960	18 960	-34.6	0.0	1.2	0.9
	ÁREA II	28 936	18 960	18 960	-34.5	0.0	1.2	0.9
	PRODUÇÃO	56 451	39 174	39 174	-30.6	0.0	0.7	0.6
	REND. MÉDIO	1 951	2 066	2 066	5.9	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	38 797	36 027	38 407	-1.0	6.6	1.6	1.8
	ÁREA II	38 797	36 027	38 407	-1.0	6.6	1.6	1.8
	PRODUÇÃO	176 664	158 922	167 640	-5.1	5.5	2.3	2.5
	REND. MÉDIO	4 554	4 411	4 365	-4.2	-1.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	4 000	7 920	7 920	98.0	0.0	0.2	0.4
	ÁREA II	4 000	7 920	7 920	98.0	0.0	0.2	0.4
	PRODUÇÃO	17 400	29 772	29 772	71.1	0.0	0.2	0.4
	REND. MÉDIO	4 350	3 759	3 759	-13.6	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2026.

UVA

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	86 711	83 573	85 766	-1.1	2.6	100.0	100.0
	ÁREA II	86 009	83 555	85 747	-0.3	2.6	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	2 209 104	2 142 071	2 240 712	1.4	4.6	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	25 685	25 637	26 132	1.7	1.9	--	--
NORTE	ÁREA I	2	2	2	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2	2	2	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	21	1	1	-95.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	10 500	500	500	-95.2	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	2	2	2	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2	2	2	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	21	1	1	-95.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	10 500	500	500	-95.2	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	21 382	19 086	21 186	-0.9	11.0	24.7	24.7
	ÁREA II	21 382	19 086	21 182	-0.9	11.0	24.9	24.7
	PRODUÇÃO	974 299	825 432	911 321	-6.5	10.4	44.1	40.7
	REND. MÉDIO	45 566	43 248	43 023	-5.6	-0.5	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	4	5	5	25.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	4	5	5	25.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	67	69	69	3.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	16 750	13 800	13 800	-17.6	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	29	31	31	6.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	29	31	31	6.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	574	667	667	16.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	19 793	21 516	21 516	8.7	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	73	72	72	-1.4	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	73	72	72	-1.4	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 445	1 430	1 430	-1.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	19 795	19 861	19 861	0.3	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	17 876	15 578	17 678	-1.1	13.5	20.6	20.6
	ÁREA II	17 876	15 578	17 674	-1.1	13.5	20.8	20.6
	PRODUÇÃO	870 213	716 031	801 920	-7.8	12.0	39.4	35.8
	REND. MÉDIO	48 681	45 964	45 373	-6.8	-1.3	--	--
BAHIA	ÁREA I	3 400	3 400	3 400	0.0	0.0	3.9	4.0
	ÁREA II	3 400	3 400	3 400	0.0	0.0	4.0	4.0
	PRODUÇÃO	102 000	107 235	107 235	5.1	0.0	4.6	4.8
	REND. MÉDIO	30 000	31 540	31 540	5.1	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	9 027	8 797	8 797	-2.5	0.0	10.4	10.3
	ÁREA II	9 020	8 791	8 791	-2.5	0.0	10.5	10.3
	PRODUÇÃO	156 154	160 962	160 962	3.1	0.0	7.1	7.2
	REND. MÉDIO	17 312	18 310	18 310	5.8	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 385	1 335	1 335	-3.6	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	1 385	1 335	1 335	-3.6	0.0	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	18 681	20 184	20 184	8.0	0.0	0.8	0.9
	REND. MÉDIO	13 488	15 119	15 119	12.1	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	157	152	152	-3.2	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	157	152	152	-3.2	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 526	2 239	2 239	-11.4	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	16 089	14 730	14 730	-8.4	0.0	--	--

UVA

Junho 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	72	50	50	-30.6	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	66	45	45	-31.8	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	188	113	113	-39.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 848	2 511	2 511	-11.8	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	7 413	7 260	7 260	-2.1	0.0	8.5	8.5
	ÁREA II	7 412	7 259	7 259	-2.1	0.0	8.6	8.5
	PRODUÇÃO	134 759	138 426	138 426	2.7	0.0	6.1	6.2
	REND. MÉDIO	18 181	19 070	19 070	4.9	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	56 021	55 410	55 503	-0.9	0.2	64.6	64.7
	ÁREA II	55 326	55 398	55 494	0.3	0.2	64.3	64.7
	PRODUÇÃO	1 073 381	1 150 511	1 163 263	8.4	1.1	48.6	51.9
	REND. MÉDIO	19 401	20 768	20 962	8.0	0.9	--	--
PARANÁ	ÁREA I	4 000	4 000	4 000	0.0	0.0	4.6	4.7
	ÁREA II	4 000	4 000	4 000	0.0	0.0	4.7	4.7
	PRODUÇÃO	56 872	58 000	58 000	2.0	0.0	2.6	2.6
	REND. MÉDIO	14 218	14 500	14 500	2.0	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	3 714	3 715	3 715	0.0	0.0	4.3	4.3
	ÁREA II	3 709	3 709	3 709	0.0	0.0	4.3	4.3
	PRODUÇÃO	59 672	53 788	53 788	-9.9	0.0	2.7	2.4
	REND. MÉDIO	16 088	14 502	14 502	-9.9	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	48 307	47 695	47 788	-1.1	0.2	55.7	55.7
	ÁREA II	47 617	47 689	47 785	0.4	0.2	55.4	55.7
	PRODUÇÃO	956 837	1 038 723	1 051 475	9.9	1.2	43.3	46.9
	REND. MÉDIO	20 094	21 781	22 004	9.5	1.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	279	278	278	-0.4	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	279	278	278	-0.4	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	5 249	5 165	5 165	-1.6	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	18 814	18 579	18 579	-1.2	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	12	12	12	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	12	12	12	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	92	73	73	-20.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	7 667	6 083	6 083	-20.7	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	20	20	20	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	20	20	20	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	166	164	164	-1.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	8 300	8 200	8 200	-1.2	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	190	189	189	-0.5	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	190	189	189	-0.5	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	3 689	3 623	3 623	-1.8	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	19 416	19 169	19 169	-1.3	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	57	57	57	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	57	57	57	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 302	1 305	1 305	0.2	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	22 842	22 895	22 895	0.2	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2026.

Colaboradores externos

Governo Federal

Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB
Banco do Brasil - BB
Banco Central do Brasil - BACEN
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA
Banco do Nordeste do Brasil S/A
Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis- IBAMA
Instituto Nacional de Meteorologia – INMET

Rondônia

Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/RO
Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC/RO
Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento, Regularização Fundiária – SEAGRI
Superintendência Federal de Agricultura - SFA/RO/MAPA
Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril de Rondônia – IDARON
BANCO DA AMAZÔNIA S.A. – BASA
Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia – SIPAM
Secretaria de Estado de Planejamento Orçamento e Gestão – SEPOG

Acre

Secretaria de Estado de Produção e Agronegócio – SEPA
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Acre- FAEAC
Superintendência Federal de Agricultura - SFA/Ac

Amazonas

Banco da Amazônia
Secretaria de Estado da Produção Rural
Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação
Secretaria de Estado do Meio Ambiente
Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Amazonas - OCB-AM
Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

Roraima

Agência de Defesa Agropecuária de Roraima - ADERR
Federação da Agricultura de Roraima - FAERR
Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria Estadual de Planejamento do Estado de Roraima - SEPLAN
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento
Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Boa Vista - STTR-BV
Superintendência Federal de Agricultura

Pará

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará - ADEPARÁ
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará – EMATER

Amapá

Banco da Amazônia
Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá - CPAF-AP
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amapá - FAEAP
Instituto de Desenvolvimento Rural do Amapá - RURAP
Instituto de Estudos e Pesquisas do Estado do Amapá - IEPA
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR
Superintendência Federal de Agricultura

Tocantins

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC
Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins - RURALTINS
Secretaria do Planejamento e Orçamento do Estado do Tocantins

Maranhão

Agência Estadual de Defesa Agropecuária – AGED
Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural – AGERP
Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias – Embrapa Cocais
Federação da Agricultura e Pecuária do Maranhão - FAEMA
Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos – IMESC
Ministério da Agricultura – Superintendência Federal no Maranhão – SFA
Secretaria de Estado de Agricultura Familiar – SAF

Piauí

Agência de Defesa Agropecuária do Piauí - ADAPI
Instituto de Assistência Técnica de Extensão Rural do Piauí - EMATER
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural

Ceará

Agência de Defesa Agropecuária – ADAGRI
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará - EMATERCE
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará – FAEC
Instituto de Desenvolvimento da Fruticultura e Agroindústria – Instituto Frutal
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE
Instituto Caju do Brasil - ICB
Serviço de Agricultura Familiar e Cooperativismo – SEAF
Secretaria de Desenvolvimento Agrário do Ceará - SDA
Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho do Estado do Ceará – SEDET

Rio Grande do Norte

Associação Norte-Rio-Grandense de Criadores do Rio Grande do Norte - ANORC
Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte – EMATER
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte - EMPARN
Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Rio Grande do Norte - FETARN
Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente - IDEMA
Secretaria Estadual de Agricultura e Pesca
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar – SEDRAF

Paraíba

Embrapa Algodão
Secretaria do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca - ADAP
Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária - EMPAER
Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPLAG
Defesa Civil Estadual

Pernambuco

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA Semiárido
Instituto Agrônomo de Pernambuco - IPA

Alagoas

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura - SEAGRI
Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária de Alagoas - ADEAL
Instituto de Inovação para o Desenvolvimento Rural Sustentável de Alagoas - EMATER

Sergipe

Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe- EMDAGRO
Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e Pesca - SEAGRI
Banco do Estado de Sergipe - BANESE
Superintendência Federal de Agricultura
Secretaria de Estado Geral de Governo - SEGG

Bahia

Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura - SEAGRI
Secretaria de Desenvolvimento Rural – DAS
Superintendência De Estudos Econômicos E Sociais - SEI
Federação da Agricultura e Pecuária – FAEB

Minas Gerais

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER
Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais - FAEMG
Centrais de Abastecimento de Minas Gerais - CEASA/MINAS
Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG
Fundação João Pinheiro - FJP
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA
Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA

Espírito Santo

Instituto Capixaba de Pesquisa e Extensão Rural – INCAPER
Instituto Jones do Santos Neves – IJSN
Secretaria Estadual de Agricultura – SAEG-ES
Organização das Cooperativas do Brasil – OCB-ES

Rio de Janeiro

Centrais de Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro - CEASA/RJ
Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro - CEPERJ
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro - Emater-Rio
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Agroindústria de Alimentos
EMBRAPA-Solos - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Solos – CNPS
Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Estado do Rio de Janeiro – Faerj
Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro - FIPERJ
Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro - Pesagro-Rio
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento (Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Sustentável) - SEAPPA / CEDRUS.
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado do Rio de Janeiro - SEBRAE/RJ

São Paulo

Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos – CITRUSBR
Associação Paulista dos Produtores, Fornecedores e Consumidores de Florestas Plantadas – FLORESTAR SP;
Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo – CEAGESP;
Duratex S.A.;
Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – FSEADE;
Instituto de Economia Agrícola – IEA, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo – SAA-SP;
Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal – SINDIRAÇÕES;
União da Indústria de Cana de Açúcar – ÚNICA

Paraná

Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (SEAB) - Departamento de Economia Rural (DERAL);
- Organização das Cooperativas no Estado do Paraná - OCEPAR;
- Federação da Agricultura no Estado do Paraná - FAEP;
- Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES.

Santa Catarina

Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - EPAGRI
Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina - FETAESC
Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina – OCESC

Rio Grande do Sul

Associação Riograndense de Empreendimento de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/RS - (Coordenação de Planejamento - CPLAN)
Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA
Departamento de Planejamento e Fomento Agrícola da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Agronegócio - DPFA
Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul – FARSUL
Federação das Associações dos Municípios do RS – FAMURS
Federação das Cooperativas Agropecuárias do RS LTDA - FECOAGRO/RS
Federação dos Trabalhadores da Agricultura no RS - FETAG
Fundação Estadual de Proteção Ambiental “Henrique Luís Roessler/RS” - FEPAM
Instituto Riograndense do Arroz – IRGA
Departamento de Economia e Estatística da SEPLAG - DEE
Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural – SEAPDR/RS

Mato Grosso do Sul

Secretária do Estado da Fazenda – SEFAZ-MS
Secretária do Estado do Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar – SEMAGRO-
Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural – Agraer-MS
Associação dos Produtores de Bioenergia do Mato Grosso do Sul Biosul-MS
Agência Estadual Sanitária e Vegetal – IAGRO-MS
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SFA-MS/MAPA
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul – FAMASUL

Mato Grosso

Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária - IMEA
Associação Mato-grossense dos Produtores de Algodão - AMPA
Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso - INDEA/MT
Organização das Cooperativas do Brasil - OCB/MT
Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT
Empresa Mato-grossense de Pesquisa, assistência e Extensão Rural - EMPAER
Secretaria de Planejamento e Gestão do Governo do Estado - SEPLAG
Secretaria de Estado e Desenvolvimento Econômico do Estado - SEDEC
Observatório do Agronegócio do Governo do Estado de Mato Grosso
Secretaria da Agricultura Familiar do Governo do Estado - SEAF
Associação dos Produtores de Feijão - APROFIR

Goiás

Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária - EMATER-GO
Agência Goiana de Defesa Agropecuária – Agrodefesa
Universidade Federal de Goiás – UFG
Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás – FAEG
Associação Goiana dos Produtores de Algodão – AGOPA
Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA

Distrito Federal

Centrais de Abastecimento do Distrito Federal - CEASA-DF
Cooperativa Agrícola do Rio Preto - COARP
Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal - COOPA-DF
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - EMATER-DF
Secretaria de Estado da Agric., Abast. e Desenv. Rural, Subsecretaria de Defesa Agropecuária

Chefes de Seção de Pesquisas Agropecuárias

UF	<i>Chefes / e-mail</i>	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	AIRTON JOSÉ DALPIAS airton.dalpias@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias, nº 1.223 CEP 78900-040, Porto Velho	(69) 3533-9812 / Voip 769-9812
AC	GARDENIA DE OLIVEIRA SALES gardenia.sales@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant, nº 506 CEP 69900-160, Rio Branco	(68) 3224-1540/1382/1490
AM	DIRLEY MENESES DO NASCIMENTO dirley.nascimento@ibge.gov.br	Rua Nova Palma, 200, Bairro Nossa Senhora das Graças. CEP 69053-578, Manaus	(92) 3306-2044 / 2068 Fax 3306-2044
RR	JOSÉ NAGIB DA SILVA LIMA josenagib.lima@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 5795 - Centro CEP 69301-031, Boa Vista	(95) 3212-2108/2126 / Voip 795-2108
PA	THELMO ARAUJO DARIVA thelmo.dariva@ibge.gov.br	Av. Serzedelo Correa, 331 – Nazaré, CEP 66025-240, Belém	(91) 3202-5616 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA raul.silva@ibge.gov.br	Rua São José, 2342 - Central CEP 68900-120, Macapá	(96) 3082-2717
TO	RONIGLESE PEREIRA DE CARVALHO TITO roniglese.tito@ibge.gov.br	Quadra 108 Norte, Alameda 4 nº 38 CEP 77006-100, Palmas	(63) 3215-1907/2001 r 2030 Fax 3215-2101
MA	RUAN CLAUDIO DA SILVA ROSA Ruan.rosa@ibge.gov.br	Rua de Nazaré/Odylio Costa Filho 49 - 3º and CEP 65010-410, São Luís	(98) 2106-6029/6042 / Voip 798-6029/6042
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedro.oliveira@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro, CEP 64000-110, Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	REGINA LUCIA FEITOSA DIAS regina.dias@ibge.gov.br	Av. 13 de Maio 2901 – Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	LEONARDO MEDEIROS JÚNIOR Leonardo.medeiros@ibge.gov.br	Pça Cívica (Antiga Pedro Velho,161) Bairro Petrópolis CEP59020-400 Natal	(84) 3203-6175/ VOIP: 784 6175
PB	JOSÉ RINALDO DE SOUZA José.souza@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 – Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	REMONDE DE LOURDES GONDIM OLIVEIRA remonde.oliveira@ibge.gov.br	Pça Min.João Gonçalves de Souza s/n 4ºAla Sul,CEP 50670-900,Recife	(81) 3272-4050/4051 Fax 3272-4051
AL	WANDERSON JUNIO AZEVEDO DA SILVA wanderson.silva@ibge.gov.br	Av.Comendador Gustavo Paiva, 2789 Ed. Norcon Empresarial 2º and CEP 57031-360, Maceió	(82) 2123-4255 Fax 2123-4248
SE	HELLIE DE CASSIA NUNES MANSUR hellie.mansur@ibge.gov.br	Av Francisco Porto, 107 CEP 49025-230, Aracaju	(79) 3217-4357/ Fax 3217-6798
BA	RODRIGO GOMES ANUNCIACÃO rodrigo.anunciacao@ibge.gov.br	Av Estados Unidos nº50/4ºand, Comércio, CEP 40010-020, Salvador	(71) 3507-4700 ramais 2040/2062
MG	HUMBERTO SILVA AUGUSTO humberto.augusto@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523, 4 and, sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150,B.Horizonte	(31) 2105-2470 / 2471 / 2473
ES	DARCY ANDERSON DALTIO darcy.daltio@ibge.gov.br	Av.N.Governador Carlos Lindemberg, 596/Centro, CEP 29900-020, Vitória	(27) 3264-0128 / 3371-5857
RJ	MAURO ANDRÉ RATZSCH DE ANDREAZZI mauro.andreazzi@ibge.gov.br	Av. Beira Mar,436, 5º and,Castelo, CEP 20021-060, Rio de Janeiro	(21) 2142-3777
SP	BIANCA SCHMID bianca.schmid@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93/9ºand., Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11) 2105-8329
PR	JORGE MRYCZKA jorge.mryczka@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180, Curitiba	(41) 3595-4444
SC	JAIR AGUILAR QUARESMA Jair.quaresma@ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira, 94/11ºandar CEP 88010-300, Florianópolis	(48) 3212-3202/3206 Fax 3212-3205
RS	FERNANDA ASSAIFE DE MELLO fernanda.mello@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205/4º and.CEP 90010-390, Porto Alegre	(51) 3778-5150/5152 Fax 3228-4116
MS	ALEXANDER BRUNO PEGORARE alexander.pegorare@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3320-4239 / Voip 727/4239
MT	PEDRO NESSI SNIZEK pedro.junior@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407/1º andar CEP 78005-750, Cuiabá	(65) 3928-6135
GO	Daniel Ribeiro de Oliveira daniel.oliveira@ibge.gov.br	Rua 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020, Goiânia	(62) 3239-8131/8116 / Fax 3239-8104
DF	ELTON MENDES FIOR elton.fior@ibge.gov.br	SCRS 509 – Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510, Brasília	(61) 3319-2159/2125 Voip 761/ 2125/2159